



No último dia do grande plebiscito

Entre agosto e novembro militares tomam posição



Aqui funciona o posto central da Cruzada Democrática. Pelos andares onde se fazia a votação, na porta e no saguão, havia fiscais distribuindo cédulas.

Começou às 9,50 a votação no Rio para a renovação da Diretoria do Clube Militar — Fila na porta desde seis horas — Cruzada Democrática x Movimento Militar Constitucionalista, apoiado pelo ministro da Guerra — Os primeiros generais a votar — Falam à TRIBUNA o brigadeiro Eduardo Gomes e os generais Juarez Távora, Honorato Pradel, José Lindenberg, Emílio Rodrigues Ribas e Pedro Leonardo de Campos (PÁG. 2)



Desde cedo, já era grande o movimento nas calçadas da Avenida Rio Branco, na esquina da rua Santa Luzia, para a votação nas eleições do Clube Militar. A fila começou às 6 horas; às 8, já se esticava até a esquina do Supremo Tribunal Federal.

Amanhã conheceremos o "Pacto da Regência"

O "Semanário" vai publicar a carta dos ministros militares a Nereu, pedindo-lhe que aceitasse o Ministério da Justiça no Governo JK

SERÁ publicada amanhã a carta secreta dos ministros militares ao sr. Nereu Ramos, pedindo-lhe que aceitasse o Ministério da Justiça no governo do sr. Juscelino Kubitschek. O documento que consta de duas e meia páginas ditilografadas, foi entregue ao sr. Nereu Ramos pouco antes da posse do sr. Juscelino. Está assinada pelo general Teixeira Lott, almirante Alves Câmara e brigadeiro Alves Sêco. Nem o sr. Juscelino conhece, até agora, sua íntegra.

Adiantam os ministros militares que para efetuar tais imprescindíveis reformas, é preciso que o sr. Nereu Ramos se a o ministro da Justiça no governo do sr. Juscelino. Se assim, acreditam os chefes signatários do documento, as reformas serão executadas e o "Movimento de Retorno" poderá, então, cumprir sua verdadeira finalidade.

POSIÇÃO DE JK

A carta, dos militares deixa o sr. Juscelino em situação de absoluta inferioridade, não só porque afirma ser necessário que o sr. Nereu Ramos seja ministro de seu governo para, assim, proceder as reformas, como porque, ao justificar esta necessidade, exalta tanto a figura do sr. Nereu Ramos que lhe dá características de verdadeiro herói.

E este documento, até agora absolutamente desconhecido, até a Câmara através de pedido de informação, ter reclamado sua publicação, que "O Semanário" publicará, na íntegra, em sua edição de amanhã.

SÓ NEREU NA JUSTIÇA

Amanhã, o "Semanário" publicará o documento na íntegra. Sua importância é absoluta. Nessa carta, os ministros militares do sr. Nereu Ramos dizem-lhe que os movimentos militares de 11 e 21 de novembro de ano passado não foram apenas um movimento de "retorno aos quadros constitucionais vigentes". Tiveram, mais profundamente, pelo pretendiam instaurar no país uma série de reformas substanciais, necessárias à evolução do Brasil e à moralização de seus costumes políticos para o futuro. Várias dessas reformas são enumeradas no documento.

Pista elevada: revolução no tráfego de Copacabana

A pista terá 12 metros de largura e seria construída a uma altura de cinco metros sobre o passeio, segundo projeto apresentado, ontem, à Prefeitura — Custaria C\$ 150 milhões — Acesso pela Avenida Princesa Isabel (P. 5)

Avião a jato matou 46 freiras na cama

ORLEANS, Ontário, 16 (AFP) — Um avião a jato caiu ontem à noite sobre uma casa de convalescença de irmãs nesta localidade, provocando violenta explosão. Esse acidente, de acordo com as últimas informações da polícia, fez 46 mortos entre os quais 46 religiosas, o capelão e os dois ocupantes do avião. O acidente ocorreu no momento em que o aparelho caiu na vila Saint-Louis, que ficou inteiramente destruída pelas chamas, as irmãs estavam deitadas, o que explica o fato de somente 22 terem conseguido escapar ao brasileiro. Segundo uma testemunha ocular, o avião, um "C 100", incendiou-se no voo antes de cair sobre a casa das irmãs.

Revela o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas no Inquérito:

A "Orquima" tem o monopólio dos minerais estratégicos

JK quer exportar produtos escassos no consumo interno

A SUMOC enfrenta dificuldades para "abrir os portos" — Volta Redonda, Manesmann, Belgo-Mineira e o grupo Jafet, os beneficiários — Muitos produtos siderúrgicos brasileiros escasseiam no mercado (LEIA NA PÁG. 6)

O governo deve limitar as exportações dos minérios atômicos — Independência de ação para a Comissão de Energia Atômica — Autorizada, desde 1951 até hoje, a exportação de metade das reservas brasileiras conhecidas — Divergência de técnicos conserva ciclon no caixote (Pág. 7)



CEL. ALDO VIEIRA DA ROSA
Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

Com dois mandados de prisão à espera

"Espero vencer a batalha da anistia com facilidade"

Declara o líder da maioria à TRIBUNA DA IMPRENSA — Balanço das forças na votação do projeto — Discurso do líder da oposição: "Os comunistas apoiaram Juscelino, mas agora o PSD lhes nega a anistia" — (Página 3)

Lacerda homenageado na Bahia

Reunião pública na Associação dos Empregados do Comércio de Salvador, com a presença dos deputados Nelson Sampaio e João Carlos Tourinho e do presidente do Clube da Lanterna da Bahia — O jornalista Amaral Netto apresentou o diretor da TRIBUNA — Sobre Lott: "É um César que surge" (Página 3 do caderno 2)

NEM JANGO PODE COM A MARYLIN

DEU ENTREVISTA AO "NEW YORK TIMES", FALANDO SOBRE A ANISTIA COMO EXILADO... — LOURA CHEGOU, BANDEIRA ARRIOU

NUMA entrevista ao "New York Times", o sr. João Goulart, falando sobre a anistia, fez três pontos: 1 — Manifestou-se contra a anistia ampla; 2 — Considerou a questão aberta para os parlamentares do PTB; 3 — Declarou-se convicto de que o Congresso negará a anistia ampla. Foram esses três pontos as únicas coisas importantes da entrevista que, por sinal, foi marcada por um aspecto pletórico. O "New York Times" ao publicá-la deu à matéria o seguinte título: "Exilado fala de anistia". No dia seguinte, dando-se conta do engano, que aos brasileiros residentes em New York pareceu uma antecaptação apenas, o jornal retificou seu engano.



MARYLIN ABABA JANGO
Jango está hospedado em um hotel que, ao recebê-lo como hóspede, hastiou a bandeira brasileira. Durante um ou dois dias, Jango foi, com sua comitiva, a curiosidade do hotel. Depois chegou, como hóspede de honra, Marilyn Monroe e ninguém mais prestou atenção ao vice-presidente brasileiro. Até a bandeira desceu do mastro. A famosa estrela passou a ser, em lugar de Jango, a figura do hotel, a grande curiosidade.

GENERAL MOTORS E FORD
Jango e comitiva fazem diariamente grandes passeios de automóvel. Os carros são fornecidos gratuitamente pela General Motors e pela Ford. São grandes e moderníssimos carros do último modelo. Jango já anunciou que estudará a possibilidade de serem montadas em S. Paulo fábricas de automóvel.

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que você diariamente usa. Há HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

VOTANDO EM DEMOCRACIA

OFICIAIS do Exército, da Marinha, da Aeronáutica estão votando hoje numa eleição que tem o maior significado possível. Voto a voto consciência a consciência, pingando um por um, na urna do pleito, o que se está escolhendo, hoje, para o Brasil, é Democracia ou Oligarquia. Democracia com a chapa da Cruzada Democrática, Oligarquia com a chapa contrária, marcada pelo apelo comunista, maculada pela cabala ditatorial que desenvolveu.

Democracia ou Oligarquia é o que hoje, na eleição do Clube Militar estão escolhendo os militares brasileiros para o Brasil.

NAO seria de desejar que uma eleição restrita a um clube de classe assumisse significado tão grande. E' necessário, entretanto, é absolutamente imprescindível que o assuma agora. E' de anormalidade a posição das Classes Armadas no momento. Roidas pela realidade de uma dissensão interna perigosa e grave desassonsegadas por ambições pessoais que procuram dominar para melhor explorá-las esmagadas mesmo pelo predomínio de facções sem conteúdo, a não ser o negro conteúdo do messianismo e da ambição pessoal, as Classes Armadas precisavam realmente, de um momento como o de hoje para como quem responde a um teste, dizer, de público, com a força dos pronunciamentos pessoais, voto a voto se servem, passivamente a caudilhos retardatários ou se, pelo contrário, se integram no pensamento democrático da Nação como sempre se integraram.

O momento reclama, realmente um pronunciamento assim, plebiscitário, dentro das Classes Arma-

das. Cada oficial, consultando sua própria consciência, precisaria, até mesmo para honra sua, de dar um voto de definição e escolha como o que está pingando hoje, um a um, nas urnas do Clube Militar.

PARA ficar exclusivamente dentro do pleito, cada um dos votantes de hoje encontrará nos preparativos desta eleição, a necessária ilustração para esta situação levemente pluriada aqui como espelho da realidade eleitoral que deságua, hoje, nas urnas do Clube Militar.

A primeira chapa, aquela que vai vencer por imperativo da consciência nacional, organizada pela Cruzada Democrática, só o foi depois de uma ampla consulta prévia a oficialidade das três armas. Monotonamente, fazendo uma tomada de opinião a Cruzada Democrática consultou em todos os Estados em quase todas as guarnições e maior número de oficiais que pôde, para formar sua chapa. E os nomes que afinal adotou foram aqueles indicados por esta eleição prévia, os verdadeiramente preferidos pela oficialidade.

A Cruzada Democrática, além disso não se li-gou, nem antes nem depois, a princípios políticos, a chefes militares de facção, a generais dominadores, a nada que não fosse o interesse dos militares das três armas.

A chapa que lhe é contrária quis, entretanto, uma coloração política evidente. Filhou-se a grupos, submeteu-se a injunções políticas, trouxe reservas de ódio, fecundou-se em ambições pessoais, mesclou-se de ideologias perigosas. E' a chapa com que o "grupo Lott" quer afirmar a força, o prestígio e o domi-

nio do general Lott. A oficialidade que agora mesmo vota está absolutamente certa da filiação desta chapa, pois sentiu, durante mais de um mês, a cabala oficial que dela se fazia, a pressão quase insuperável que se exercitou para angariar-lhe votos. E viram e sabem, e sentem o quanto o comunismo trabalhou pela vitória desta chapa.

De um lado coloca-se a Cruzada Democrática, querendo que a eleição do Clube Militar seja um passo no caminho da harmonia das Classes Armadas. De outro, uma facção, uma parcialidade, um grupo, querendo firmar prestígio no Exército, na Marinha, na Aeronáutica. De um lado, está a chapa da Cruzada Democrática, querendo apenas que a diretoria do Clube Militar venha a ser um denominador comum, uma demonstração de unidade, uma prova do apoliticismo das Classes Armadas. De outro lado um grupo minoritário, querendo apenas, afirmar que domina que comanda, que é proprietária de opiniões e consciências.

COLOCOU SE a eleição de hoje em termos de 24 de agosto contra 11 de novembro. E' isto, realmente mas é muito mais do que é isto. A questão que agora se decide está contida nesta pergunta: as Classes Armadas brasileiras têm uma consciência ou um patrono ditatorial a quem, submissão e sem vontade, segue cegamente?

E' a isto que estão respondendo hoje os militares brasileiros. E o passado das Classes Armadas não permite que se duvide da resposta que está sendo dada.

Ademar vai fazer o "Globetrotter"

(NA PÁG. 2)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CAMO, 62 - SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE - ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

PREZADO LEITOR:

NA TERCEIRA página vai republicado, hoje, o artigo "Cruzada contra Novembro", de João Duarte, filho, e pelo qual o general Lott pediu ao ministro da Justiça que mandasse processar o jornalista pelo crime de injúria, difamação e calúnia.

É muito crime para um artigo só. Como quem propõe o exercício das palavras cruzadas, republicamos, hoje, o artigo, para que você se dê ao trabalho de verificar onde estão aninhados todos aqueles crimes. Poderíamos até oferecer prêmio a quem os encontrasse.

O REDATOR DE PLANTÃO

Voices da Cidade

ESPERA-SE a reforma ministerial com a saída do sr. Nereu Ramos e a nomeação de sr. José Maria Alkmin para ministro da Justiça. A pasta da Fazenda está sendo disputada pelos srs. Lucas Lopes e Carvalho Pinto, de São Paulo.

Na última visita do ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, ao general Lott, foi discutida a infiltração comunista nas organizações sindicais.

O **ADVOGADO** Pedroso d'Horta, ontem, no aeroporto, solicitou ao sr. JK, de viagem para a Bahia, que telegrafasse ao presidente da Bolívia comunicando-lhe a absolvição do sr. Ademar de Barros pelo Supremo. Num pedaço de papel de embrulho, o sr. JK, imediatamente, deu instruções nesse sentido ao subchefe do seu gabinete civil. Esse bilhete, depois de cumprir sua finalidade, era exibido mais tarde.

O **MEDICO** do atual presidente do IAPB está vendendo a esse Instituto um conjunto de 63 casas, localizadas em Jacarepaguá.

JOSE DO RIO

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante Sul, frescos.

Máxima — 22.6.
Mínima — 18.7.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Trinômio atrapaalha controle de preços

Porque a COFAP não pode congelar os preços — O trinômio: produção, transporte e distribuição — Máximo a fazer, segundo o presidente da COFAP: conter a alta

— "CONGELAR" simplesmente os preços, nas atuais circunstâncias, poderia ser uma medida publicitária ou política, mas não passaria de demagogia", — disse-nos o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindello, explicando porque se manifestou contra o congelamento geral dos preços.

E continuou: — "Enquanto não tivermos solucionado o trinômio 'produção, transporte e distribuição', não é possível pensar em congelamento. Seria esta uma medida sem base, distante da realidade econômico-financeira do país".

"Se podemos (o Governo) estabelecer o congelamento de preços, não podemos fazer aparecer subitamente cami-

nhões, trens, navios, mercadorias, armazéns e silos, safras excelentes, etc. Seria o congelamento, portanto, medida unilateral, sem correspondência à realidade nacional. Reduziria em desestímulo à produção, ao comércio, com as consequências fáceis de compreender. Para ter-se uma idéia do que representa o fator transporte na questão dos preços, basta lembrar que nestes últimos dias regiram (aumentaram) os preços do feijão e do milho de São Paulo por causa de chuvas torrenciais que agravaram a situação das estradas. Uma medida tão séria como o congelamento geral de preços só poderia ser tomada segundo um plano cuidadoso e preferentemente em tempo de guerra e não em situações como a atual.

"O que temos de fazer, — continuou o coronel Mindello, — é conter os preços ao máximo possível. Essa é a nossa tarefa, que procuramos executar, apesar do surto inflacionário e das demais dificuldades mencionadas.

"A contenção de preços pela COFAP existe, realmente. Os produtos hortigranjeiros são tabelados; o café, a média, o pão, o corte do cabelo e barba, as tinturarias, — tudo está sendo controlado ao máximo. Portanto, a COFAP funciona.

São Paulo discute minerais atômicos

S. PAULO, 16 (SUCURSAL) — Haverá hoje uma mesa-redonda na biblioteca desta capital, patrocinada pela Universidade de São Paulo e pelo Grêmio Politécnico, para debate de teses em defesa dos minerais atômicos. Empresta-se grande importância a essa reunião, estando inscritos, como conferencistas, os srs. deputados Dagoberto Sales, Marcelo Dany, Paulo Crumholz (de Ourinhos), Motta Rezende, Gervásio Carvalho, Mário Schenberg e Leite Lopes.

No último dia do grande plebiscito

ENTRE AGOSTO E NOVEMBRO MILITARES TOMAM POSIÇÃO

Começou às 9,50 a votação no Rio para a renovação da Diretoria do Clube Militar — Fila na porta desde seis horas — Cruzada Democrática x Movimento Militar Constitucionalista, apoiado pelo ministro da Guerra

ÀS 9,50 horas da manhã, começou hoje a votação, no Rio, para a escolha dos futuros dirigentes do Clube Militar. Desde as 6, cerca de 100 oficiais já faziam fila à porta do clube, na avenida Rio Branco. Cedo também começou o trabalho dos elementos das duas chapas, distribuindo cédulas e tentando, ainda, conseguir adesões de último instante.

DUAS CHAPAS Duas chapas disputam as eleições: de um lado, o Movimento Militar Constitucionalista, rotulado novo para um movimento velho dentro do clube. Compõem-no os mesmos homens que, faz alguns anos, e ocuparam para favorecer a infiltração comunista nas Forças Armadas e que se tornaram responsáveis pelo golpe de 11 de novembro.

Do outro lado, a Cruzada Democrática. Movimento organizado para afastar o clube da órbita de influência comunista, conseguiu o seu objetivo elegendo presidente o general Alcides Etchegoyen e, para seu sucessor, o general Canrobert Pereira da Costa.

Hoje, as duas chapas lutam em condições desiguais: o MMC, apoiado pelo próprio Ministério da Guerra; a Cruzada, lutando contra obstáculos que vão desde as dificuldades para a pregação entre os oficiais até a violação e censura da correspondência.

A chapa da Cruzada Democrática é encabeçada pelo general Nicanor Guimarães e pelo almirante Benjamin Sodré; a do MMC, pelos generais Segadas Viana e Inimá Siqueira.

"Barnabés" insistem: benefícios desde janeiro

Prefeitura pode pagar aumento em prestações

Coligação faz sugestões a Negrão

O AUMENTO dos funcionários municipais é possível a partir de janeiro, se o prefeito se

dispuser a mandar a Câmara uma mensagem em que fique autorizado a pagá-lo, parceladamente, no resto deste ano e durante o ano que vem, de acordo com a arrecadação", — disse, a TRIBUNA, o sr. Alah Batista, acrescentando que essa sugestão vai ser apresentada ao prefeito pela Coligação dos Servidores.

O presidente da Coligação esclareceu que o manifesto dado à publicidade teve por fim mostrar que os funcionários não são os responsáveis pela atual situação econômico-financeira da Prefeitura, responsabilidade que cabe aos prefeitos que ocuparam o Guarabara.

Disse-nos o sr. Alah Batista que a Coligação continuará a luta pelo aumento a partir de janeiro, na base da sugestão que apresentará ao prefeito.

"Acreditamos que, com a providência que apresentaremos ao sr. Negrão de Lima, o funcionalismo ficará interessado na arrecadação e que a Prefeitura terá uma receita-surpresa até o fim do ano", — concluiu.

(Mais notícias na página 7)

Fotos de Jango e JK na propaganda comunista



ABUNDANTE material de propaganda, inclusive um painel com retratos de Juscelino e Jango, foram apreendidos em poder de quatro comunistas que angariavam "fundos e assinaturas" para a Comissão Nacional pela Anistia. Foram presos, ontem à noite em frente à Câmara dos Vereadores. Entre o material se encontrava, para coleta de assinaturas, uma chamada "carta-menagem do povo carioca" dirigida ao presidente da República, ministro da Guerra, senadores e deputados. Os detidos (três homens e uma mulher) foram soltos após a prestação de fiança. São Itamar Serra Ridolph, Dimarco Reis Filho, Ubiratã Castro Gomes e Elizabeth da Silva Nascimento, que aparecem na foto. Na av. Passos foram presos, por uma turma chefiada pelo inspetor Vasconcelos (DOPS), mais cinco comunistas: Bertoldo Beracanis, Valentim de Sousa, Roberto Nicolak, Celso Lopes de Castro e Jorge Sabala.

Expulsão de 70 estudantes ameaçando greve nacional

BELO HORIZONTE, 16 (SUCURSAL) — Ameaça atingir as proporções de uma greve nacional de estudantes o caso dos 70 jovens expulsos pelo sr. Agenor Pereira de Andrade, diretor do Instituto Granbery.

Contra a recomendação do diretor (protestante) que advertira não tolerar indisciplina e se negara a suspender as aulas no dia 10 (Ascensão do Senhor), os 70 rapazes deixaram o colégio e foram ouvir missa na Igreja do Rosário. Foram sumariamente expulsos.

Cerca de 25 mil estudantes mineiros já aderiram ao movimento de apoio aos alunos expulsos.

"Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Diplomacia & Tratados

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

O SR. Macedo Soares entregará, hoje, às 15 horas, no Itamarati, o primeiro exemplar da 2.ª edição do "Tratado de Direito Internacional Público", do embaixador Hildebrando Acioly, ao seu autor, em cerimônia para a qual estão convidados os amigos do homenageado.

CONFERÊNCIA EM PARIS

O SR. Carlos Botelho fez, com sucesso, uma conferência no Centro Anticanceroso do Hospital da Salpêtrière, em Paris, sobre as propriedades anticancerígenas dos extratos de algóides. Segundo esse médico brasileiro, trata-se de método de tratamento recentemente descoberto em S. Paulo.

RESIDÊNCIAS DO BRASIL

Na Biblioteca do Centro Nacional de Casas de Residência, e com a cooperação da embaixada brasileira, foi inaugurada uma exposição de residências do Brasil. Nessa exposição são exibidos materiais de construção, métodos empregados na construção, urbanização de cidade, ilhas e fotografias sobre os trabalhos dos nossos melhores arquitetos.

MENSAGENS ESPERADAS

O SENADO aguarda, ainda esta semana, as seguintes mensagens de JK: Amaral Peixoto, para Washington; Fraga de Castro, para Estocolmo; Leite Ribeiro, para Lima; e Bolívar de Freitas, para Honduras.

PREPARATIVOS

O ITAMARATI já está tomando providências caso o sr. Juscelino venha a tomar parte na reunião dos presidentes das Repúblicas Americanas a realizar-se no Panamá. A finalidade dessa reunião está sendo estudada pelos diversos departamentos especializados da Casa.

C. P.

Mais dois ministérios para JK poder governar

Vão ser criados o da Indústria e Comércio (por desdobramento) e o de Minas e Metalurgia — Parecer do Conselho Nacional de Economia

O CONSELHO Nacional de Economia enviou ao Senado o seu parecer sobre a criação do Ministério da Indústria e Comércio e também sobre as emendas que foram apresentadas ao projeto em curso naquela Casa.

Sugere o Conselho: 1 — Criação do Ministério da Indústria e Comércio, em lugar do de Economia; 2 — Criação do Ministério de Minas e Energia (emenda do sr. Filinto Müller).

DENOMINAÇÃO APROPRIADA O Conselho declara na sua exposição ao Senado que a denominação de Ministério da Economia não corresponde à realidade. Agrupando repartições como o Departamento Nacional de Indústria e Comércio e superintendendo entidades como a "Petrobrás", a Cia. Siderúrgica Nacional, a Cia. Vale do Rio Doce, etc., não é possível a pasta chamar-se Ministério da Economia.

BANCO DO BRASIL A questão do Banco do Brasil ficar subordinado ao Ministério da Economia (Comércio e Indústria) mereceu parecer contrário do Conselho. Aquêlê órgão defende a posição daquele Banco na área do Ministério da Fazenda, conforme, aliás, emenda existente nesse sentido.

A SUMOC O Conselho sugere ao Senado que formule emenda entregando a presidência da SUMOC ao titular da pasta da Economia (Indústria e Comércio).

Penna Botto fala hoje em S. Paulo

S. PAULO, 16 (SUCURSAL) — O almirante Penna Botto chegou, ontem, a esta capital. Hoje, deverá pronunciar conferência no Teatro Leopoldo Froes. Penna Botto foi recebido no aeródromo de Congonhas por grande número de estudantes de todas as Universidades de S. Paulo, deputados e outras autoridades. Hospedou-se na casa de um amigo e não fez qualquer declaração à imprensa.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitam o famoso Captain's Bar

Gerador próprio para os seus serviços elétricos

Funcionamento 100% normal.

Consultem os nossos preços

Pelos telefones (RIO) 43-2922

(S. PAULO) 51-9181

End. Teleg.: "Comodoro"

O BONDE CONTINUARÁ SERVINDO AO CARIOCA



Com o reajustamento das passagens, o serviço de bondes, pela primeira vez nos últimos anos, espera dispor de recursos para atender às suas atuais despesas de operação:

- a folha de pagamento de 8.000 empregados, inclusive o aumento de salários;
- manutenção de 470 quilômetros de linhas;
- conservação dos 1.000 bondes.

O aumento não proporcionará lucro, porquanto qualquer saldo eventual, depois de cobertos os custos de operação, reverterá em melhorias do serviço tranviário.

...e assim, diariamente, mais de um milhão de cariocas poderão continuar contando com um serviço de transportes ainda dos mais baratos do mundo.

A SERVIÇO DO CARIOCA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO. ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafoogo 48-4288 49-6615 28-1432 26-9211 (à noite) 48-7786 58-3755

Laranjeiras 45-6758 25-3080 23-4895

EM BELO HORIZONTE BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Juscelino, caixeiro da plutocracia

QUANDO se diz que o governo atual é um governo de plutocratas apegados à inflação e que se nutrem da inflação, não se faz demagogia, diz-se a verdade. Veja-se essa questão do aumento de salário mínimo.

Fêz-se dele o mais importante dos "slogans" de propaganda eleitoral. Baseados no precedente aumento, atribuído a Jango Goulart, os proletários não puseram dúvida na promessa, e acreditaram. Depois, já em plena era Juscelinica, Jango adiantou-se a todos, e prometeu por cima do Presidente e por cima do Ministro do Trabalho, não só o aumento em dobro sobre o salário vigente, como tirado "dos lucros das empresas" além do congelamento dos preços. E' verdade que, depois daquela fala, se calou o homem, e às vésperas do primeiro de maio voou espetacularmente para Washington, não sem antes ter encontrado dentro do próprio avião que ia partir, já de hélices em giro, para um misterioso co-chicho, o bravo general Lott. E, assim, chegou ao primeiro de maio, Juscelino pôde aparecer sozinho no estádio municipal, enquanto Jango passava belas e confortáveis noites em fazenda da Standard Oil, nos "King's Ranch", no Texas. E que disse o presidente às massas que ali estavam ansiosas para assistir de graça a mais uma partida de futebol de seu time predileto? "Tereis, dentro de um mês, aproximadamente, REPTO-VOS, o aumento de vossos salários em bases justas. Todas as medidas estão sendo tomadas com rapidez, mas obedecendo às regras para que a providência seja certa e legal". "A demora", explica ele, não deve correr por conta de ninguém, "tão certo que tudo TEVE de obedecer a um RITMO indispensável, de acordo com OS PRAZOS da lei".

TUDO aí parece claro e sem subterfúgios: nada, entretanto, é mais confuso e cheio de subterfúgios. Juscelino está nestas palavras tapeando conscientemente aqueles que as ouvirem. As medidas estão sendo tomadas com rapidez, "mas", adverte, "obedecendo às regras para que a providência seja certa e legal". "Tudo TEVE de obedecer a um ritmo (sic) indispensável". Isso é ou não é charada? E o homem acrescenta: "De acordo com os prazos da lei". Ora, nada mais controverso do que esses "prazos da lei". Que lei? A Consolidação das Leis do Trabalho. Esta, no seu artigo 161, reza que "o salário-mínimo vigorará pelo prazo de três anos, podendo ser modificado ou confirmado por novo período de três anos e assim sucessivamente, por decisão da respectiva Comissão de Salário Mínimo". Em outros dispositivos que tratam da matéria, exige-se para a fixação do salário uma série de investigações de ordem econômica, inclusive pesquisas sobre a evolução econômica das 22 regiões em que a lei dividiu o país para efeito do salário mínimo. No entanto, a Consolidação no parágrafo único do artigo 161 abre uma escapatória para a alteração desse salário, antes de alterado o prazo de três anos: "Excepcionalmente, pode o salário mínimo ser modificado antes de decorridos 3 anos de sua vigência, sempre que a Comissão de Salário Mínimo, pelo voto de 3/4 de seus componentes, reconheça que fatores de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da região, zona ou subzona interessada".

DESSES dois parágrafos, redigidos de modo deliberadamente vago e confuso, nasceu uma disparidade irreconciliável de interpretações. Há os que acham que uma vez reconhecido pela Comissão de Salário Mínimo ter havido alteração "de maneira profunda" na "situação econômica e financeira da região", etc., o salário pode ser novamente modificado ANTES de decorridos os 3 anos de vigência, por decisão da Comissão, INDEPENDENTEMENTE das amplas pesquisas regionais e locais sobre "a evolução econômica". Outros, contudo, são de opinião que a modificação trienal não dispensa o processo mais demorado das pesquisas e investigações de ordem econômica e financeira. Juscelino passou por sobre essas divergências como um patinador sobre o gelo, isto é, com pluretas elegantes, de salote, e o sorriso nos lábios, "obedecendo", porém, como diz com tanto primor, "a um ritmo indispensável".

O MINISTRO do Trabalho também escamoteia o problema, embora esteja na prática optando pela interpretação conservadora, e mais demorada. Por isso mesmo manda calar os presidentes das diversas comissões de salário mínimo, que só agora, aliás, vão sendo organizadas, a fim de que os mesmos, em seus impulsos demagógicos, não desmascarem, sem o querer, as intenções ocultas do governo. Juscelino, porém, que de nada sabe e nunca fala sério sobre nada, a primeiro de maio foi às do cabo: Tereis, companheiros, o aumento "dentro de um mês". "As medidas estão sendo tomadas com rapidez". E, não contente com a declaração peremptória, acrescenta que o novo salário "não deve ser nominal mas corresponder a um acréscimo de vosso poder de compra e não a uma pura fantasia". E arremata: "não adianta aumentar o que recebéis como pagamento do vosso labor, sem que se estabeleçam os preços, sem que a vida pare de subir". Assim, a 1 de junho — é promessa solene do presidente da República perante o povo — será decretado o novo aumento de salário mínimo, o qual deverá corresponder a um acréscimo do poder de compra dos assalariados, e, para que assim aconteça, os preços estarão até lá estabilizados e a vida terá parado de subir.

ORA, a 8 de maio o ministro Parsifal expediu ordens aos presidentes das Comissões Regionais de salário mínimo para que "se abstivessem durante a execução dos cálculos preliminares da fixação dos futuros níveis de salário mínimo de quaisquer entrevistas ou divulgação... Não convém aos auxiliares de confiança do governo, nomeados para supervisionar ou presidir aquelas comissões, se anteciparem em manifestações públicas, às decisões das comissões regionais, órgãos aos quais está afeta, exclusivamente, a questão salarial". Ainda a 9 do corrente, os jornais daqui publicavam declaração do presidente da Comissão de Minas Gerais, segundo a qual "não havia ainda recebido, oficialmente, do Ministério do Trabalho, nenhuma orientação sobre o processo a ser seguido pela comissão". Mas a sua IMPRESSÃO é a de que, tratando-se de uma revisão excepcional, os prazos da Consolidação não necessitarão "ser seguidos religiosamente" e "neste caso, poderá perfeitamente o novo salário mínimo sair ANTES DE NOVEMBRO". Como se vê, "o ritmo" do burocrata não é o mesmo que o ritmo presidencial. Mas é o que vale, fiquem certos.

A FALA do burocrata mineiro veio depois do protesto dos dirigentes da Associação Comercial do Estado. Um deles, sr. José Costa, chegou a atribuir a promessa

Cartas dos leitores

Renúncia do senador

DO SENHOR José Flaviano de Miranda, Belo Horizonte. "Venho trazer minha solidariedade ao grande senador Armando Câmara, pelo ato patriótico e honrado de sua renúncia ao Senado. Este ato gravado na história, pois ainda temos no Brasil homens dignos, que não trocam sua moral por interesses vaidosos. Servirá de exemplo a elementos da Câmara dos Deputados. Não é mais necessária a oposição. Só assim os brasileiros poderão reconhecer o erro do mau voto. Quem não acompanha os acontecimentos só culpa a oposição, como é do conhecimento dos leitores".

Dívida a saldar

DO sr. Domingos Lopes Tomé, Rio. "Tudo levamos ao conhecimento do maior brasileiro, entre todos os brasileiros, que é sem dúvida o grande jornalista e deputado Carlos Lacerda, meus votos de felicidade, pela passagem do seu aniversário. O Brasil tem uma dívida para com o democrata de sua moralidade. O Brasil deve muito a Carlos Lacerda e só saldará sua dívida quando de fato reconhecer valor ao grande homem, que tudo tem feito em prol do Brasil, levando ao conhecimento do público as irregularidades, os roubos, as falsificações e tudo mais que tem servido apenas para a ruína e a pobreza do Brasil".

"Reforma do Brasil"

DO sr. Eulalino de Andrade, Londrina, Paraná: "Como assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA, desejo receber, pelo reembolso postal, o livro intitulado "Reforma do Brasil", da autoria do deputado Carlos Lacerda, e mais brilhante, culto e eficiente, o mais patriótico, enérgico e corajoso, em suma, o que denunciar, no Banco do Brasil, as negociações de Wainer e Jaffet; na Câmara, as da Orquima, Schmidt, Falcão; no Senado, Aranzoli, Miler, Chagim, de Lupiani; na Justiça, os crimes de Gregório e Mendes de Moraes; na magistratura, os juizes dos Cadillaces".

Sete perguntas

DA srta. Nelly Pastor, Rio: "Completamente abismada com as novas declarações do general-ministro Lott, penso que o repórter, por esquecimento, não lhe perguntou várias coisas: 1. Mesmo pretendendo ser "diplomata", V. Exa. não encontraria dificuldades, por parte dos outros generais, companheiros de 11 e 21 de novembro? 2. Se o presidente Café Filho cumpriu o seu dever, por que não o deixou terminar? 3. Por que somente V. Exa. pode dar entrevistas, enquanto os outros militares estão proibidos? 4. Que acha da prisão ilícita do almirante Penna Botto? 5. Por que V. Exa. só pensa em destruir a TRIBUNA DA IMPRENSA? E para silenciar, por que mesmo antes do golpe de 11 de novembro já tinha descoberto suas tramóias?"

de aumento para dentro de um mês à proverbial "levandade" de palavra do presidente, ex-governador do grande Estado. Entretanto, um outro diretor, sr. Nilton Veloso, confirmando a indignação do ilustre consócio, propôs se telegrafasse a Juscelino, comunicando-lhe que a Federação das Indústrias "teve a promessa formal do ministro do Trabalho de que os prazos seriam obedecidos". E de qualquer modo, se o aumento viesse "sem os prazos", as classes produtoras não deviam ter conversa com ninguém, ingressando imediatamente em juízo a fim de anular as arbitrariedades demagógicas do Executivo".

NO Rio, o novo presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito fala outra linguagem que, sob certos aspectos, é mais clara. De uma conversa que teve com o próprio Juscelino, em companhia do novo presidente do IBGE e do diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, verifica-se que tanto o IBGE como o SEPT foram encarregados de "coordenar suas atividades a fim de fornecer os dados necessários à formulação dos novos salários mínimos pelas diversas Comissões regionais". Quanto à Comissão do Distrito, o novo presidente informa ter mandado coligar dados estatísticos e econômicos para... servir de confronto com os elementos fornecidos por aqueles órgãos oficiais". Assim, em lugar "das medidas tomadas com rapidez" de que se vangloriava Juscelino no estádio, a primeiro de maio, o que se vê é o contrário: providências protelatórias e contraditórias que apenas começam a ser encaradas aqui e acolá.

TUDO isso é, porém, planejado. O que o governo quer é ganhar tempo e proporcionar já agora substancial aumento de preços e do custo da vida para não causar

QUADRO ALEGÓRICO



(Desenho de HILDE)

Política Internacional

O "J" Acuse" de Roberto Prudencio

"COM o fim de legitimar a continuação da tirania que reina atualmente na Bolívia, o regime convocou as eleições, e, para emprestar-lhes um aspecto de legalidade, decretou, também, uma anistia geral, isto é, o perdão e o esquecimento para aqueles que foram privados de sua liberdade, para os presos nos cárceres, para os torturados e humilhados nos campos de concentração, para aqueles que sofreram o assalto e a destruição de seus lares, para aqueles que foram roubados em suas terras e para aqueles que foram expulsos do seu país. O governo se mostra generoso com eles, e os perdões — E este um trecho — apenas — do magistrato de acusação, publicado em Santiago do Chile pelo escritor e ex-diplomata boliviano Roberto Prudencio, que hoje vive longe da sua pátria, jogado na rua da amargura pelo povo Puz Estensoro. "Eu não aceito o perdão dos carrascos da minha pátria", exclama a certa altura Prudencio, e neste grito há uma revolta que dificilmente poderá ser melhor exprimida. Vários livros e inúmeros folhetos foram publicados, até agora, sobre a ditadura bolí-

viana que tenta perpetuar-se no poder, por meio de eleições pré-fabricadas. Ao lado das lúcidias "Cartas aos Bolivianos", de Oscar Usanga de la Vega, e do livro de Julian V. Montellano, é este documento político e humano situa-se no primeiro plano, e sua leitura traz à luz muitos fatos, muitas realidades até agora desconhecidas. "Ninguém poderá esquecer os vezames, as humilhações e as ofensas sofridas. Todas as anistias do mundo serão potes para fazer-me esquecer o bárbaro assalto de meu lar, pela simples razão de defender a autonomia universitária, e muito menos poderei esquecer minha querida e demorada filha Malena, que morreu horrivelmente por aquele vandalismo". Vivia, atualmente, dentro e fora da Bolívia, milhares e milhares de pessoas que podem repetir o que neste depoimento disse Roberto Prudencio. Seus lares foram violados pela raia da COB e pelos "militantes" do MNR, que são, de fato, militantes do crime, da destruição e do vandalismo. Como Roberto Prudencio, milhares de homens e mulheres poderão dizer: "Não nos aceitamos o perdão dos carrascos da nossa pátria". Veio, pois, muito tarde a anistia. E, antes de mais nada, resta ver se aqueles que a decretaram não precisam ser, antes de anistiar aos outros, julgados por seus crimes. Estão manchados de sangue as mãos que assinaram a anistia na Bolívia. S. B.

prejuízo de um só vintém, nem sequer tocar de leve nos lucros fantásticos que a inflação propicia aos tubarões, seus amigos! Eis porque o novo salário, antes de ser decretado, deve aguardar "o reajustamento dos preços". O sr. Correia, presidente da Comissão do Distrito, prometeu, de público, avistar-se com o prefeito Negrão e o presidente da COFAP, "para apressar as providências tendentes ao reajustamento de preços de transportes e gêneros e utilidades, inclusive de recreação". Agora, como vemos, a mudança na política salarial do governo foi radical: Jango prometia, antes de partir para os Estados Unidos, aumento de salário mínimo com o CONGELAMENTO dos preços. Juscelino, a primeiro de maio, prometia aumento dentro de um mês, com estabilização dos preços e parada no custo da vida. Finalmente, o presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal vem e promete o aumento salarial depois de "reajustados" os preços de tudo — transportes, gêneros, utilidades e até recreação. A palavra de ordem não é mais — "novo salário mínimo e congelamento dos preços", mas "reajustamento dos preços e salário-mínimo". Primeiramente insuflar novíssimo aumento nos preços e, só depois, alteração do salário-mínimo na base do aumento do custo da vida ANTERIOR.

A VIDA não parará, portanto, de subir. E é precisamente o que estamos assistindo com o aumento colossal das passagens de bondes e trens, das tarifas de toda sorte, dos correios e telegrafos, dos gêneros e utilidades. E, para coroar a subida, o governo já no mês passado emitiu dois bilhões de dinheiro papel. A plutocracia não dispensa a inflação. Juscelino, seu caixeiro, trata de incentivá-la. O povo que sofra.

MÁRIO PEDROSA

PAISAGEM DO LEITOR

Na mesma estante onde a mão do bom leitor foi buscar a "Divina Comédia", devem estar as "Poesias Completas" de Manuel Bandeira. Veja o leitor o "Poema do Beco", e observe que o verso "Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte?" contém uma ambiguidade que o torna obscuro ao leitor desatento ou não informado de certa particularidade topográfica do Rio. Aproveitando-se de sua situação na paisagem contemplada (e note-se que o verso dá o panorama integral, inconfundível, para em seguida decompô-lo, particularizá-lo e estendê-lo até o infinito), o poeta, que morava num beco da Lapa, aliás simultaneamente à Glória — conjunto das honrarias terrenas que haveriam de cair sobre sua cabeça após os cinquenta anos — e ao bairro intermediário entre sua janela e a linha do horizonte. A perfeita compreensão do poema exige do leitor o conhecimento de tais circunstâncias topográficas, numa vinhaça da paisagem inspiradora sobre a obra de arte independente e liberta. Assim, o escultista do futuro terá que

OPINIÃO

Surpresa e levandade

O DIA de ontem foi o do mais intenso trabalho no Ministério da Fazenda, na SUMOC e no Banco do Brasil. Os altos funcionários andaram como barata tonta, em reuniões sucessivas, em estafantes correrias para ver se atenderiam, a tempo e a hora, ao anunciado no discurso que, na véspera, fora feito pelo sr. Juscelino. Este anunciara, para os setores financeiros do governo, uma medida a ser posta em vigor no dia seguinte. Era tão grande e profunda, mas tão grande e profunda mesmo, que equivaleria à abertura dos portos brasileiros pelo antigo senhor D. João VI.

Depois de D. João Charuto, só mesmo Juscelino Kubitschek. Viu-se que o anúncio fora extemporâneo e leviano. Nem o Ministério da Fazenda, nem o Banco do Brasil, nem a SUMOC, ninguém e nada estava preparado para pôr em prática o surpreendente anúncio. Ontem, num trabalho intenso que durou até a meia noite, os órgãos financeiros do governo tiveram que anunciar, numa nota oficial chifrím, que não haviam preparado as instruções para a bomba anunciada.

A surpresa nascera, como se vê, de alguma conversa de otiva, tida momentos antes do discurso e que o sr. Juscelino quis publicar logo, para dar ao discurso, que nada ia dizer, um tom qualquer de novidade e sensacionalismo.

Fôra apenas mais uma levandade. O governo anunciava uma medida de gravidade e importância sem estar preparado para decretá-la no tempo próprio.

O resultado da surpreendente levandade foi mau. Todos os meios bancários, comerciais e industriais ficaram paralisados ontem e em pânico, esperando a novidade anunciada com tanto estardalhaço e também com tanta ligeireza.

Já se começa a saber entretanto, coadas pela estupefação e também pela levandade dos altos auxiliares do governo, que a inaudita surpresa redundará, apenas, em novos encarecimentos de produtos no mercado interno. O que está saindo dessas medidas anunciadas anteontem é, apenas, facilidade para exportar o que não temos ou temos em pequena quantidade. Em compensação, porém, verificamos já que a Manemann e o grupo Jafet tirarão novas vantagens da medida. Era de esperar.

Pesos e medidas

ACABA de ser firmado, com a ocorrência de projeto de lei agora unânime, um acordo entre a Prefeitura e o Instituto Nacional de Tecnologia, pelo qual este órgão se encarregará de aferir os pesos e medidas dos estabelecimentos comerciais.

A providência é louvável e tem o seu aspecto curioso, isso porque as balanças comerciais, principalmente as dos açouques e armazéns de balcos, têm, em sua quase totalidade, um padrão de pesos e medidas que depende do sentimento de honradez dos seus proprietários. Entretanto, não constitui segredo para ninguém que, nesses estabelecimentos, tais pesos de quilo correspondem, em regra, a 800 gramas.

Assim, o objetivo da lei é que um quilo seja realmente um quilo. E, em suma, uma providência contra os furios.

Ágios autárquicos

EXPOSIÇÃO de motivos do diretor geral do DASP, ao Catete, revela que, dos 7.800 cargos e funções do IPASE (sem falar em mais 1.500 eventuais e "especialistas"), 1.500 são gratificados.

Conclusão: em cada grupo de 5 funcionários daquela autarquia, 1 recebe uma gratificação para trabalhar.

E como se o Estado pagasse ágio aos seus servidores, para que estes lhe prestassem serviços.

A onça e o veado

HA, no folclore, uma história interessantíssima e que todos conhecem: a da onça e do veado que começaram a construir uma casa, cada um ignorando a ajuda do outro, até que descobrimos tudo e resolveram morar juntos. Veio então o que hoje chamamos incompatibilidade de gênios, e que, no caso, era realmente temor mútuo, tornando a vida em comum insuportável, um sempre receoso da traição do parceiro.

PSD e PTB repetem a história. Cada um começou a fazer uma demagogia por conta própria, até se darem conta de que o povo não era tão facilmente enganado por um partido só, havendo cooperação do sócio desconhecido. Lersm-se as mãos e se alargaram sob o mesmo teto, pois unidos serão fortes e força bruta é o que está valendo.

Pouco tempo duraram as mãos dadas. Hoje, os ex-companheiros se estudam como adversários, como espadachins prestes a cruzar espadas. Juscelino examina Jango, para ver quando ele desencadeará a tração. Jango vigia Juscelino, tentando perceber quando este pretende pô-lo para fora da casa construída em conjunto.

Talvez a velha história se modifique. Talvez apareça um esperto jabuti, que se valha da disputa para se apoderar da casa. Já que esta história, sendo de onça e veado, nela não se poderá introduzir outra onça.

ASSINATURAS	
Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	120,00
VIA AEREA — com acréscimo do porte	
EXTERIOR — sob consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50
SUCURSALIS	
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 299 - 1.º andar - Tel. 961-1	
TELEF. 36-8422 — End. tel.: 36-8422	
LANTERNA	
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 326, sala 404	
PARA RECLAMAÇÕES sobre o recebimento do jornal de interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO	

uma anotação de pé de página, informar que Bandeira residia na Lapa, e aproveitar-se dessa inferência.

Evidentemente, isto não significa que os detentores dos dados internos e até secretos do poema estejam em condições de usufruir plenamente da emoção poética que se desprende do texto. Assim como a Glória rilkiana, a emoção dos poemas às vezes é fruto de um mal-entendido do leitor, que interpreta ao seu bel-prazer o que tem diante dos olhos, extraindo dos versos um tesouro que os versos, não possuem e não reconhecendo as minas autênticas, a nítida opulência do poeta.

Amoldando-se aos leitores, satisfazendo uma de suas espécies de fome, o poema lhes oferece mera sonoridade, ou conceito, ou uma visibilidade. Muitas vezes, oferta-lhes apenas obscuridade. E os leitores que procuram na poesia precisamente o Obscuro e se emocionam diante deste como se tivessem se encontrado; pela primeira vez, com uma namorada vestida de branco, não se queiam. E têm a "Divina Comédia" sem tomar conhecimento das pretensões exigências de Papini.

Lêdo Ivo

Conversações franco-russas

Primeiro encontro: hoje pela manhã — Mollet e Pineau na Rússia

no Kremlin



PINEAU (chanceler)

Não reduzirão seu exército os EE. UU. para fazer propaganda

WASHINGTON, 16 (AFP) — Na sua entrevista à imprensa ontem, declarou o sr. Dulles que os Estados Unidos, por sua parte, não procederão a uma redução de suas forças armadas comprometendo a sua segurança simplesmente para fazer propaganda.

FAZER SENTINELA

Um jornalista perguntou ao secretário de Estado, durante a entrevista coletiva à imprensa, se ele preferia ver os 1.200.000 soldados soviéticos permanecer nas fileiras mais do que os encaminhar para a agricultura e para a indústria da União Soviética. O sr. Dulles respondeu que preferia que esses soldados continuassem a fazer sentinela do que fabricar bombas atômicas.

FATORES ECONÔMICOS

Foram fatores econômicos que motivaram a decisão anunciada pela União Soviética em reduzir

de 1.200.000 os efetivos de suas forças armadas, disse Foster Dulles, repetidamente, na sua entrevista. O secretário de Estado Dulles enunciou pela primeira vez o objetivo essencial da política externa norte-americana, que ele dirige: um governo soviético que leve estritamente em conta as aspirações de seu povo, que renunciasse a uma política de rapina e cuja conduta internacional estivesse de conformidade com a Carta das Nações Unidas.

Um tal governo, precisou Dulles, mereceria pela sua "respetabilidade" fazer parte sem reservas da comunidade internacional.

MEDO DAS ELEIÇÕES

O sr. Foster Dulles disse ainda que uma das razões pelas quais a União Soviética se opunha a eleições livres na Alemanha Oriental era o medo de que essas eleições provocassem uma reação em cadeia através dos países satélites europeus.

Poujadistas dão conselhos

ROMA, 16 (UP) — Chegou a Roma o sr. Jean Damasio, chefe do grupo poujadista na Assembleia Nacional da França. O sr. Damasio veio a esta capital para dar aos poujadistas italianos algumas indicações sobre as táticas que devem seguir nas eleições municipais de 27 de maio. O sr. Damasio iniciou conferências nesse sentido com o chefe do Partido do Sasso, sr. Franco Maria Quadri, imitador italiano do Partido Criado por Pierre Poujade na França.

Bomba H de avião: amanhã em Bikini

A TOLL DE BIKINI, Pacífico, 16 (U.P.) — Os 13.500 homens da gigantesca força operativa norte-americana estão realizando os preparativos de último momento para o lançamento da primeira bomba de hidrogênio norte-americana de um avião. Os meteorologistas dizem que os ventos muito provavelmente serão favoráveis para a explosão de hidrogênio amanhã.

Embaixador boliviano prevê queda do regime

PRINCETON, Nova Jersey, 16 (AFP) — Falando em uma reunião a respeito dos negócios internacionais, na Universidade de Princeton, o embaixador da Bolívia nos Estados Unidos, sr. Victor Andrade, declarou que as experiências das reformas agrária e social, atualmente em curso no seu país, "para melhorar a condição dos pobres, representavam o símbolo dos esforços realizados em toda a América Latina para resolver problemas comuns a todos esses países". Acrescentou o embaixador: "Se essas reformas não tiverem êxito e se cair o governo boliviano, tais circunstâncias corresponderiam a uma tragédia para a Bolívia, para os Estados Unidos e para todas as forças democráticas do Hemisfério". O sr. Andrade era o principal orador convidado a falar no transcurso do programa da Universidade.

Dulles pinta quadro otimista da situação mundial

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, disse hoje que a "Cortina de Ferro" tende a desmoronar-se, dando passagem, assim, a uma maior liberdade entre os satélites comunistas e a uma democracia maior na União Soviética. Foster Dulles falou perante uma subcomissão de orçamento do Senado, durante o debate em torno do orçamento do Departamento de Estado para o exercício próximo (que as-

cende a 2.181 milhões de dólares), e em suas palavras pintou um quadro otimista da situação mundial.

"ABANDONAMENTO"

"O temor de guerra diminuiu — disse — e na Rússia está se operando no momento um processo de 'abandono'". E acrescentou que esse



Dulles: "A Cortina vai ruir"

movimento na Rússia caracteriza-se por uma liberdade de palavra mais ampla e pela participação dos trabalhadores soviéticos nos frutos do trabalho.

Mas advertiu que, assim como se reduziu o perigo de guerra, também aumentam as responsabilidades no terreno diplomático.

Frisou que, com a Cortina de Ferro "tendendo a ruir" há oportunidades para se tentar uma aceleração do processo pelos meios da cultura, propaganda, economia e política.

Faça uma assinatura de

DA IMPRENSA

TRIBUNA

NA ONU A DISPUTA FRANCO-ARGELINA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (U.P.) — Os países do bloco afro-asiático às Nações Unidas chegaram à conclusão de que o melhor meio de solucionar a disputa franco-argelina é entregar esse problema à Assembleia Geral da ONU.

Os referidos países tencionam convocar uma reunião especial da Assembleia Geral da ONU para debater a guerra franco-argelina.



BASTA DE CONDECORAÇÕES — Buenos Aires. Por decreto do governo foi proibido o uso, por parte do ex-ditador Perón, do Colar da Ordem do Libertador San Martin.

SINGAPURA — Londres. As negociações sobre o futuro de Singapura foram interrompidas.

JA GANHOU — Seul. Os resultados parciais das eleições sul-coreanas deixam prever que o presidente Singman Rhee será reeleito pela terceira vez.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O reconhecimento canônico dos restos do Papa Inocêncio XI, na previsão de sua próxima beatificação, realizou-se ontem.

DESMITIDO — Oslo. Lord Jarnay, secretário-geral da NATO declarou que a Rússia não será admitida nesta organização. Ainda bem.

GREVE — Montevideu. Soldados e marinheiros distribuíram carne à população devido à greve dos trabalhadores do frigorífico Nacional.

MARROCOS INDEPENDENTE — Madrid. O governo espanhol aprovou a reintegração da cidade internacional de Tânger, ao Marrocos.

SATELITE ARTIFICIAL — Washington. Um cientista americano que trabalha no projeto do lançamento de um satélite artificial declarou que não ficaria surpreso se a primeira experiência fracassasse.

AMANHÃ SE NAO CHOVER — A bordo do MacKinley. O mau tempo fez com que fosse adiado novamente a explosão da bomba H.

CAFE — Londres. A Colômbia está disposta a vender café à URSS.

VISITA — Honolulu. O presidente Sukarno, da Indonésia, está à noite passada para os EE. UU.

NEGOCIAÇÕES — Genebra. As negociações secretas do Acordo Geral das Tarifas terminaram ontem.

ENERGIA ATÔMICA — Washington. A Comissão de Energia Atômica pediu ao Congresso que autorize um programa de seguro federal contra acidentes atômicos no valor de 500 milhões de dólares.

DUAS CHINAS — A artilharia nacionalista causou "grandes danos" às instalações militares comunistas na região de Quemoy.

ARTEFATO ATÔMICO — Londres. Anuncia-se oficialmente que os ingleses fizeram explodir um "artefato atômico" nas ilhas Montebello, no litoral da costa australiana. (Condensado da U.P., AFP, ANI e FEP).

Agentes peronistas no Uruguai

MONTIVIDEU, 16 (UP) — O jornal "El Plata" assegura que os agentes peronistas em Montevideu exerceram influência na atual greve de 20.000 trabalhadores em frigoríficos no Uruguai. Acrescenta que os agentes peronistas no Chile vêm realizando manobras idênticas nessas parais.

MOSCOU, 16 (AFP) — Os srs. Guy Mollet e Christian Pineau compareceram ao Kremlin, hoje, às 10 horas, iniciando as primeiras conferências com o marechal Bulganin e com o sr. Molotov. Hoje, à noite, a delegação francesa assistirá a um espetáculo no Grande Teatro de Moscou, onde a estrela soviética Galina Ulanova se exibirá, notadamente, as relações franco-soviéticas.

O marechal Bulganin receberá, em um almoço, a delegação francesa, que em seguida visitará o Kremlin. Hoje, à noite, a delegação francesa assistirá a um espetáculo no Grande Teatro de Moscou, onde a estrela soviética Galina Ulanova se exibirá, notadamente, as relações franco-soviéticas.

Agricultores levantam barricadas na França

PARIS, 16 (UP) — Os dirigentes da União dos Agricultores pediram aos camponeses que levantassem barricadas nas estradas de rodagem durante o próximo fim de semana, como sinal de protesto contra o fato de o governo se recusar a atender à sua exigência no sentido do estabelecimento de um novo programa de socorros à agricultura.

A ordem de levantar barricadas foi expedida pelos dirigentes da Federação Nacional de Sindicatos

Agrícolas. A resolução ameaça provocar grandes transtornos no trânsito em muitos pontos do país.

O ministro do Interior, Gilbert Jules, deu ordem à Guarda Republicana de destruir as barricadas, à medida que forem levantadas.

Uma barricada é uma forma tradicional de protesto dos camponeses franceses. Há dois anos, os vinicultores perturbaram o trânsito em várias zonas do país, com métodos idênticos de protesto.

Os agricultores estão exigindo uma compensação completa pelo governo, dos sérios prejuízos sofridos em suas colheitas durante a onda de frio que assolou a Europa, em geral, e a França, em particular, durante o inverno passado. Segundo estimativas feitas, os prejuízos ascenderiam a importância equivalente a 1.000.000.000 de dólares.

Mas os agricultores também vêm pedindo uma reforma total da política agrícola da nação. E sustentam que a sua renda tem diminuído progressivamente, enquanto que a população agrícola emigra para as aldeias e cidades.

Revolta no país do Dalai Lama

KATMANDU, Nepal, 16 (UP) — Segundo informações chegadas, hoje, a esta capital, a China comunista instalou um novo governo militar em seu território tibetano, com o fim de esmagar a oposição anticomunista.

Uma revolta dirigida por tibetanos armados de lanças e velhos fusis de carregar pela boca, dominou uma guarnição militar chinesa de efetivo numeroso, e os reforços enviados, às pressas, pelo governo de Pequim, restabeleceram a ordem apenas em parte.

Em 17 de abril passado, chegaram um novo governador militar e seu estado-maior, que prometeu eliminar toda atividade anticomunista no Tibete, país encravado nas montanhas do Himalaia, entre a Rússia e a Índia.

As informações recebidas precisam que o governador, cujo nome não foi revelado, também iniciou campanha contra os comerciantes nepaleses que têm negócios na capital tibetana, Lhasa.

Esses comerciantes formam um dos principais elementos de contato entre o Tibete, país proibido, e o resto do mundo.

ACONTECE NA URSS:

15 milhões de presos nos campos de concentração

PARIS, 16 (AFP) — Sobrevoando alguns dias depois da abrogação dos decretos de 1.º de dezembro de 1934 e de 14 de setembro de 1937, a declaração do governo soviético de suprimir todos os campos de internamento no prazo de 12 a 18 meses, arrendada, domingo, constitui uma reforma de estrutura de alcance considerável.

Avallia-se, efetivamente, entre oito e quinze milhões de pessoas

Explosões atômicas Em Montebello

LONDRES, 16 (AFP) — Acaba de começar — nas ilhas de Montebello, ao largo da costa ocidental da Austrália — nova série de experiências atômicas, tendo o Ministério do Armamento anunciado, hoje, a primeira explosão de um engenho atômico.

Esse Ministério ainda não deu esclarecimento algum além das informações de que seriam estudados os registros científicos e de que foram adotadas todas as precauções necessárias. Havia anunciado o Ministério, no mês passado, que o engenho explodiria no alto de uma torre e que as radiações seriam menos poderosas do que as das provas de 1952. A explosão deveria ser desencadeada pelo comodoro Hugh Martell da Marinha britânica.

As referidas ilhas já serviram em 1952, para as primeiras experiências atômicas britânicas, tendo a segunda série como cenário o deserto central australiano de Woomera, em 1954. As atuais experiências são dirigidas pelo sr. C. A. Adams, chefe de pesquisas do Centro de Estudos Atômicos de Aldermaston (Berkshire), que igualmente dirigiu as experiências de 1954.

Jornalistas escolhem Das princesas, a mais bela: Grace, de Mônaco

MULHER DE HIROHITO, EM 9.º LUGAR

S. PAULO, 16 (Necursal) — Reunidos nesta capital jornalistas de todo o mundo organizaram uma eleição para escolher das mais lindas soberanas da atualidade.

Resultado: 1.º lugar, Grace Kelly (Mônaco); 2.º, Soraya (Sérvia); 3.º, Elizabeth (Inglaterra); 4.º, Dina (Jordânia) e 5.º, Frederica (Suécia).

A mulher de Hirohito foi colocada em nono lugar.

Bomba de bôlo

WASHINGTON, 16 (AFP) — A Comissão Federal de Energia Atômica recusou-se a comentar — sem entretanto desmentir — a informação de imprensa americana, segundo a qual uma bomba de hidrogênio, "de bôlo", teria sido experimentada ao largo da ilha de Bikini, em 5 do corrente.

Fugiu do circo o gorila

ALMANSUA (Espanha, 16 (AFP) — Tendo fugido de um circo, um gorila semeador de pânico num colégio de moças desta localidade, onde conseguira penetrar. Em seguida, ruiu para um colégio de rapazes onde foi possível cercá-lo e entregá-lo aos proprietários que ao cabo de muitos esforços, o chamaram... à razão.

Boatos sobre novo noivado de Margaret

LONDRES, 16 (UP) — No Palácio de Buckingham recusaram-se a comentar uma notícia do "Daily Express", no sentido de que "corre o rumor" de que a princesa Margaret ficará noiva do príncipe alemão Christian de Hanover.

O príncipe é irmão da rainha Frederica da Grécia, irmã do duque de Brunswick e tataraneto da rainha Vitória, sendo, portanto, primo da princesa. Foi oficial de cavalaria de um regimento que lutou contra os russos.

Graham declarou ao juiz Joseph M. McDonald, pouco antes de ser pronunciada a sentença, que não desejava apelar a decisão do júri para o Supremo Tribunal do Estado de Colorado.

Graham foi considerado culpado por um júri formado por 11 pessoas há 11 dias.

Graham será executado a 26 de agosto próximo.

"Acredito — disse Graham, durante o breve aparecimento na cadeira dos testemunhas — que de acordo com as circunstâncias fui julgado imparcialmente".

Lisboa, 16 (ANI) — Lisboa já conhecida pela cidade dos congressos, vai assistir pela primeira vez a... um congresso da cerveja. A reunião destina-se a incentivar a aptidão profissional dos cervejeiros e terá a colaboração de engenheiros que discutirão e exporão problemas técnicos ligados ao assunto.

Segundo o "Daily Express", os rumores têm circulado na Grécia e Alemanha.

O príncipe tem acompanhado a princesa a festas e sido hóspede do Palácio de Windsor, mas raramente são vistos juntos, em público.

Segundo o referido jornal, o príncipe recusou-se a confirmar ou desmentir a notícia.

NOVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S.A. comunica aos seus distintos fregueses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fez aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

GENERAL ELECTRIC S. A.

JK QUER EXPORTAR PRODUTOS ESCASSOS NO CONSUMO INTERNO



Crianças preferem contos de fada, mesmo na Rússia. Nesta biblioteca pública de Moscou, um grupo de escolares russos lê, traduzidas para o inglês, as histórias infantis tradicionais de seu país. O idioma inglês substituiu o francês nas escolas públicas de língua estrangeira na União Soviética, graças, provavelmente, à importância das relações do Kremlin com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. (Foto UPI)

— "O PARTO da montanha" — foi assim que círculos comerciais e industriais classificaram a declaração de Kubitschek de que, através de instruções da SUMOC vai promover a "abertura dos portos brasileiros". As instruções, anunciadas para ontem, não saíram, em vista de obstáculos surgidos em sua elaboração. Em verdade, a medida a ser aplicada pelo governo, e anunciada espetacularmente, limita-se ao simples escoamento de produtos siderúrgicos brasileiros no exterior principal

Bebeu, pagou, recebeu o trôco e matou

MORTO O DONO DO BAR EM OSVALDO CRUZ

DEPOIS de beber, beber e pagar uma cachaca no armazém e bar "Santa Teresinha" (travessa Vitalina, 296, em Osvaldo Cruz) Joel de tal, desordeiro, matou, com três tiros de revólver a queima-ré, o dono do estabelecimento, Antônio Alves Martins, da rua Albertina de Carvalho.

O comerciante estava com as portas do negócio entreabertas, quando Joel entrou calmamente no armazém e chegando ao balcão pediu cachaca. Interrompendo o que fazia — contava a fêria do dia — o comerciante atendeu-o.

Depois de beber, pagar e receber o trôco, Joel sacou de um revólver e, à queima-ré, disparou três tiros. Todos atingiram o negociante em pleno peito, na altura do coração, que roçou atrás do balcão morrendo instantaneamente.

Segundo testemunhas que ouviram apenas os estampidos, o criminoso fugiu de arma na mão. Em averiguações, foi que o comissário Felício, do 25º Distrito conseguiu apurar tratar-se do desordeiro Joel, com várias passagens pelas delegacias do Distrito Federal e do Estado do Rio.

mente para a América Latina. A Argentina será um dos maiores compradores. Essas manufaturas são as produzidas pela Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Belo-Mineira, Indústrias Mannesmann e grupo Jafet.

FALA POETZSCHER
Falando a este jornal sobre a medida do governo, o sr. Júlio Poetzsch, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Fereagens, disse que ferro gusa e tubos são os dois produtos siderúrgicos brasileiros que, fabricados em alta quantidade, poderão ir para o exterior, conquistando divisas sem fazer falta ao mercado interno.

Com o ferro gusa (anteriormente já adquirido pelos Estados Unidos) o Brasil poderá fazer grandes fornecimentos ao mercado mundial. Além dos Estados Unidos, poderão comprar nossos produtos a Inglaterra e a Alemanha.

Entretanto, vários problemas, como o transporte do minério, das siderúrgias até os portos, terão que ser resolvidos pelo governo.

Tubos galvanizados com ou sem costura, tubos "condut" para instalações elétricas também poderão ser exportados.

Entretanto, admitiu o informante que os vergalhões, cantoneiras e tubos produzidos

pelos indústrias Jafet estão escasseando no mercado, o mesmo acontecendo com os arames galvanizados da Belo-Mineira. Tais produtos dificilmente serão exportados, pois a produção é insuficiente para as necessidades nacionais.

NADA FEITO

Houve duas reuniões, ontem, no Conselho da SUMOC, instalado no Ministério da Fazenda. A segunda se encerrou à meia-noite, sem qualquer deliberação. Hoje pela manhã os trabalhos continuarão, com a presença dos srs Alkimim e Eurico Salles, este diretor-geral da SUMOC.

A reunião tem como objetivo a redação das instruções da SUMOC para a exportação dos produtos siderúrgicos.

Lotação atropela a velhinha e depois socorre

COM 60 anos de idade, Maria Luiza, da rua Setúrnio de Brito, 168 — apto. 201, foi atropelada pelo auto-lotação chapa 56.603, linha "Estrada de Ferro-Leblon", dirigido pelo motorista Honório de Barros.

A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto no loteamento atropelador, pelo motorista. Maria Luiza sofreu contusões e escorções generalizadas, ficando naquele hospital para observação.



MODIFICAÇÃO NA POLÍCIA

DESDE ontem, o novo chefe de gabinete do chefe de Polícia é o promotor Emerson de Lima, que vinha exercendo a função de assistente jurídico do general Augusto Magalhães. A solenidade de posse e de despedida do antigo chefe de gabinete, coronel Carlos Medeiros, realizou-se ontem, com a presença de autoridades policiais, do comandante da Polícia Militar, de diversos representantes do Ministério Público e do procurador-geral do Distrito Federal. O coronel Medeiros disse que "deixava a Polícia para exercer cargo civil (secretário de Segurança do Espírito Santo) com saudade". Seu substituto (que ficou conhecido devido à sua atuação no "crime do Sacopá"), declarou que estava já habituado com militares, pois fora oficial da reserva e que continuaria exercendo com a mesma superioridade e espírito de justiça o novo cargo. O substituto do promotor Emerson Lima, é o comissário Cândido Alvaro de Gouveia. A foto é da solenidade, quando falava o novo chefe de gabinete.

PISTA ELEVADA: REVOLUÇÃO NO TRÁFEGO DE COPACABANA

APRESENTADO PROJETO À PREFEITURA — DOZE METROS DE LARGURA E CINCO DE ALTURA — SUPRESSÃO DE BONDES NO LEME

CONSTRUÇÃO de uma pista elevada para automóveis (12 metros de largura, a uma altura de cinco metros sobre o passeio) foi a solução encontrada pelos arquitetos Homero Gomes e João Batista Corrêa para o tráfego em Copacabana. A sugestão foi ontem encaminhada às autoridades municipais.

SOLUÇÃO ECONÔMICA
Dizem os autores do projeto que essa é solução mais econômica para o congestionamento do tráfego na Oza Sul. Outras soluções (por exemplo: o aumento da pista de asfalto, que "comeria" a praia em cerca de 18 metros) seriam muito onerosas para a Prefeitura.

No projeto apresentado, o custo da obra, sem computar os honorários dos engenheiros, ficaria em torno de Cr\$ 150 milhões.

COMO SERIA
A pista elevada teria acesso pela Av. Princesa Isabel, a 300 metros da boca do Túnel Novo, bifurcando-se, ao atingir a Av. Atlântica, uma rampa indo para o Leme e outra, ao longo da beira-mar.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Polícia vai ao Catete pedir 40%
PARA conseguir o apoio do sr. Juscelino Kubitschek à campanha dos 40%, uma comissão de policiais irá ainda esta semana ao Palácio do Catete.

Esta comissão que será liderada pelos srs Ernesto Machado, presidente do Centro dos Comissários de Polícia e Afonso Martelli, presidente do Centro dos Detetives Federais, fará uma exposição sobre os riscos a que estão sujeitos os funcionários do DPSP. Com isso, pretendem demonstrar ao sr. Kubitschek que têm direito à gratificação de que fala a lei 1.711 de março de 1952, e que só é concedida a médicos e técnicos do Instituto Médico Legal, na Polícia.

Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública
Cartório do 2.º Ofício

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da rua Amoroso Lima n.º 15, de 2/2 de propriedade de Marieta de Souza Guimarães.

O DOUTOR Jônatas Milhomens, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FACIO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processaram autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Marieta de Souza Guimarães, em cujos autos foi a expressão de que se pagou a desapropriação, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 452.600,00 e como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da desapropriação, requerer e este Juízo indeferir a execução do presente edital com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de Direito e para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1955. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Alberto Gomes Pereira, escrevi o subscrito. Jônatas Milhomens, Confere c/o original O Escrivão: A. G. Pereira.

Chegada de navios
CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Cap Roca", "Santa Inês", "Provence", "Mucuri", "Antonietta Bozza", "Augustus", "Seland" e "Dirigite Torm".

Hélio, afastado de "A Noite", lança ultimato a Kubitschek

Carvalho Neto nomeado ontem diretor do vespertino — Mandaram limpar as mesas antes do "movimento de retorno"

COM a nomeação, ontem, do sr. Carvalho Neto para diretor-reitor-chefe de "A Noite", e a do sr. Luis Alves de Freitas para diretor-gerente, ficou aparentemente encerrado o incidente que envolveu o jornal "A Noite".

A exoneração do sr. Hélio Fernandes foi mantida. Assumindo, meses atrás, a direção daquele vespertino, o jornalista Hélio Fernandes teve divergências com os srs. Carvalho Neto, reitor-chefe, e Lincoln Massena, secretário, tendo resolvido afastá-los, em "licença-prêmio" que se não coudunava com o espírito da legislação trabalhista.

Inconformados, os dois jornalistas, que há mais de 30 anos trabalham no referido jornal, apelaram para os srs. Kubitschek e Mário Pires, este superintendente das Empresas.

O sr. Pires baixou portaria, determinando a volta dos dois profissionais, que fizeram um "movimento de retorno" em grande estilo, mandando preliminarmente limpar suas mesas.

O sr. Hélio Fernandes considerou ilegal e arbitrário a decisão do superintendente, recusando-se a acolher de volta os srs. Carvalho Neto e Massena.

Por sua vez, sábado, o superintendente considerou-se desautorado com a interpretação que Fernandes conferia ao texto de sua portaria, e lavrou a demissão dele.

Segunda-feira, após a publicação de sua exoneração e a volta do nome do sr. Carvalho Neto ao cabeçalho de "A Noite", o sr. Hélio Fernandes apareceu na redação do jornal e se proclamou ainda diretor, salientando que um telefonema do Catete viria esclarecer a situação.

Diante dessa dupla direção do jornal, o chefe das oficinas, ao qual o sr. Hélio Fernandes determinara a volta de seu nome ao cabeçalho e a depoula do nome do sr. Carvalho Neto, resolveu não rodar o jornal enquanto tudo não estivesse definitivamente esclarecido.

O telefonema do Catete não veio. As 15 horas, o sr. Mario Pires chegou de Belo Horizonte e manteve o sr. Carvalho Neto, reafirmando a demissão de Fernandes e ainda ameaçando romper com Juscelino (seu amigo de 30 anos) se este prestasse posteriormente a Fernandes.

Assim, ontem, o nome do sr. Carvalho Neto já figurava como diretor-reitor-chefe do jornal, cargo que ocupa pela segunda vez.

Por sua vez, o jornalista Hélio Fernandes espera um pronunciamento de Kubitschek para manter-se em sua atitude diante do governo ou então fazer uma revisão de seus princípios.

AMBOS SE DEFENDEM
Defendendo sua administração, o sr. Hélio Fernandes alega que melhorou o padrão jornalístico de "A Noite", criando ali novas seções, embora com ponderável aumento nas folhas de pagamento.

Os "retornistas", por sua vez, alegam que Fernandes não promoveu o essencial, que era o aumento de tiragem do vespertino, que permaneceu estacionário apesar das inovações técnicas nele introduzidas.

Depredações da Leopoldina

Está em Caxias a pista que leva aos agitadores

Delegado Amil Reichard recebeu informações antecipadas

— TEMOS um indicio de que as desordens na estação teriam sido planejadas e executadas friamente — disse o delegado de Caxias, sr. Amil Reichard.

E esclareceu: ao das depredações o avisara de um dos funcionários.

Ficou de apontar o outro funcionário que, no dia anterior ao das depredações, avisara-o de que não fosse trabalhar porque "algo estava por vir". Também esse mesmo funcionário daria informações sobre os dois caminhões misteriosos que teriam transportado os insulados do "quebra-quebra" nas estações de Olaria e Triagem.

O delegado de Caxias informou ainda que hoje mesmo se realizaria diligência relativa ao caso dos caminhões, e que estava aguardando o funcionário denunciante para levar a efeito diversas sindicâncias relacionadas com os acontecimentos da semana passada.

A DOPS, no Rio, continua investigando, mas não há uma pista segura, conseguiu que possa constituir fato concreto para evidenciar a origem criminosa das desordens de sexta-feira última.

Ontem, durante a solenidade de posse do novo diretor da Leopoldina Railway, a DOPS reforçou o policiamento da Estação Barão de Mauá. Isso para

impedir qualquer manobra de agitadores, a pretexto da solenidade, e porque estavam planejando valer o diretor exonerado, a pretexto da polícia assegurando clima de ordem na Estação e nada se registrou de anormal.

Economista no Supremo contra SUMOC
CONSIDERANDO que o cargo de diretor executivo da SUMOC é essencialmente técnico e só por economistas registrados deve ser ocupado, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, impetrou mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, para anular o ato do Executivo que nomeou o sr. Eurico Aguiar Salles para aquela função.

Alega o Sindicato no seu requerimento, que assim procede para resguardar direito líquido, certo e incontestável da classe. Diz que o sr. Eurico Salles não é economista.

Frisa também: "não se trata de menosprezar a pessoa do atual titular da SUMOC, mas sim defender direitos inalienáveis de toda a classe, frontal e lamentavelmente feridos".

E finaliza dizendo que conta com o apoio de toda a classe de economistas do Brasil.

CUSTÓDIO GOMES MOREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

CASA MOREIRA LOPES COUROS, por seus sócios e auxiliares agradece os sentimentos de pesar recebidos, e convida seus amigos, clientes e fornecedores para a missa de 30.º dia que em sufrágio da alma de seu querido chefe Custódio Gomes Moreira, manda celebrar amanhã quinta-feira, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março esquina da rua 7 de Setembro.

O MELHOR LOTEAMENTO

CABO FRIO BALNEÁRIO DAS DUNAS

A mais linda praia do litoral fluminense

Urbanização com amplas ruas, lotes de 20x10m, dentro da cidade, em frente ao mar. Água, luz, telefone. Lotações e ônibus partindo de Niterói em todos os horários. Estrada asfaltada. Barcas para travessia de carros, Rio-Niterói de 20 em 20 minutos, ou pela estrada de contórno da Guanabara.

RESTAM POUCOS LOTES

INFORMAÇÕES E VENDAS:

URBS IMOBILIÁRIA S/A

AV. RIO BRANCO, 108 — 17.º AND. GRUPO 1701

TELS. 22-0112 — 32-9258 — RIO DE JANEIRO

Ainda não foi atendido o pedido de Nilza-Maria

A Prefeitura ainda não mandou o guarda prometido

"AINDA não recebi qualquer recomendação para destacar um vigilante para a Escola Pedro Ernesto, na rua Jardim Botânico" — disse-nos o coronel Ademir Rivermar de Almeida, novo comandante da Polícia Municipal.

E acrescentou: "Vou mandar examinar o caso com todo o interesse, pois acho que o pedido da menina Nilza Maria Fontes tem toda a razão de ser."

Nilza Maria foi classificada em primeiro lugar, na sua série (5.ª) no concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe".

Nilza pediu de presente para sua mãe (para dar-lhe tranquilidade) apenas um guarda para dirigir o trânsito em frente à escola, pois os veículos que por ali

traferam em grande velocidade constituem um constante sobresalto para as mães que têm filhos ali matriculados.

PROMESSA
O vereador Alvaro Dias, líder do prefeito na Câmara de Vereadores, falando em plenário disse que o pedido de Nilza Maria seria atendido e que tomara todas as providências para que o guarda fosse imediatamente colocado à disposição da Escola Pedro Ernesto.

Isso, entretanto, até agora não ocorreu, conforme se pode constatar pelas declarações do comandante da Polícia de Vigilância.

Os jornaleiros devem ter prioridade para as bancas de jornais

FALA A "TRIBUNA" O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES DE JORNAIS E REVISTAS — EVITAR O MONOPÓLIO, A PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO

— "O CRITÉRIO da simplificação da concessão de novas licenças para a exploração de bancas de jornais é o que melhor atende aos interesses do público, dos jornaleiros e de toda a imprensa" — disse-nos o sr. Elias de Jora, presidente do Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas do Distrito Federal, a propósito do projeto, em curso na Câmara Municipal, que fixa normas para a localização das bancas nos logradouros públicos.

E, explicando: — "isto porque quanto maior o número de bancas de jornais na cidade, melhor para todos. O substitutivo da Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores satisfaz porque permite que qualquer

cidadão possa pedir à Prefeitura uma banca de jornais para instalar e a Prefeitura não poderá recusar o pedido, uma vez satisfeitas as exigências da lei".

SUBSTITUTIVO D'ANGELO
— "O substitutivo apresentado pelo vereador Domingos D'Angelo não atende aos interesses da classe dos jornaleiros, porque restabelece o critério da concorrência pública, que só beneficia aqueles que tiverem maiores possibilidades financeiras. Estes serão certamente, elementos alheios à nossa classe" — continuou o sr. Elias Jora.

PREFERÊNCIA A JORNALISTAS
— "A Comissão de Justiça aprovou, com algumas alterações, a mensagem do ex-prefeito Alim Pedro. Defenderemos essa solução, que estabelece o regime de licenciamento, obedecendo ao critério de preferência, que virá beneficiar os que já exploram bancas a título precário, os ex-prefeitos, os egressos da Casa do Pequeno Jornaleiro e os inválidos em grau que não impeça o exercício da venda de jornais" — frisou o presidente do Sindicato dos Distribuidores de Jornais.

CONTRA MONOPÓLIOS
Concluindo, afirmou o sr. Elias Jora: — Esta será a solução que afastará a possibilidade da formação de um monopólio. O contrário seria colocar em bases capitalistas a solução de um problema "rotatório".

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

Secretário particular do prefeito
FOI nomeado secretário particular do prefeito Negrão de Lima o sr. Caio Coelho. Já ministro da Justiça, no governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Caio Coelho fora seu secretário.

JÁ ESTÁ À VENDA O 1.º TOMO DO 1.º VOLUME DA

"A LITERATURA NO BRASIL"

(Obra ideada pelo Prof. Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da INSTITUIÇÃO LARRAGOTI)

Já está à venda em todas as livrarias e 1.º tomo do 1.º volume de notabilíssimo trabalho — A LITERATURA NO BRASIL — no qual é feita a revisão da literatura em nosso país. Direção do professor e crítico literário AFRÂNIO COUTINHO, com a assistência dos escritores EUGÊNIO GOMES e BARRETO FILHO.

Cerca de 30 colaboradores e especialistas foram encarregados de estudar as diversas escolas literárias do Brasil.

O 1.º tomo do 1.º volume tem a colaboração de Afrânio Coutinho, Hernani Cidade, Mateus Câmara Júnior, Câmara Cascudo, Fernando de Azevedo, Antônio Cândido, Wilson Martins, Domingos Carvalho da Silva, Armando de Carvalho, Eugênio Gomes, Canido Jucá (Filho), Segismundo Spina, C. Baris, Maqui Kopke, José Aderaldo Castello e A. Soares Amorá.

Belo volume impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e "fac-símiles" de documentos literários, com perto de 500 páginas. Cr\$ 200,00. O 2.º volume desta importante obra — A LITERATURA DO BRASIL — já foi publicado e encontra-se à venda. Consta de quase 400 páginas, impresso em magnífico papel e fartamente ilustrado. Preço: Cr\$ 100,00.

PEDIDOS A DEPOSITARIA E DISTRIBUIDORA PARA TODO O BRASIL — LIVRARIA SÃO JOSE — RUA SÃO JOSE, 35 — FONE: 42-9435 — RIO DE JANEIRO. Envia-se para todo o Brasil pelo Recembêdo Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. No Rio, também entregamos a domicílio.

Revela o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas no Inquérito:

A "Orquima" tem monopólio dos minerais estratégicos



RAINHA é sempre notícia, principalmente se da Inglaterra e se ela mesma segura sua guarda-chuva, como qualquer plebeia, para passar revista a uma tropa em forma. Na foto da U.P. (que assistiu a essa primeira vez que a soberana do Império Britânico inspeciona uma guarda em dia de chuva), Elizabeth II passa revista à guarda da Escola de Cadetes do Exército, em Londres.

Acabaram a greve e o cartaz de Piza

Também o paulista está pagando mais pela condução — CMTC vai ter "superavit" de mais de Cr\$ 1 bilhão

SÃO PAULO, 14 (SUCURSAL) — O paulista já está pagando mais caro pela sua condução. O aumento acabou com a greve e liquidou o pouco cartaz que o paulista tinha com o povo. Ação do prefeito: dia 1.º de Maio defendia ardorosamente o direito de greve.

No dia 11, fazia declarações históricas contra os dirigentes que pretendiam a greve. Suas palavras provocaram a decisão pre-grave.

No dia 12, reprimiu a greve a baloneta, cavalos e com muita força. O governo estadual não interveio.

PRISA DO LIDER SINDICAL
Por determinação de Wladimir Piza, foi preso o presidente do Sindicato das Empresas de Camionagem de São Paulo, José Brancos Fernandes.

Foi preso numa estação de bondes. O fato é considerado como o mais grave de toda a "párea".

A situação já foi normalizada, estando em circulação todos os carros da CMTC e de empresas particulares.

Os preços foram aumentados

SÃO PAULO, 16 (SUCURSAL) — Martins, Miraglia, Dráusio e Camargo (MMDC), os primeiros mortos da Revolução Constitucionalista de 1932, vão receber honras de paulistas no dia 23. Foram os primeiros a morrer e deram o nome a um batalhão da revolução. Tombaram feridos pelas balas da intervenção na praça da República, perto da Barra de Itapetininga (centro da cidade).

As solenidades são promovidas pelo Clube Piratininga e constam de inauguração de uma placa (no lugar onde morreram), palestras e discursos.

Brigam os socialistas de São Paulo

S. PAULO, 16 (SUCURSAL) — Está ficando mais tensa a crise entre os socialistas de São Paulo: na última reunião do Diretório Municipal, dois militantes se agarraram. Houve sangue.

O presidente do DM (José Molina Jr.) disse que nas próximas reuniões "não haverá dessa oposição".

Não revelou o caráter das medidas de repressão que vai tomar: se administrativas, se policiais. Se ocorrer o caso da segunda (intervenção policial), será a primeira vez na existência do PSB (dez anos) que se apela para a Polícia para garantir uma reunião.

José Molina Jr. é um dos líderes da maioria (chamada arrivista) que luta contra a minoria (teórica).

Disse, ainda, o presidente do DM: "A situação somente se normalizará com energias medidas e muitas expulsões". E ao repórter: "Se publicar isso também será expulso".

Novo diretor de Turismo
O Sr. Nelson Batista foi nomeado, pelo Prefeito, para exercer o cargo de diretor do Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura.

O Sr. do Prefeito foi assinado, ontem.

Autorizada, desde 1951 até hoje, a exportação de metade das reservas brasileiras conhecidas

A COMISSÃO de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas está estudando, para apresentar à consideração do presidente da República, um amplo programa atômico — declarou ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito o coronel Aldo Vieira da Rosa, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

O depoimento do coronel Vieira durou quatro horas e meia. Começou com uma curta exposição, onde o depoente ressaltou a importância do tório, no mundo de amanhã, e a certeza de que, dentro em pouco tempo, a energia nuclear estará em competição comercial com a energia elétrica.

SEM PLANOS
Respondendo ao deputado Dagoberto Salles, o coronel Vieira declarou que não levou para o Conselho Nacional de Pesquisas qualquer plano. Disse que tem muitas ideias e muita vontade de acertar. Declarou, também, que tem ciência da importância do organismo que preside e que pretende acafé com todas as divergências que separam os técnicos, promovendo uma aproximação entre as duas correntes que há muito tempo se vêm dilapidando, com sérios prejuízos para o Brasil.

Afirmou ser necessário estruturar de fato a Comissão de Energia Atômica, dando-lhe independência de ação e personalidade. Revelou, para espanto dos deputados, que o presidente desse organismo nada recebe para exercer a função, no contrário do que ocorre em outros países, onde os presidentes e funcionários são muito bem pagos para se dedicarem com exclusividade às pesquisas.

USINAS ATOMICAS
Reportando-se às usinas atômicas que foram projetadas para Poços de Caldas, o depoente afirmou que só depois que as jazidas de zircônio forem convenientemente medidas (1 ano) é que reunirá o CNP, para, em mesa redonda, decidir sobre a instalação ou não, desses estabelecimentos.

Esclareceu que o projeto francês (Sociedade de Termas Raras) é satisfatório e que o Brasil já gastou com ele alguns milhões de francos.

Disse que o zircônio de Poços de Caldas, proporcionará uma produção anual de 30 toneladas de urânio.

POLITICA A SEGUIR
Frisou que para uma política sã para os materiais atômicos, é necessário promover a cubagem imediata de todas as jazidas conhecidas. Estimou as nossas reservas entre 40 a 70 mil toneladas.

Lembrou que se tivermos que exportar tório, será aconselhável trocá-lo por urânio-235, ou então por reatores.

Durante o depoimento, deixou patente a existência do monopólio de minerais atômicos pela Orquima, lembrando que o governo deve limitar as exportações de materiais atômicos.

Esclareceu, todavia, o coronel Aldo Vieira, que para garantir o patrimônio dos estabelecimentos

Aborrecido com o juiz deixou o réu sozinho
PORQUE o juiz da 4.ª Vara de Família, não registrou (a seu pedido) nos autos que uma das testemunhas "não tinha noção do tempo", o advogado Waldemar Gomes de Castro abandonou precipitadamente, ontem, a sala de audiência daquela Vara, deixando sozinho seu cliente.

Gomes de Castro era advogado de um homem acusado, numa ação de despeito, de ter espancado sua mulher.

Ontem foi o depoimento das testemunhas da mulher. Durante o depoimento da sexta, o advogado fez aquele pedido. O juiz não litou e por isso ele abandonou o recinto.

O juiz indicou para substituí-lo o advogado Arnaldo Calazans, e acabou concedendo o despeito.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr\$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12, Sobrelaje

Contistas do Brasil reunidos em S. Paulo
DEBATERÃO SEUS PROBLEMAS NO I CONGRESSO DE CONTISTAS BRASILEIROS — NELSON COELHO (ORGANIZADOR) FALA À "TRIBUNA"

SÃO PAULO, 16 (SUCURSAL) — "O desinteresse da imprensa e dos editores brasileiros pelo conto" será um dos temas centrais do I Congresso Brasileiro de Contistas (SP, agosto).

O Congresso, segundo seu promotor, o jovem Nelson Coelho, reunirá contistas de todo o Brasil. Dêle, não participam entidades ou clubes literários.

A adesão de contistas, até agora, tem sido entusiástica. Uma comissão organizadora marcará, brevemente, detalhes do congresso: data, locais de reunião, tópicos, etc.

ORGANIZADORES
O sr. Nelson Coelho tem contado, até agora, com a ajuda de inúmeros intelectuais, jornalistas e contistas em geral para o I Congresso Brasileiro de Contistas. São eles:

Mário Donato Menotti del Pichia, Maria de Lourdes Teixeira, Mário Neme, Leonardo Arroio, Lígia Fagundes Teles, Fernando

Góis, Antônio d'Elia, Bráulio Pedrosa, Marcos Rey, Rolmes Barbosa, Hercúlio Pires, José Geraldo Vieira, Afonso Schmidt, de São Paulo.

Anibal Machado, Origens Lessa, José Conde, Almeida Fischer, Ricardo Ramos, Saldanha Coelho, Maurício Meira, do Rio de Janeiro.

Osman Lins, de Pernambuco. Waldomiro Autran Dourado, de Minas Gerais.

Moreira Campos, do Ceará. Paulo Hecker, do Rio Grande do Sul.

Dalton Trevisan do Paraná. Salim Miguel, de Santa Catarina. Vasconcelos Mala, da Bahia.

GRAJAU
Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

O Governo mandou dar 86% de aumento às professoras

COM o Palácio do Inq literalmente ocupado pelas professoras, o governador Miguel Couto assinou, ontem, mensagem à Assembleia Legislativa em que propõe o aumento de 86% para o magistério fluminense.

A despesa anual com a melhoria será de Cr\$ 165.332.700, aí abrangido o aumento da gratificação de magistério, de Cr\$ 300 para Cr\$ 500 mensais por quinquênio. Com o novo sistema, um professor de ensino superior poderá atingir até Cr\$ 11 mil, os do ensino normal, secundário e industrial, Cr\$ 9 mil, e os do primário, Cr\$ 7 mil.

O governo estudou também a situação do pessoal subalterno, de modo a não colocá-lo em nível de igualdade com os membros do magistério, conforme vinha ocorrendo. Cr\$ 3 mil foi quanto propôs o governo como vencimento fixo, prometendo, para o futuro, gratificações adicionais.

A mensagem propõe, ainda, novos valores da gratificação de direção de grupos escolares e jardins de infância, aumento de provento dos inativos do magistério e gratificações para os professores de escolas isoladas de acesso difícil ou consideradas desconfortáveis.

Após a assinatura da mensagem, as professoras reuniram-se para comemorar o "Dia do Professor", que ontem transcorreu. Na ocasião foi inaugurada a sede da União dos Professores Primários do Estado, na "Casa do Professor".

De Rothschild a Miguel
próximos dias, um contrato de empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando, então, poderá assinar o acordo.

"Não quero deixar o vosso maravilhoso país sem agradecer vivamente sua grande amabilidade e assistência preciosa pelo nosso estimado projeto do túnel" — são palavras do telegrama que o barão de Rothschild, chefe da equipe de técnicos que faz sondagens na baía para a construção do túnel Rio-Niterói, enviou ao governador Miguel Couto. E termina: "Asseguro-vos que continuarei meus esforços na sua realização".

O barão de Rothschild embarcou para a França, devendo voltar brevemente ao Brasil.

Cr\$ 15 milhões para Campos
Cr\$ 15 milhões serão empregados em diversas obras na cidade de Campos, a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Barcelos Martins vai firmar acordo com o governo estadual nesse sentido.

O secretário de Viação, sr. Salo Brand, esteve em Campos, para ultimar os entendimentos. Dentro do convênio, serão remodeladas as redes elétricas do município. Os bairros da Lapa e Matadouro, por serem os mais populosos, receberão cuidados especiais, conforme nos declarou o sr. Brand.

O governo assinará, nos próximos dias, um contrato de empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando, então, poderá assinar o acordo.

Cr\$ 15 milhões para Campos
Cr\$ 15 milhões serão empregados em diversas obras na cidade de Campos, a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Barcelos Martins vai firmar acordo com o governo estadual nesse sentido.

O secretário de Viação, sr. Salo Brand, esteve em Campos, para ultimar os entendimentos. Dentro do convênio, serão remodeladas as redes elétricas do município. Os bairros da Lapa e Matadouro, por serem os mais populosos, receberão cuidados especiais, conforme nos declarou o sr. Brand.

O governo assinará, nos próximos dias, um contrato de empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando, então, poderá assinar o acordo.

Cr\$ 15 milhões para Campos
Cr\$ 15 milhões serão empregados em diversas obras na cidade de Campos, a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Barcelos Martins vai firmar acordo com o governo estadual nesse sentido.

O secretário de Viação, sr. Salo Brand, esteve em Campos, para ultimar os entendimentos. Dentro do convênio, serão remodeladas as redes elétricas do município. Os bairros da Lapa e Matadouro, por serem os mais populosos, receberão cuidados especiais, conforme nos declarou o sr. Brand.

O governo assinará, nos próximos dias, um contrato de empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando, então, poderá assinar o acordo.

Cr\$ 15 milhões para Campos
Cr\$ 15 milhões serão empregados em diversas obras na cidade de Campos, a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Barcelos Martins vai firmar acordo com o governo estadual nesse sentido.

O secretário de Viação, sr. Salo Brand, esteve em Campos, para ultimar os entendimentos. Dentro do convênio, serão remodeladas as redes elétricas do município. Os bairros da Lapa e Matadouro, por serem os mais populosos, receberão cuidados especiais, conforme nos declarou o sr. Brand.

O governo assinará, nos próximos dias, um contrato de empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando, então, poderá assinar o acordo.

Cr\$ 15 milhões para Campos
Cr\$ 15 milhões serão empregados em diversas obras na cidade de Campos, a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Barcelos Martins vai firmar acordo com o governo estadual nesse sentido.

O secretário de Viação, sr. Salo Brand, esteve em Campos, para ultimar os entendimentos. Dentro do convênio, serão remodeladas as redes elétricas do município. Os bairros da Lapa e Matadouro, por serem os mais populosos, receberão cuidados especiais, conforme nos declarou o sr. Brand.

O governo assinará, nos próximos dias, um contrato de empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando, então, poderá assinar o acordo.

Cr\$ 15 milhões para Campos
Cr\$ 15 milhões serão empregados em diversas obras na cidade de Campos, a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Barcelos Martins vai firmar acordo com o governo estadual nesse sentido.

do Inq adiantam que o regresso do vice-governador Roberto Silveira em meio à excursão do sr. João Goulart, seria um indicio de afastamento temporário do atual chefe do Executivo.

Monumento à professora
UM monumento à professora primária é o que o deputado Vasconcelos Torres vai propor à Assembleia nos próximos dias. Ele fez esta revelação, ontem, à TRIBUNA, adiantando que a iniciativa poderá receber auxílios tanto do Executivo como do Legislativo. Por seu turno, cada criança que estuda em escolas públicas ou particulares contribuirá com Cr\$ 1.

O monumento à professora primária seria construído em Niterói, numa de suas praças.

Caxias em dificuldades
POR causa de um empréstimo de Cr\$ 100 milhões tomado ao Banco Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, a Prefeitura de Duque de Caxias não poderá realizar de pronto em benefício da população. Tod o dinheiro arrecadado será para resgatar a dívida. A renda do município é pequena e as bases de empréstimo exigem amortizações elevadas.

Falando a respeito, na Assembleia, o senador S. Rêgo disse que, nos últimos três anos, a municipalidade de Duque de Caxias não chegou a recolher Cr\$ 100 milhões. A situação financeira, no entender do sr. S. Rêgo, continuará em condições precárias pelo menos durante os próximos 50 anos.

Hansenianos sem assistência
A COLÔNIA "Tavares de Macedo" continua sem a devida assistência do governo. Há falta de médicos, de remédios, de aparelhagem e até de alimentos. Críticas de deputados e vereadores são feitas constantemente, sem que surjam providências.

Metalúrgicos em dissídio
Os metalúrgicos de S. Gonçalo vão provar que as empresas podem pagar o aumento que pedem. Para isso, entrarão com um dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Depois do julgamento do recurso, os operários decidirão quanto ao movimento grevista que pretendem deflagrar.

Classes produtoras x governo
As classes produtoras voltaram a prestigiar o governo estadual depois de um período em que suas relações ficaram abaladas por causa das novas fiscais. O sr. Carlos Rizzo, presidente da Associação Comercial de Niterói, acaba de enviar ofício ao sr. Miguel Couto Filho louvando-o pelo "empenho demonstrado para evitar o fechamento do Frigorífico Marinho" e outros artigos seriam totalmente perdidos.

O sr. Carlos Rizzo diz que os comerciantes têm agora "a garantia de estoques de reserva em condições mercadejáveis a longo prazo".

Negrão prepara mensagem aos vereadores
Comissão de Finanças da Câmara e secretariado em reunião, hoje, com o prefeito — Coligação dos servidores vai mandar memorial a JK pedindo aumento a partir de janeiro

PARA debater o aumento do funcionalismo municipal, o prefeito Negrão de Lima marcou para hoje, às 18 horas, uma reunião com o presidente da Câmara de Vereadores, Luis Pais Leme, e com os membros da Comissão de Finanças.

Os líderes dos partidos, que o prefeito ficou de convocar para a reunião, até agora, entretanto, não receberam qualquer convite, sendo provável que não participem da reunião, à qual estarão presentes também os secretários gerais da Prefeitura e o líder do prefeito na Câmara, sr. Alvaro Dias.

Na ocasião, o sr. Nelson Moufarré, secretário de Finanças, dará conhecimento oficial dos estudos feitos pela Secretaria, para conseguir meios necessários ao pagamento do aumento.

Nesses estudos o secretário de Finanças procura demonstrar que, sem uma reforma tributária de base, com a criação de uma nova justiça fiscal, dificilmente a Prefeitura terá meios para pagar o aumento, mesmo que este venha a ser concedido a partir de julho.

REDAÇÃO
Na reunião serão acertados os diversos itens da mensagem a ser encaminhada à Câmara de Vereadores pedindo o aumento. Da preocupação do prefeito em convocar a Comissão de Finanças da Câmara órgão que terá que dar parecer sobre o assunto.

Na mesma hora em que o prefeito estiver reunido no Guanabara, os funcionários deverão estar numa grande assembleia convocada pela Coligação dos Servidores Municipais, com o objetivo de traçar planos para que o

pagamento seja efetuado a partir de janeiro. Dessa reunião deverá sair um memorial a ser dirigido ao sr. Juscelino Kubitschek.

SUSPENSOS OS EMPENHOS
Para poder enfrentar o pagamento do aumento, o prefeito, ontem, assinou resolução suspendendo, até 31 de corrente, a emissão de qualquer empenho, salvo se se tratar de dotação de cotas trimestrais, ou de crédito especial que tenha recurso próprio.

As outras Secretarias deverão esclarecer, também até o dia 23, quais os créditos indispensáveis, com indicação das dotações a serem canceladas, para que não haja solução de continuidade nos serviços e encargos assumidos. A Secretaria de Finanças deverá sugerir o cancelamento de todo e qualquer empenho, que contrarie a resolução.

Ministro Dornelles em São Paulo
PARA atender a reclamações de produtores de trigo e São Paulo, o ministro Dornelles (da Agricultura) visitará fazendas do interior e da capital.

É esta a primeira vez que um ministro viaja para S. Paulo exclusivamente para tratar de problemas da produção de trigo. Terá entendimentos com a classe que o interpellará sobre o não cumprimento de várias promessas de JK. Vai ficar dois dias em São Paulo. A comitiva é grande.

Assinou ontem mensagem à Assembleia Legislativa — Aumentada também a gratificação quinquenal — Rothschild (túnel Rio-Niterói) agradece e promete voltar — Cr\$ 15 milhões vão ser gastos nas obras públicas de Campos — Possivelmente o contornados trechos da praça de Icaraí — Cr\$ 1 de cada criança para o Monumento à Professora

Desta vez quem falou sobre a Colônia foi o deputado Oscar Fonseca. Há poucos dias, um doente morreu, vítima de gangrena. Razão: falta de medicamentos.

Negócio de Cr\$ 42 milhões
Causou espanto nos meios políticos a notícia de que o pastor protestante Silas Silveira (PSD) pretende comprar do Banco do Brasil, por Cr\$ 42 milhões a Usina Santana. Essa transação consistiria de uma entrada de Cr\$ 10 milhões e de pagamento parcelado durante 50 anos. Há um movimento na Assembleia para que sejam desavassadas as atividades do deputado pedesista.

Metalúrgicos em dissídio
Os metalúrgicos de S. Gonçalo vão provar que as empresas podem pagar o aumento que pedem. Para isso, entrarão com um dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Depois do julgamento do recurso, os operários decidirão quanto ao movimento grevista que pretendem deflagrar.

Classes produtoras x governo
As classes produtoras voltaram a prestigiar o governo estadual depois de um período em que suas relações ficaram abaladas por causa das novas fiscais. O sr. Carlos Rizzo, presidente da Associação Comercial de Niterói, acaba de enviar ofício ao sr. Miguel Couto Filho louvando-o pelo "empenho demonstrado para evitar o fechamento do Frigorífico Marinho" e outros artigos seriam totalmente perdidos.

O sr. Carlos Rizzo diz que os comerciantes têm agora "a garantia de estoques de reserva em condições mercadejáveis a longo prazo".

ACÓ SUECO
11 colunas Substituição direta Soldo credor
A semedora que melhor servirá é sua organização, durante os próximos 20 anos!
DISTRIBUIDORES: MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.
RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (sede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaré, 462 sobrelaje B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

Novo empate da Portuguesa com seleção de Dinamarca

DINAMARCA, Jutlândia (De Dom Rosé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Lutando com dificuldades para armar sua equipe, a Portuguesa conseguiu empatar com a seleção desta cidade, por 2x2, no jogo ontem realizado.

O tempo esteve favorável aos rapazes brasileiros, pois embora o vento soprasse um pouco forte, não chovia e o gramado se apresentava em ótimas condições.

O problema dos jogadores contundidos, no entanto, obrigou o técnico Lourival Lorenzi a fazer algumas alterações, que embora não tirassem muito das boas produções da equipe, afetaram o trabalho de conjunto.

OS TENTOS

Durante a fase inicial a Portuguesa dominou o adversário, mas não foi além do placar de 1x0, com tento de Renato. No período final houve um pouco mais de equilíbrio, e Hansen, muito bem lançado no lugar de W. Sørensen, acabou fazendo dois "goals", enquanto os brasileiros faziam apenas um, por intermédio de Lúcio.

AS DUAS FORMAÇÕES

Alinharam em campo as seguintes equipes:

Portuguesa — Antoninho, Váler e Lúcio; Haroldo, Elba e Cleirino; Renato, Joe, Zé Maria, Perinho (Nel) e César (Fubá).

Seleção da Jutlândia — Iversen, Johansen e Jensen; J. Sørensen, Skanning e Joergensen; Nielsen, Andersen, Færten (Weichsel), W. Sørensen (Hansen) e Iv Hansen.

EM LUXEMBURGO

Tudo indica que o nosso próximo jogo seja efetuado em Luxemburgo, contra o campeão local, na tarde de domingo ou de segunda-feira.

Êste ano só artigo nacional apitará futebol no Brasil

SOMENTE juizes nacionais apitarão os jogos do campeonato carioca de futebol, em 1966. O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana esteve reunido, ontem, e assim deliberou. A resolução foi tomada após acalorados debates entre os representantes de todos os clubes filiados com o diretor do Departamento de Arbitros, sr. Fausto de Almeida. Na oportunidade, este desportista voltou a defender o juiz-geral, afirmando que a ira dos clubes sempre recalcava sobre os árbitros, quando desejavam justificar uma derrota.

A importante resolução foi tomada pela escassa margem de 6 votos contra cinco. Tiveram ganho de causa: Fluminense, América, S. Cristóvão, Bangu, Botafogo e Portuguesa, e os demais clubes foram "voto vendido".

JOGO BENEFICENTE

O primeiro assunto tratado na reunião de ontem foi o da realização de um jogo em benefício da construção do mauseu do Bombeiro, e que faria parte dos festejos comemorativos do primeiro centenário da cidade corporação. Os clubes resolveram (por unanimidade) concordar com a iniciativa, sendo fixada a data de 4 de julho para a realização do mesmo. Em princípio, pensa-se realizar um encontro entre dois combinados da zona norte e da zona sul ou, ainda, da seleção brasileira contra um adversário a ser designado. O comandante

Juventus viaja hoje sem dar bola ao C.N.D.

EMBORA passível de punição pelo CND, o Juventus, de São Paulo, segue hoje para a Argentina, onde realizará oito jogos, na base de 40 mil cruzeiros cada um.

Ao receber o pedido de licença para excursionar, a Federação Paulista de Futebol alertou os dirigentes do C.A. Juventus que o Conselho Nacional de Desportos poderá punir o clube por não ter feito a solicitação num período mínimo de 30 dias de antecedência.

Elementos cotados A seleção da Hungria deverá

tundido, sabe-se que o motivo de seu afastamento diz respeito diretamente com o seu comportamento indisciplinado, ultimamente. Puskas tem sido advertido em várias ocasiões por seu jogo violento nas partidas do campeonato húngaro, e não dá atenção às repreensões.

Elementos cotados A seleção da Hungria deverá

PUSKAS FOI BARRADO NA SELEÇÃO HÚNGARA

O FAMOSO dianteiro húngaro, Ferenc Puskas, está barrado da seleção de seu país. Também o zagueiro Buzansky foi afastado do quadro principal, e ambos estarão ausentes do encontro frente à Tchecoslováquia, a ser disputado domingo vindouro em Budapeste.

Embora a Federação local afirme que Puskas tenha deixado o time por se achar con-

tar com os seguintes elementos para o seu compromisso de domingo: Goleiros: Keller e Iku. Zagueiros: Rajna, Szocs, Karpati e Lantos. Médios: Boszik, Szejka e Kotasz. Dianteiros: Budai, Kocsis, Hlédgkuti, Fenyves, Fesztshely, Mache e Ticky. — (Do noticiário da UP).

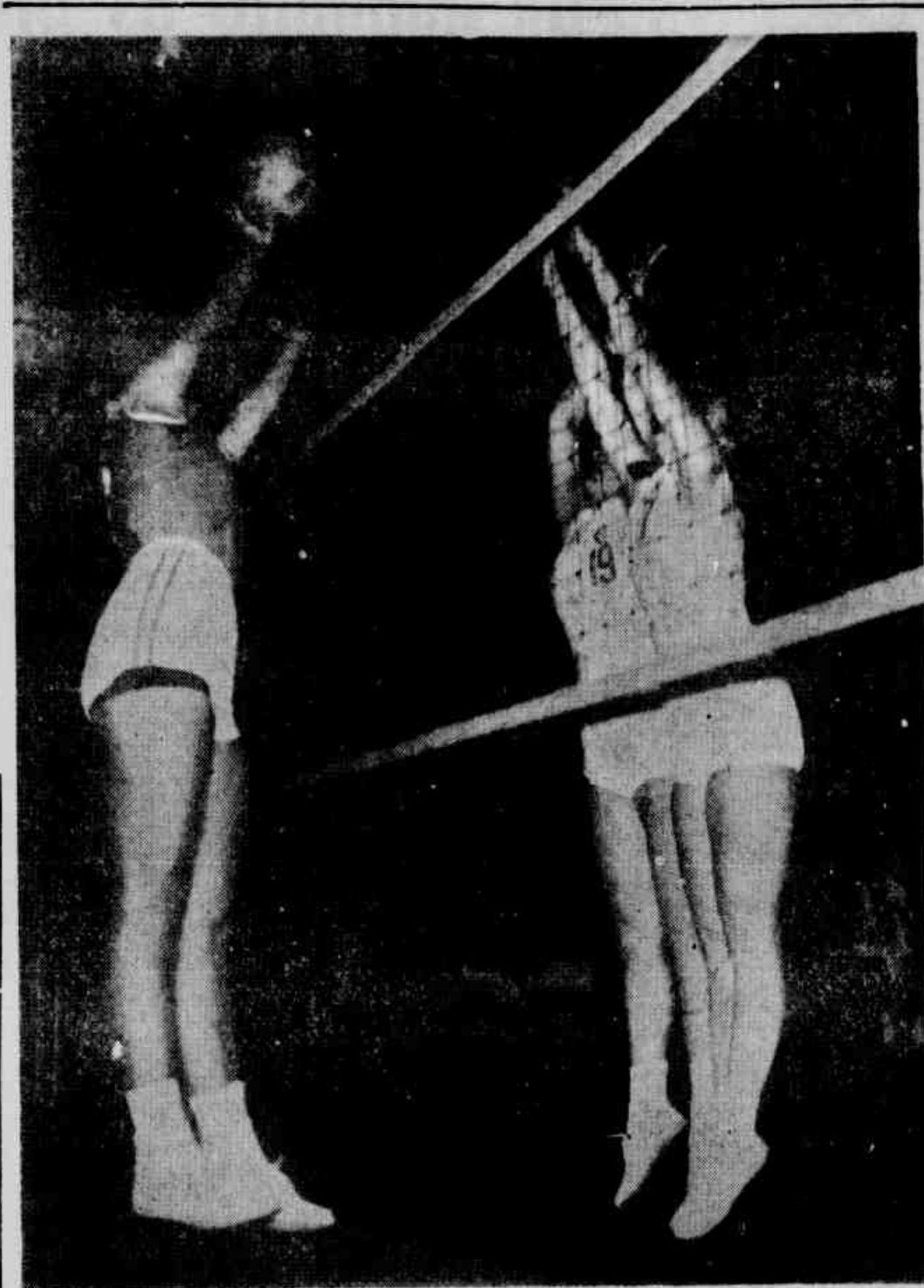
Elementos cotados A seleção da Hungria deverá



Puskas foi para a cerca por comportamento indisciplinado

C. B. D. PREFERE SER HONESTA E NÃO PATROCINAR A COPA-62

Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, rebate as críticas que são feitas à entidade por querer respeitar os seus compromissos com Argentina, Chile e Uruguai



Um lance de emoção, ontem, em Campos Sales: cortada de Geo (América), enquanto duas defensoras do Fluminense tentam bloquear a ação da jogadora americana.

FLUMINENSE VENCEU O CLÁSSICO DO VOLEI

Botafogo e Flamengo, os outros vencedores da segunda rodada do campeonato das moças

NA melhor partida da segunda rodada do certame feminino de voleibol, realizada, ontem, à noite, no ginásio da rua Campos Sales, o Fluminense obteve uma bonita vitória sobre a apresentação do América. Foi um jogo interessante e movimentado. O quadro local chegou a dar a impressão de que

venceria, pois começou jogando melhor e venceu bem o primeiro "set". Contudo, não se intimidaram as moças das Laranjeiras e conseguiram uma reviravolta no marcador, triunfando nos dois "sets" subsequentes.

VENCERAM OS FAVORITOS Nos dois jogos complementares da rodada, Flamengo e Botafogo não tiveram maiores dificuldades em suplantar seus adversários. Na quadra da Gávea, as rubronegras (com Leila) venceram o Bangu por 2x0. Por idêntica contagem, o Botafogo ganhou do Siro e Libanés, na quadra deste.

POR MEIO DE Jogo: Fluminense 2 x América 1 (2x15) — 15x8 — 15x9. Juiz: Pedro Moraes Sobrinho. Fiscal: Eduardo Menezes, Apontador: José Pinho. 2ª Divisão: Fluminense, 2x0 (15x5 — 15x8). Jogo: Flamengo 2 x Bangu 0 (15x11 — 15x7). Local: quadra da Gávea. Juiz: Luciano Segismundi. Fiscal: José Chaves. Apontador: Armando Coelho.

Jogo: Botafogo 2 x Siro e Libanés 0 (15x8 — 15x1). Local: quadra da rua Marquês de Olinda. Juiz: Wilson de Lima. Fiscal: V. Dir. F. Melo. Apontador: Luiz José de Queiroz.

CLASSIFICAÇÃO

Após a segunda rodada, a classificação é a seguinte: 1ª Divisão: 1º lugar — Flamengo, Fluminense e Botafogo — invictos. 2º Tijuca e Bangu — com uma derrota. 3º América e Siro e Libanés — com duas derrotas. 2ª Divisão: 1º lugar — Fluminense e Botafogo — invictos. 2º Tijuca — com uma derrota. 3º América — com duas derrotas. O Fluminense ainda não participou de nenhum encontro.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada — terceira do certame feminino, no turno inicial — assinala para sábado, à tarde, as seguintes partidas: Tijuca x Flamengo (ginásio do Tijuca), Fluminense x Siro e Libanés (ginásio do Fluminense) e Bangu x Botafogo (quadra de Moça Bonita).

O QUE se diz a respeito da possibilidade de realização da Copa do Mundo, no Brasil, em 1962, é absolutamente falso e sem fundamento", afirmou o sr. Luiz Murgel — presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, referindo-se às críticas feitas à entidade nacional. E prosseguiu aquele desportista:

"Quando o sr. Lourenço Villiziu passou pelo Brasil, disse-me que iria votar no Congresso de Lisboa, pela realização da Copa do Mundo (1962) na América do Sul. Entretanto, não indicou o país ou países que seriam candidatos. A sua omissão justamente neste particular, diz respeito à dúvida que os europeus têm de indicar — de pronto — o país patrocinador. Realmente existem três candidatos com pretensões de realizar o Mundial de 62: Chile, Argentina e Uruguai. Não é mentira, também, que a FIFA vê com bons olhos um novo certame no Brasil, em face dos resultados financeiros obtidos em 1950".

A seguir, o sr. Luiz Murgel situa a posição do Brasil, em face dos países candidatos:

"Devemos inúmeras demonstrações de apreço ao Chile. Os chilenos sempre nos prestigiam quando pretendemos efetivar qualquer certame esportivo. A Argentina, embora não tenha comparecido ultimamente aos campeonatos e torneios aqui realizados, tem motivos bem justificáveis para assim proceder, em virtude da sua situação política, impedindo o intercâmbio devido. Quanto ao Uruguai, pelos títulos internacionais de que é possuidor, tem um direito natural e está muito à nossa frente para pleitear o patrocínio do Campeonato Mundial. Estamos trabalhando para formar um grupo de ideias pan-americanas e não seria nesta oportunidade que iríamos esquecer os compromissos assumidos".

Por último, o sr. Luiz Murgel declarou que todos esses fatos ele fez sentir ao delegado da FIFA, quando o sr. Lourenço Villiziu ventou a possibilidade de ser o Brasil o patrocinador do certame mundial de 1962. Entretanto todos os assuntos foram tratados em caráter particular — numa conversa íntima. Não houve manifestação oficial de ambas as partes. São

mente com a realização do Congresso de Lisboa a situação ficará aclarada definitivamente. "Não reivindicando o patrocínio da Copa de 62 para o Brasil a CBD está sendo apenas honesta", concluiu o sr. Luiz Murgel.



Luiz Murgel

Hoje o adeus do Flamengo no Recife: contra o Sport

Amanhã os tricampeões cariocas embarcarão para a Suécia

O FLAMENGO despede-se, hoje, da torcida brasileira, enfrentando, à noite, em Recife, o Sport Club, campeão pernambucano, de vez que depois de amanhã seguirá para a Suécia, onde iniciará sua campanha pelo exterior.

Os rubro-negros, que desfrutam de grande prestígio em Pernambuco, apesar de derrotados no último domingo, pelo Santa Cruz, impressionaram muito bem, tendo a crítica local enaltecido o desempenho do tricampeão.

REAPARECE JOEL

O Flamengo contará com o ponteiro Joel, que se encontra recuperado da contusão sofrida em Curitiba. Não atuará, porém, a meia-esquerda Dida, entrando Henrique em seu lugar.

ARI NO ARCO

O goleiro Ari, que juntamente com Aníbal foi o mais empenhado no treino de ontem, deverá jogar.

MIRIM, TALVEZ

O Sport talvez conte com Mirim, ex-defensor do Vasco da Gama, para o encontro decisivo.

ta noite, tendo mantido entendimentos telefônicos com o jogador, para a sua contratação. Caso, porém, não se concretize a sua transferência, jogará Zé Maria no centro da intermídia.

EQUIPES PROVAVEIS

Os quadros para hoje deverão atuar assim:

Flamengo — Ari, Tomires e Servílio; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Henrique e Zagalo.

Sport — Osvaldo, Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Mirim (ou Zé Maria) e Pinheirense; Géo, Naninho, Traçaia, Soca e Eliezer.

(Do noticiário da Sport Press)

Brasil: 3.º lugar no pentatlo do Texas

SANTO ANTONIO — Texas 16 (AFP) — Individualmente e por equipe os mexicanos dominam o Pentatlo Moderno, após a segunda jornada, dedicada à prova de esgrima (espada). Atletas militares dos Estados Unidos, Brasil e México participaram da prova. O tenente José Perez Mier (México) ganhou a prova de espada com 17 vitórias e 7 derrotas, o que lhe valeu 946 pontos. O norte-americano Robert Miller classificou-se em 2.º lugar com 15 vitórias e 9 derrotas e 838 pontos, e os brasileiros, capitão Brenno Vignoli e tenente Osvaldo Uchôa de Rezende, ficaram em 3.º lugar com 784 pontos.

E a seguinte a presente classificação individual: 1.º lugar — tenente José Perez Mier (México), 1.996 pontos; 2.º — Robert K. Miller (Estados Unidos), 1.750 pontos; 3.º — tenente Osvaldo Uchôa de Rezende (Brasil), 1.684 pontos; 4.º — tenente Edgar O. Hair (Estados Unidos), 1.624 pontos; 5.º — tenente David Romero Vargas (México), 1.279 pontos; 6.º — capitão Brenno Vignoli (Brasil), 784 pontos; 7.º — tenente Almos Felix (México), 782 pontos; 8.º — tenente Nilo Jayme Ferreira da Silva (Brasil), 306 pontos.

Na classificação por equipes o México está na frente com 2.082 pontos, seguido pelo Brasil com 1.874 pontos. A equipe dos Estados Unidos está desclassificada em consequência da queda, na prova equestre de domingo, do tenente Harlan F. Johnson que foi obrigado a abandonar. Mas os dois outros representantes dos Estados Unidos continuam as provas a título individual.

Acrescentou, ainda, o vetera-

Só dois jogos na América do Sul farão os italianos

Contra brasileiros e argentinos, deixando para depois uruguaios porque estarão muito cansados, explica Ottorino Baracsi

ROMA (Noticiário Especial)

Certos de que estarão muito cansados depois de enfrentar a Argentina (dia 4 de junho, em Buenos Aires) e o Brasil (dia 1.º de julho, no Rio de Janeiro), os italianos enviarão carta ao Uruguai, rejeitando a proposta para atuar em Montevideu na visita que farão à América do Sul no próximo mês.

Segundo o sr. Ottorino Baracsi, presidente da Federação Italiana de Futebol, a medida foi adotada depois de ser estudada uma recomendação do Conselho Técnico para que a seleção italiana fique apenas nove dias na América do Sul e, "por motivos de ordem técnica", faça somente dois jogos.

Disse, ainda, o sr. Ottorino Baracsi, que tudo é uma questão de método, já que o critério do Conselho Técnico de Futebol da FIFA é o de muitas viagens ao exterior, sempre, porém, com o limite máximo de dois jogos em cada excursão.

Acrescentou, ainda, o vetera-

no dirigente do futebol da Itália, que os jogadores de seu país, vindos de exhibições contra a Argentina e o Brasil, estarão muito cansados e não poderão fazer boa figura em Montevideu.

TUDO EM PAZ

Para melhor esclarecer, salientou o sr. Ottorino Baracsi, que, absolutamente, nada existe contra os uruguaios e não se negam os italianos a jogar contra eles. Na realidade, o que a FIFA deseja é adiar esse encontro, principalmente porque também existem convites do Chile e do Peru para serem negados.

Quis deixar claro, assim, que a "Azzurra" poderá fazer outras viagens à América do Sul, futuramente, visitando, então, outros países.

A seleção italiana, ainda uma vez baseada na equipe de Julinho (Florentina, campeão de 1955-56), deverá deixar esta capital no dia 20 de junho, com destino a Buenos Aires.

(Noticiário da UP).

ÚLTIMAS DO MUSITANO

AGORA, ninguém mais pode ter dúvidas: o Flamengo deve andar certo em sua zanga com o futebol paulista, por causa daquele sr. Antônio Musitano, que continua sóto de apto na boca, nos campos de São Paulo.

Vejam o que diz este telegrama da Asapress, de Uberlândia, trazendo as últimas do sr. Musitano: "O Santos F.C. (campeão paulista), reconhecendo que o Uberlândia local tinha razões para estar indignado com a atuação do sr. Musitano, juiz que viera em sua delegação, pediu a designação de um árbitro de Uberlândia para o seu próximo jogo".

O negócio parece que foi tão feio e escandaloso que até o Santos ficou encabulado.

SEMPRE EM FORMA

HA muitos anos o Vasco da Gama deve um jogo, em Niterói, ao Canto do Rio. Dívida contrada ainda quando o jogador Edmur se transferiu do Canto do Rio para o Vasco. Hoje Edmur está (há mais de dois anos) na Portuguesa de Desportos de São Paulo, e o Vasco ainda não pagou o joguinho que deve ao Canto do Rio.

Recordando essa dívida, o presidente do Canto do Rio foi, dias atrás, procurar o presidente do Vasco (o grande Pires), apresentando-lhe uma proposta para o negócio ser concluído. Propôs que o Vasco desse ao Canto do Rio o seu jogador (dispensado) Pedro Bala, e não se falaria mais naquele joguinho.

De pronto, o presidente do Vasco concordou, louvou a idéia, achou a solução formidável.

Até hoje, porém, Pedro Bala não apareceu no Canto do Rio — e diz que não aparecerá. Porque antes do Vasco prometê-lo ao Canto do Rio, já o prometera ao Bangu, e entre Niterói e Moça Bonita — Pedro Bala não hesita: Moça Bonita acima de tudo.

Como vêem, Pires às vezes some, custa a aparecer, toma umas férias — mas, quando reaparece, está sempre em forma. Cada vez mais...

RODAPÉ

A GRANDE TOLICE DA C.B.D.

VEJAM a que ponto chegou este pobre futebol brasileiro, cercado de Vargas nettos e artur pires por todos os lados.

No dia em que a CBD diz que não pode cogitar do patrocínio da Copa do Mundo de 1962, porque, a esse respeito, para patrocinar a citada Copa em 1962, há outros países da América do Sul que querem o mesmo, como a Argentina, o Uruguai e o Chile, vem o sr. Mário Filho e diz, do alto da sua majestade, que a CBD comete crime de lesa-pátria. No dia seguinte, o implacável e atento vigilante, que é o poeta aposentado Vargas Netto, surge irritadíssimo, e o mínimo que diz dos homens que governam a CBD, é que eles são "românticos". Isto para não dizer que eles são uns completos parvalhões, refinadíssimos idiotas que têm a mania de cumprir com a palavra e com os pactos firmados em congressos internacionais de futebol, representando o esporte do Brasil.

Para esses respeitáveis senhores, honrados varões do futebol brasileiro, o bonito, o certo, o lógico, o perfeito seria a CBD esquecer e negar a tudo isso. Em suma, ser bem safadinho.

O SANGUE DE CHAMORRO

CHAMORRO ainda não se conformou com a não inclusão de seu nome na delegação do Flamengo que amanhã embarca para a Suécia. Está magoado e inconsolável.

O grande lamento de Chamorro é sempre o mesmo, igual e repetitivo: "Final eu não merecia essa desconsideração. Afinal eu dei muito do meu sangue ao tricampeonato!"

CARAM, NOVAMENTE

NOVAMENTE está ameaçado o futebol mineiro. Os políticos não quiseram e não deixaram o bom e honesto Mário Gomes voltar à presidência da Federação Mineira de Futebol. O Mário Gomes que é uma lenda do futebol das montanhas, primeiro como atleta, depois como jogador. Sempre mineirão: um homem simples, correto e bom.

Em vez de Mário Gomes, entretanto, os donos do futebol mineiro entregam-se novamente à irresponsabilidade daquele célebre Antônio Abraão Caram — um aventureiro que por pouco não consumou a falência do futebol mineiro.

De qualquer forma, já é muito consolador saber que, mesmo sem o apoio dos barões do futebol mineiro, e também contra o apoio e o querer de donos da enxada política em Minas, o velho Mário Gomes continua lutando e comanda a oposição.

O GIGANTE DE SETE LAGOAS

DA terra do sr. Genuíno — o que já foi dos caminhões e agora é dos jipes — o clube Democrata, que neste momento vem sendo respeitado e tratado como o clube mais rico do futebol de Minas Gerais.

O Democrata, velho de guerra, depois de gastar quase dois milhões de cruzeiros na temporada de 1955, tem ainda na barra um milhão e oitocentos mil, gente! Dinheirão que não ganhou vendendo os caminhões do sr. Genuíno, ou com os rebanhos de alguns dos seus "coronéis".

"Que deu muito trabalho de se ameihar, gente! Porque me fez pedir mais do que filho de cego, gente!" — como explica o bravo presidente do não menos bravo Democrata — o gigante de Sete Lagoas.

Clube que até bem pouco tempo só tinha uma façanha na história do futebol brasileiro: ter sido o clube que inventou o sr. Genuíno. Clube que hoje é dos poucos que podem bater no peito e tomar ares de tarzá ao afirmar que paga em dia e bem, os seus rapazes.

ESTE É O HOMEM: JOSÉ CARRETEIRO, O NOVO MECENAS DO FUTEBOL

O DONO DA BAÍA DE GUANABARA SERÁ O DONO DO CANTO DO RIO

ESCURINHO (EM FÉRIAS) FALA BEM DA EUROPA

BELO HORIZONTE, 15 (Sport Press) — Escurinho, o ponteiro-esquerdo do Fluminense que integrou o selecionado brasileiro nos compromissos da Europa, passou algumas horas nesta capital, antes de seguir para Nova Lima, onde ficará em repouso, em companhia de sua família, por espaço de uma semana, gozando a licença que lhe foi concedida pelo seu clube.

Escurinho, falando aos jornalistas minutos, disse que o selecionado brasileiro lutou muito, mas verificou que os adversários também jogam muito futebol. Achou que o selecionado brasileiro lucrava consideravelmente com o viagem ao Velho Mundo, principalmente porque os dirigentes puderam verificar que há muito por fazer para pretender alcançar o título máximo, em 58.

MUITA gente anda perguntando, querendo saber como, com que roupa, o pequeno Canto do Rio anda agora, de repente, falando em milhões. Onde o Canto do Rio vai arranjar dinheiro para comprar Veludo, Lafayette, Adésio, Duque, Pedro Bala e outros jogadores caros do Fluminense e do Vasco da Gama.

A resposta é muito simples: este ano o Canto do Rio será o clube de um homem rico e poderoso. Terá um dono endinheirado: o José Carreteiro Filho.

Quem é Carreteiro

Muita gente (que não é de Niterói) há, ainda, querendo saber quem é esse homem, esse José Carreteiro Filho.

E como a primeira, a segunda resposta à curiosidade do povo que acompanha futebol neste Brasil é também muito simples: José Carreteiro Filho é o homem que atualmente

monopoliza os serviços de transporte entre Rio e Niterói, feitos pelas barcas da Cantareira, Frota Carioca e Frota Barreto (inclusive as de carga). O legítimo e verdadeiro dono da Baía de Guanabara.

Negócio fechado

Entre José Carreteiro Filho e o Canto do Rio o negócio é o seguinte:

Para comprar Veludo, Lafayette, Duque e Vitor, ao Fluminense, Carreteiro emprestará Cr\$ 950 mil. Dinheiro que se destina, única e exclusivamente, ao pagamento dos "passes" ao Fluminense. Mais Cr\$ 50 mil para pagamentos de transferências, contratos e seguros dos jogadores.

Para comprar Adésio do Vasco da Gama, Carreteiro adiantará ao Canto do Rio mais Cr\$ 150 mil.

Um total de um milhão e cinquenta mil cruzeiros que serão recuperados por Car-

reteiro, em percentagens fixas, nas rendas que o Canto do Rio tiver em todos os jogos que disputar. Isso até o pagamento do último centavo do dinheiro empastado por Carreteiro. Sem juros e sem fiador.

A grande manobra

Para pagar bem e logo ao seu novo "mecenas" — o Carreteiro — o Canto do Rio vai tentar uma grande manobra política na Federação Metropolitana de Futebol.

Vai tentar conseguir que todos os seus jogos com grandes clubes no primeiro turno do campeonato carioca sejam realizados em

Niterói. Porque assim o perigo — acreditar os dirigentes do Canto do Rio — do negócio com Carreteiro ser mal sucedido estará desaparecido.



Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um suplemento feito para contar a
você o que se passa no seu bairro

O VOLEI VAI A PARIS MAS NÃO FARÁ TURISMO

O VOLEIBOL brasileiro não fará turismo em Paris, no mês de agosto, quando se realizará o Campeonato Mundial de Voleibol. Por isso mesmo não aceitaremos qualquer influência, de ordem política ou regional, na hora da formação da representação (masculina e feminina) do Brasil.

Começou assim a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Otacílio Braga, vice-presidente dos interesses técnicos da Confederação Brasileira de Voleibol. Ele que ainda nos adiantou "não ter sido, até este momento, elaborado ou concretizado qualquer plano ou programa para a formação dos próximos selecionados de voleibol da C. B. V."

"As notícias divulgadas sobre critérios e sistemas de convocação e arregimentação dos jogadores brasileiros de voleibol são inteiramente falsas e precipitadas. Realmente estamos preocupados com o problema, mas, por enquanto, nada resolvemos sobre ele.

Embora considerando, como torças do voleibol brasileiro devemos, como um grande em Montevideo, não queremos acontecimento as decenas vi-

Declarações de Otacílio Braga, vice-presidente da C.B.V., a respeito da futura representação do Brasil no Mundial de Voleibol — Decisões tomadas pela Diretoria

o bastante e o suficiente para a formação dos futuros "scratches". A convocação dos bicampeões sul-americanos, por isso mesmo, não é um fato consumado, para o mundial de agosto. Jamais admitimos um compromisso dessa natureza, tornando obrigatória e inflexível, por antecipação, a presença desses atletas no mundial de voleibol — são ainda afirmações do sr. Otacílio Braga, vice-presidente da C. B. V.

Encontro com J. K.

A Confederação Brasileira de Voleibol pediu uma audiência no Palácio do Catete, com o sr. Juscelino Kubitschek. Está aguardando uma resposta. Espera-se para qualquer momento.

Nessa audiência, os dirigentes da C. B. V. apresentarão a JK todos os bicampeões sul-americanos de voleibol — e aproveitarão a ocasião para pedir o auxílio e o apoio do governo para a formação da delegação brasileira que estará presente ao Mundial, em Paris.

A C. B. V. espera ser bem sucedida com JK.

Resoluções da Diretoria

Ontem a diretoria da C.B.V. esteve reunida, no Automóvel

Clube do Brasil. Tomou importantes decisões, tais como:

1 — Cancelar os torneios de apresentações em campeonatos brasileiros de voleibol.

2 — Aprovar a vinda de técnicos estrangeiros especializados, de preferência durante os campeonatos nacionais, torneios de clubes campeões (Taça Brasil) e torneios populares.

3 — Aprovar a manutenção de campeonatos brasileiros em uma só cidade, de acordo com o programado pelos calendários oficiais. E não em agrupamentos, por regiões, como chegou a ser proposto e solicitado em Congresso.

4 — Introduzir nos regulamentos do campeonato brasileiro: a) prazo de 30 dias para a desistência de uma entidade participante; b) prazo de 90 dias para a entidade-patrocinadora do campeonato.

5 — Estudar a possibilidade de realizar campeonatos infantis de voleibol por todo o Brasil.

6 — Aprovar a criação de um quadro de árbitros da C. B. V. E organizar, imediatamente, a Escola Nacional de Árbitros e Oficiais, sob controle da C. B. V.

Decisões essas que, em sua maioria, obedeceram às sugestões apresentadas no I Congresso Brasileiro de Voleibol, realizado em 1955, em Santos.

Campeonato TRIBUNA ensinou o "craque" do Real a jogar de chuteiras

ESTA é a equipe do E.C. Real, de Santa Teresa, que se inscreveu no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia do primeiro jogo com o Navarrinho, quando soube da realização deste jornal, enviando o seu ofício e passando a acompanhar, como parte, o "nosso" campeonato (o termo "nosso" é dos clubes). No dia do primeiro encontro, um jogador do Real, que só atuava descalço (com um cano de mela em cada perna, somente, para proteger as canelas), fez a sua última partida, com esse traje. Depois desse encontro, ele vem tentando, a pedido de seus colegas e dos diretores, se adaptar às chuteiras, uma vez que na parte final do Campeonato, não ficaria bem a ele atuar descalço. Os pedidos foram atendidos e o nosso herói vem se adaptando bem, pois o resultado de domingo, foi favorável ao E.C. Real, contra o mesmo Navarrinho, por 2x1. Essa é a pequena história de um dos 96 clubes inscritos oficialmente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Nas páginas deste caderno, damos informações completas, da última rodada.

Movimentos fáceis e naturais

Em qualquer momento ou ambiente, uma roupa bem-feita assegura movimentos fáceis e naturais.

As roupas da Casa Tavares, de corte moldado, permitem aquela desembaraço que V. nota e todos notam! — nas pessoas que se vestem bem.

A soma de cuidados em todos os detalhes da confecção faz do uso da roupa da Casa Tavares um prazer permanente.

Tropicais finos, tonalidades clássicas, dentro da sobriedade moderna.

Cêrea de Cr\$ 1.950,00

Cambraias superleves, tons pastel, dentro do bom gosto moderno.

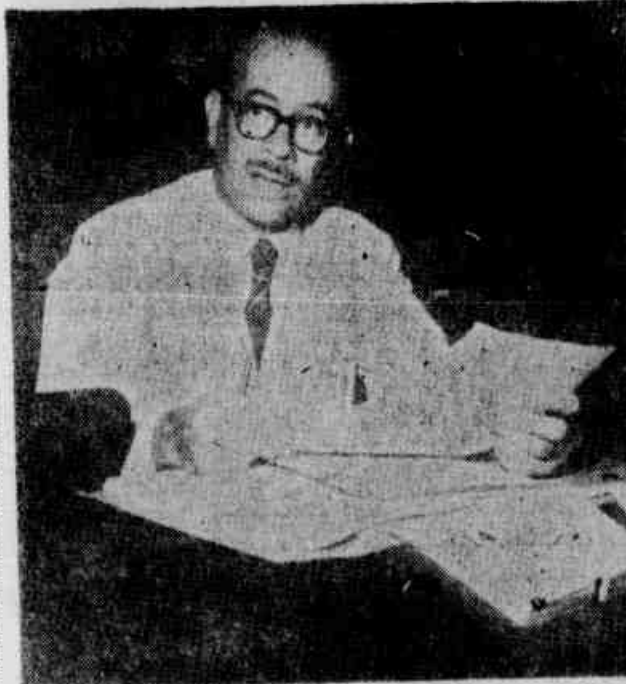
Cêrea de Cr\$ 2.250,00

Casa Tavares

São José, 85

Senador Dantas, 20

Quitanda, 30 (NOVA LOJA)



Isômero e Labelle, favoritos dos melhores páreos

Aprontos para a extraordinária de amanhã

Geada e Parma, as melhores marcas anotadas - Relação dos exercícios

Em pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas da reunião extraordinária de amanhã. Foram fracos, de um modo geral os exercícios, destacando-se, todavia, os de Geada e Parma.

Duvidosa a apresentação de Hogjam na "Prova Especial"

O defensor do Stud Waldyr Alves correrá a 8.ª prova da domingueira

HOGJAM, que está inscrito em duas carreiras da reunião de domingo, só correrá uma delas, possivelmente a oitava, desistindo da prova especial.

Eis o programa da corrida:

1.º PAREO - As 13.50 horas - 1.200 metros - Cr\$ 70.000,00	3.º PAREO - As 14.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 50.000,00
1-1 Mocart 54	1-1 Sepoy 56
2-2 Silvino 54	2-2 Comandante 54
3-3 Addio 54	3-3 Descuido 54
4-4 Rubirosa 54	4-4 Gato da Serra 56
5-5 Fair Gloom 54	5-5 Curare 56
6-6 Replique 54	6-6 Mercury 60

2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.800 metros - Cr\$ 70.000,00	4.º PAREO - As 15.10 horas - 1.400 metros - Prova Especial - Cr\$ 50.000,00
1-1 Tio Luiz 55	1-1 Rostoky 55
2-2 Histórico 55	2-2 Pactolo 57
3-3 Efebo 55	3-3 Barbe Bleu 57
4-4 Riacho 55	4-4 Curare 58
5-5 Jerônimo 55	5-5 Jonie 58
6-6 Tufel 55	6-6 Orisbam 58

1-1 Tio Luiz 55	2-2 Histórico 55	3-3 Efebo 55	4-4 Riacho 55	5-5 Jerônimo 55	6-6 Tufel 55
-----------------------	------------------------	--------------------	---------------------	-----------------------	--------------------

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 99
Das 13 às 18 horas

NOSSAS INDICAÇÕES

FRICA
CAPUTE
HOLMIO
OXFORD
GLORIALBA
ISOMERO
LABELLE

BLACKLAND
GRADA
QUETZAL
IBSEN
SINETTE
IMPULSIVO
MENINA

BOMBEA
GUARACY
CYNTHIA
NORDESTINO
NUVE AZUL
ESLAVO
GATA BORRALEIRA

RELINCHAR
UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE

— Como está o movimento político do Jockey?
— Cada vez mais engraçado. A "Ala Pacificadora" declarou guerra a Mário Ribeiro e passou a liderar a oposição.
— Mas a "Ala" não queria a pacificação?
— Queriam sim, desde que pudesse indicar cinco nomes em qualquer chapa. Atracou na oposição e se pacificou por lá...

APOIO IMERSOR

OS propósitos alucinantes da oposição em organizar um movimento renovador nos quadros administrativos do Jockey Club Brasileiro, resultaram em água de barreira com a aliança da chamada "ALA PACIFICADORA".

No bojo do movimento liderado pelo sr. Fernando Andrade Ramos, figuram nomes que já pertenceram ao atual situacionismo e dele são desleixados de fazer parte por descontentamento de ordem pessoal, e não de ideias. São nomes que por mais ilustres que sejam, não se coadunam, e muito menos se identificam com o movimento apregoado pela oposição.

O prego do apoio negociado com os "pacificadores", foi muito caro e trouxe a irremediável falência de um movimento que se esboçava sob os melhores e mais sadios propósitos.

Os assinantes do manifesto lançado pela oposição, sentem-se desorientados com o rumo esquivo que a campanha vai tomando, muito distanciando dos termos primitivos.

Teria Fernando Andrade Ramos a testa dos seus pacificadores feito a seguinte exigência para apoiar São Thiago Dantas: indicaria ele, de sua "ALA", cinco nomes para cargos de administração.

Nomes novos? — Não, gente velha, de outros "situaconismos" sem deixar saudades

nem marco histórico em sua passagem despercebida.

Querem os opositores do "movimento renovador" saber quais os resultados positivos (ou até mesmo eleitorais) desse apoio escasso? O que teria lucrado a oposição para se desmentir publicamente, rasgando um compromisso de honra assumido com um punhado de gente desleixada de fato em dar ao Clube uma diretoria nova, dinâmica e pouco compromissada? Eis uma pergunta que é bem mais difícil do que intrínseca. Na realidade, a oposição só levou desvantagem. Se não houve o fortalecimento das hostes opositoras, se não aumentou o contingente de votos e se não se conseguiu a unificação das duas correntes, perguntamos nós de fora, onde está a vantagem desse apoio com a hilariante "Ala Pacificadora"?

Na realidade, o que ela trouxe foi uma terrível onda de aborrecimentos, onde se avolumam a desconfiança e a descrença na vitória de São Thiago Dantas. Uma aliança nascida de um golpe pouco hábil no eleitorado, não podia aspirar grande coisa.

Os assinantes do manifesto (uns cinquenta ou cinquenta e seis) desentregaram-se e já se desolidarizam com os líderes opositores, que permitem num momento de fraqueza e de ambição, a quebra de um compromisso de honra.

PREZADO LEITOR:

Notícia de todo ano

A ORGANIZAÇÃO Internacional de Corridas e Criação (OICC) com sede nesta Capital é produto do esforço pessoal, e mais do que isso, do idealismo de Miranda Rosa.

Foi ele quem lançou a semente da OICC no Brasil e passou a superintendê-la, na qualidade de secretário geral. Por seu intermédio, anualmente, chegam crques estrangeiros para participarem do Grande Prêmio "Brasil". O Jockey Club Brasileiro sabe disso, mas lança a glória dos convites (quando bem sucedido) a si.

Miranda não dá muita importância e sal em frente. Amigo pessoal de John D. Schapiro - o "Linneo" do Laurel Park - vem tentando levar animais sul-americanos a Baltimore, a fim de participarem do "Washington International Stake" - 2.400 metros em pista de grama - a prova mais bem dotada do mundo, com 100 mil dólares ao vencedor.

Houve um ano em que Miranda Rosa conseguiu um convite para TORREDO e foi empenho junto ao Vili Guilhem para deixar o filho de Sargento bater-se nos Estados Unidos. Motivos supervenientes frustraram todas as demarções já "estampilhadas".

A notícia veiculada esta semana de que ADIL e TIMAO juntamente com TATAN e MANGANGA constituiriam o naipe sul-americano naquela fabulosa prova, enche-nos de alegria e ao mesmo tempo de apreensão.

— Será que este ano a coisa não vai falhar?

EU MESMO DE PLANTAO

RELINCHOS DO DIA



L'INCONNU aquele cavalião vendido por Cr\$ 180 mil, de nascimento prematuro, é de fato um craco. Na Gávea pelo que tem demonstrado só perderá para TIMAO, assim mesmo, da milha para cima. E ele o vice-líder da geração, o "runner-up" do herói do "OUTONO", enfim um permanente perigo para as pretensões de TIMAO.

"FICO" e Estatutos

FOMOS informados, seguramente, em abono da verdade (querem mais alguma coisa?) que Mário Ribeiro a princípio contra o anteprojeto dos Estatutos, mais tarde quis submeter à Assembleia para sua aprovação antes das eleições.

Todavia - conta-nos o bom informante - o presidente foi dissuadido pelo sr. Luis Galloiti que por medida de prudência achou mais aconselhável reter os Estatutos. Argumentava o sr. Galloiti - conta-nos ainda o bom informante - que não considerava de boa norma política convocar duas vezes a Assembleia num mesmo mês. Temia que pudesse parecer uma impertinência da Diretoria.

Como a Diretoria estivesse empenhada no "FICO", devia deixar a Assembleia com trabalhos suaves para o "tiro" no dia das eleições.

Se tivesse que pedir alguma coisa a Assembleia que pedisse o voto para o "FICO", e não a aprovação dos Estatutos o que poderia ficar para depois. E ficou mesmo.

Indôcil na Fita

So por um milagre não aconteceu um acaste no primeiro páreo da noturna. Agora o susto, os jóqueis não sofreram um arranhão, embora a luz tenha apagado na grande curva, pedço perigoso e traiçoeiro da pista.

Os pilotos mais assustados foram Luiz Diaz e J. Ramos, que fizeram um escarceu na repesagem. Diaz disse que seu cavalo empinou, por pouco não saindo pela sua cabeça. Ramos, branco que nem cera, contou que Bebeto "cravou" mal a luz apague, tendo sido ligeiramente alcançado por Isômero. Agarrou-se ao pescoço do bicho desesperadamente para não cair. Um fato inédito, que passará para a história do turfe mundial como curiosidade.

É pensamento do administrador do Prado da Gávea propor a modificação do sistema de iluminação da pista para um processo semelhante ao de São Vicente, já invariavelmente vitorioso. Não resta dúvida que a luz da pista gáveana é pobre, não podendo dominar-se com a do pratinho paulista.

Além, feita tal modificação na pista e outras alterações de menor monta, poderia o Jockey Club realizar corridas noturnas mais frequentemente, principalmente no verão, onde tais noites seriam recebidas com agrado até pelos animais, que ficariam livres do calor sufocante do dia.

Um assunto que merece ser estudado com cuidado, mas que, estamos certos, resultará em êxito completo se for levado adiante.

Uma das modificações mais necessárias a ser introduzida pela diretoria a ser feita no dia 29, diz respeito ao número de Comissários de Corridas.

Atualmente, os Comissários são excessivamente sacrificados, não tendo domingo ou feriado para descanso. O ideal será elevar-se o número para seis ou oito e estabelecer um rodízio entre seus membros.

Uma modificação que será certamente feita no futuro, já que a atual diretoria teve escrupulos de convocar agora uma assembleia geral para aprovação dos novos estatutos.

CECASTRO

Alhandra novamente a força

VOLTANDO a correr depois de uma vitória expressiva, Alhandra tem novamente um triunfo na boca, sendo a força do segundo páreo de sábado, cujo programa damos abaixo:

1.º PAREO - As 13.50 horas - 1.200 metros - Cr\$ 70.000,00	3.º PAREO - As 14.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 50.000,00
1-1 Fairy Tale 56	1-1 Kuty 54
2-2 Dumba 56	2-2 Sinfonia 54
3-3 Sarcia 56	3-3 Sicliana 54
4-4 Difusora 56	4-4 Cindereia 54
5-5 La Reine 56	5-5 Cloche D'Or 54
6-6 Santa Géne 56	
7-7 Icy Rock 56	
8-8 Ginetta 56	

2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.800 metros - Cr\$ 70.000,00	4.º PAREO - As 15.10 - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00 (gramas)
1-1 Alhandra 58	1-1 Jassone 54
2-2 Graná 54	2-2 Jorale 54
3-3 Gerbera 52	3-3 Jucuetana 54
4-4 Piracema 52	4-4 Coleite 54
5-5 Miss Celia 50	5-5 Ilora 54
6-6 Hollands 50	6-6 Jamburana 54
	7-7 Fita Azul 54

5.º PAREO - As 15.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 55.000,00	7.º PAREO - As 16.40 - 1.400 metros - Cr\$ 50.000,00 (Betting)
1-1 Jangol 60	1-1 Jamesão 60
2-2 Dourados 52	2-2 Lafogata 58
3-3 Milho 52	3-2 Mimosa 54
4-4 Mon Tresor 58	4-4 Zombadora 58
5-5 Glorin 60	5-5 Saravence 52
6-6 Pinga Fogo 56	6-6 George Sanders 52
7-7 Joll 56	7-7 Téo 54
8-8 Tripoli 56	8-8 George Sanders 52

6.º PAREO - As 16.10 - 1.500 metros - Cr\$ 65.000,00 (Betting)	8.º PAREO - As 17.10 - 1.300 metros - Cr\$ 50.000,00 (Betting)
1-1 Mallard 55	1-1 Jamesão 60
2-2 Bill 55	2-2 Lafogata 58

VOZES DO TURFE

Esperado
ESTÁ sendo esperado no Rio o jóquei A. Cataldi, que vem montado John Araby no Clássico "Vieira Souto".

Cataldi é um dos bons jóqueis de brio, de Cidade Jardim.

Pontas de fogo
IMPATENS, defensor do "stud" 20 de Janeiro, foi submetido ao tratamento de pontas de fogo.

Tardará a reaparecer, o pensionista de Mariano Sales.

Presente de grego
BAIANO, antigo pensionista de Fernando Pereira Schneider, foi dado de presente.

Será enviado para uma fazenda de criação de mestiços, nas proximidades de Petrópolis.

Elú ainda sem condições para reaparecer
COM a vitória espetacular obtida no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", o potro Elú passou a categoria de líder de sua geração. Não foi feliz, todavia, pois, em trabalho, algumas semanas depois, "sentiu" fortemente da palheta, sendo por este motivo, retirado de treinamento.

Em virtude de não se encontrar em perfeita forma, não teve a sua inscrição confirmada no Clássico "Vieira Souto".

Entretanto, o treinador Pedro Gusso Filho, falando à nossa reportagem, teve oportunidade de declarar que o seu pensionista Elú, voltará a se apresentar em público por ocasião do Clássico "Raul de Carvalho" a ser realizado no dia 17 de junho, na distância de 1.500 metros e dotação de Cr\$ 150 mil.

O defensor do "Stud" Verde e Preto voltou aos galopes há alguns dias e somente estará em condições de correr no clássico citado.

Oxford, a barbada da tarde — Física estreia em turma fraca — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

Um bom programa será disputado amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14.10 horas. Será desdobrado em sete páreos, sendo que os dois melhores são os que encerram a reunião, ambos com dotação de Cr\$ 60 mil.

mau e fez esplêndida corrida, chegando mesmo a dar impressão no meio da reta, altura em que esteve emparelhada com os dois ponteiros, lutando muito junto à cerca interna.

Menina, Sigla e Gata Borralheira são as inimigas.

Os favoritos
Os favoritos dessas carreiras são Isômero e Labelle. Isômero vem de ótima performance na noturna. Na altura em que as luzes se apagaram, o defensor do "Stud" Rocha Faria movia tremendo ataque ao ponteiro Bebeto, dando a impressão de que passaria quando a reta final fosse alcançada. Isômero está uma pintura e seu estado não se modificou. Seus inimigos mais fortes são Impulsivo, que corria em São Vicente, Revoltado, muito trabalhado na distância, e Danilo, que sempre se deu bem em percursos longos.

A barbada
Tudo indica que Oxford seja a barbada da tarde. O defensor de Mário C. T. de Souza possui um dos melhores trabalhos da semana e está situado, em companhia acessível, em uma distância favorável.

Turma fraca
Física, no primeiro páreo, estreia em turma fraquíssima, pois em São Vicente corria com Haite-Já, Hashih e outros, o que lhe dá chance primária frente a Blackland e outras da mesma força.

Programa
Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Páreo fraco
Labelle foi terceira para Nautico e Jombis, na noturna, correndo uma barbaridade. Salu

1.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 50.000,00 - AS 14.10 HORAS

1-1 Blackland, E. Caetillo 58	2-2 Royal Crown, W. Mazala 54	3-3 Candonga, N. Corre 56	4-4 Corinha, G. Almeida 56	5-5 Shella, N. Pereira 54	6-6 Física, S. França 56	7-7 Bombêa, D. Moreno 54
-------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

2.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 50.000,00 - AS 14.40 HORAS

1-1 Geada, A. Marçal 56	2-2 Catute, M. Alves 58	3-3 Diablitia, A. Reis 56	4-4 Szymli, A. Nascimento 54	5-5 Quarcay, P. Fernandes 56	6-6 Moreira Flor, H. Lima 54
-------------------------------	-------------------------------	---------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------------

3.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 45.000,00 - AS 15.10 HORAS

1-1 Quetzel, W. Andrade 56	2-2 Cynthia, N. Pereira 58	3-3 Evox, A. Nascimento 54	4-4 Holmio, J. Marinho 60	5-5 Seu Pires, J. Lopes 54	6-6 Iriliana, I. Amaral 56	7-7 Windsor, A. Marçal 60
----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------

4.º PAREO - 1.300 METROS - Cr\$ 50.000,00 - AS 15.40 HORAS

1-1 Oxford, J. Ramos 58	2-2 Ibsen, D. Moreno 52	3-3 Newmarket, N. Corre 52	4-4 Rivo de Lacer, U. Cunha 52	5-5 Jolli, N. Corre 52	6-6 Nordestino, W. Mazala 54	7-7 Mercury, N. Corre 52
-------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------	------------------------------------	--------------------------------

5.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 55.000,00 - AS 16.10 (Betting)

1-1 Glorilba, O. Moura 54	2-2 Diabruna, U. Cunha 52	3-3 Farnha, P. Fernandes 52	4-4 Nuven Azul, J. Ramos 52	5-5 Bagatelle, N. Corre 54	6-6 Ergura, N. Pereira 50	7-7 Borlette, G. Almeida 54	8-8 Nryra, N. Corre 52	9-9 Blackland, N. Corre 50
---------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	------------------------------	----------------------------------

6.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 60.000,00 - AS 16.40 (Betting)

1-1 Isômero, L. Diaz 54	2-2 Marmid, D. Moreno 58	3-3 Românico, J. Marinho 52	4-4 Revoltado, N. Pereira 60	5-5 Balsemo, J. Baffios 54	6-6 Frisa, S. Câmara 52	7-7 Danilo, A. Reis 52	8-8 Spittreson, A. G. Silva 52	9-9 Evening Star, A. Britto 52	10-10 Catuca, A. Baffios 52	11-11 Impulsivo, U. Cunha 50	12-12 El Negroito, N. Corre 60	13-13 Estalvo, A. Portilho 58	14-14 Boa Nova, N. Corre 56
-------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	-----------------------------------

7.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 60.000,00 - AS 17.10 (Betting)

1-1 Labelle, M. Alves 56	2-2 Labiosa, I. Amaral 58	3-3 Sigla, G. Carvalho 56	4-4 Sundew, A. Baffios 56	5-5 Asta, C. Paranhos 56	6-6 Menina, F. G. Silva 56	7-7 Lã, J. Ramos 56	8-8 Estalvória, J. Oliveira 56	9-9 Gata Borralheira, A. Nac. 56	10-10 Dalla Kid, D. Moreno 56	11-11 Desfolha, H. Lima 56
--------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	---------------------------	--------------------------------------	--	-------------------------------------	----------------------------------

Seguiram viagem
RUPIA e Recamier, defensores do "stud" Paula Marchad, foram enviados para Cidade Jardim, onde continuarão sua campanha.

Serão entregues a André Molina.

Para Ernani de Freitas
DE São Paulo, chegaram para Ernani de Freitas, os animais Rio Negro e Ravisseur, defensores do "stud" Paula Marchad.

Não tardará a aparecer nos programas da Gávea.

Grande compra
L'INCONNU, indiscutivelmente, foi uma grande aquisição do "stud" Oreluto.

O pensionista de Manoel de Souza, que custou apenas 120 mil cruzeiros, já levantou em prêmios, nada menos de Cr\$ 833.500,00.

Grande atraso
EM face do mau tempo, que obrigou as autoridades aeronáuticas a interditar o campo de Congonhas, domingo último, somente na terça-feira regressaram ao Rio, os jóqueis D. P. Silva, Juan Marchant e Francisco Irigoyen, bem como o treinador Alcides Morales, que haviam ido a Cidade Jardim, intervindo no G. P. "Força Expedicionária Brasileira".

"Parrudo" foi assistir à exibição de sua pensionista Bequiller.

TURFISTA
Lêla diariamente o BOLETIM DA GÁVEA - Assinaturas, Cr\$ 70,00 pelo telefone: 32-0325

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

PROVENCE 23 de Maio
BRETAGNE 17 de Junho
PROVENCE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 23 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO. 1.ª CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais: **COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.**
Av. Rio Branco, 4 - Tel.: 23-2930

LACERDA HOMENAGEADO NA BAHIA

Reunião pública na Associação dos Empregados do Comércio de Salvador, com a presença dos deputados Nelson Sampaio e João Carlos Tourinho e do presidente do Clube da Lanterna da Bahia — O jornalista Amaral Netto representou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Sobre o general Lott: "É um César que surge"



A mesa que presidiu a reunião: deputado Tourinho Dantas, Amaral Netto (falando), Nogueira Júnior e deputado Nelson Sampaio.

SALVADOR, 15 — Carlos Lacerda foi homenageado pelo Clube da Lanterna desta cidade, com uma reunião pública realizada no auditório da Associação dos Empregados do Comércio, com a presença dos deputados estaduais Nelson Sampaio (líder da bancada ude-

nista) e João Carlos Tourinho Dantas, assim como do presidente do Clube da Lanterna baiano, sr. José Nogueira Júnior e do presidente do diretório nacional, jornalista Amaral Netto. O deputado Nelson Sampaio é professor das Faculdades de Filosofia e de Di-

reito, exercendo nesta última a cátedra de Direito Constitucional. Ele e o dep. Tourinho Dantas saudaram Amaral Netto que representava Carlos Lacerda.

César

Referindo-se ao general Lott, disse o prof. Sampaio: "Estamos assistindo ao nascimento de um César que ergue ameaçadoramente sua espada ditatorial sobre a Nação. Os homens que livraram o país das ignomínias aqui implantadas em 1937 estarão sempre a postos para esclarecer o povo, indicar-lhe os perigos a que está exposto e resistir a do-

minação ditatorial de quem quer que seja".

Saudação a 3 homens

O dep. Tourinho Dantas, depois de saudar o jornalista Amaral Netto, declarou que "ali estava para render homenagem a três homens a quem o Brasil muito deve: Velloso, Penna Botto e Carlos Lacerda".

Disse que o mar de lama retornou e que é preciso drená-lo "antes que nos afoquemos definitivamente nele".

Duas horas

O jornalista Amaral Netto fez uma exposição de duas horas sobre a situação nacional de 5 de agosto até hoje.

— "Lott ergue sobre o país a sua espada impudida. A sua paranóia não tem mais limites quando se verifica que ele chega ao cúmulo de se julgar o portador único da Verdade, seu sacerdote e executor. Esse general cheio de complexos e inferioridades de todos os tipos depois de processar três bravos jornalistas, Aluizio Alves, João Duarte, filho e Rafael Correia de Oliveira, tentará processar todo o Brasil. Quando um homem se aproxima de Armando Falcão e dele faz seu porta-voz, é preciso, de fato, tomar muito cuidado, pois ele está entregue a um dos homens mais abjetos deste país".

Depois da exposição, o jornalista respondeu a dezenas de perguntas do auditório.

"Estudantes saúdam o povo e pedem passagem mais barata"

Alunos do Pedro II e da Escola Técnica Nacional numa passeata pela Avenida Rio Branco, em sinal de protesto contra o aumento dos bondes — Críticas violentas a JK

COM um cartaz que dizia: "Os estudantes cariocas saúdam o povo e pedem passagem mais barata", alunos da Escola Técnica Nacional e do Colégio Pedro II comandaram uma passeata pela Av. Rio Branco, até a Câmara Municipal.

O condutor JK

As 15.30 horas o tráfego começou a ficar difícil no centro da cidade, principalmente na Praça Floriano Peixoto. Eram os estudantes que chegavam às escadarias do Teatro Municipal, gritando em coro, ritmadamente:

"Abaixo a carestia que aumenta dia a dia".

A passeata era um protesto ao recente aumento nas passagens de bonde e todos os cartazes faziam referência a isso. Alguns eram bastante violentos contra o governo. Interessante é que poucos criticavam os vereadores ou o Prefeito; a grande maioria preferia criticar "o grande culpado, o condutor JK".

O bonde Piedade

Um cartaz mostrava desenhado um bonde, com o letrado PIEDADE. A legenda dizia: "Piedade também para o povo". Outro mostrava um carro de linhas aerodinâmicas, sob a legenda: "Se eu tivesse um 'cadillac' importado ilegal-

mente concordaria com o aumento dos bondes".

O terceiro mostrava JK motorizado de um bonde cuja tabuleta dizia BRASIL. O condutor era uma bruxa (Alaite), que só aceitava sangue em pagamento da passagem.

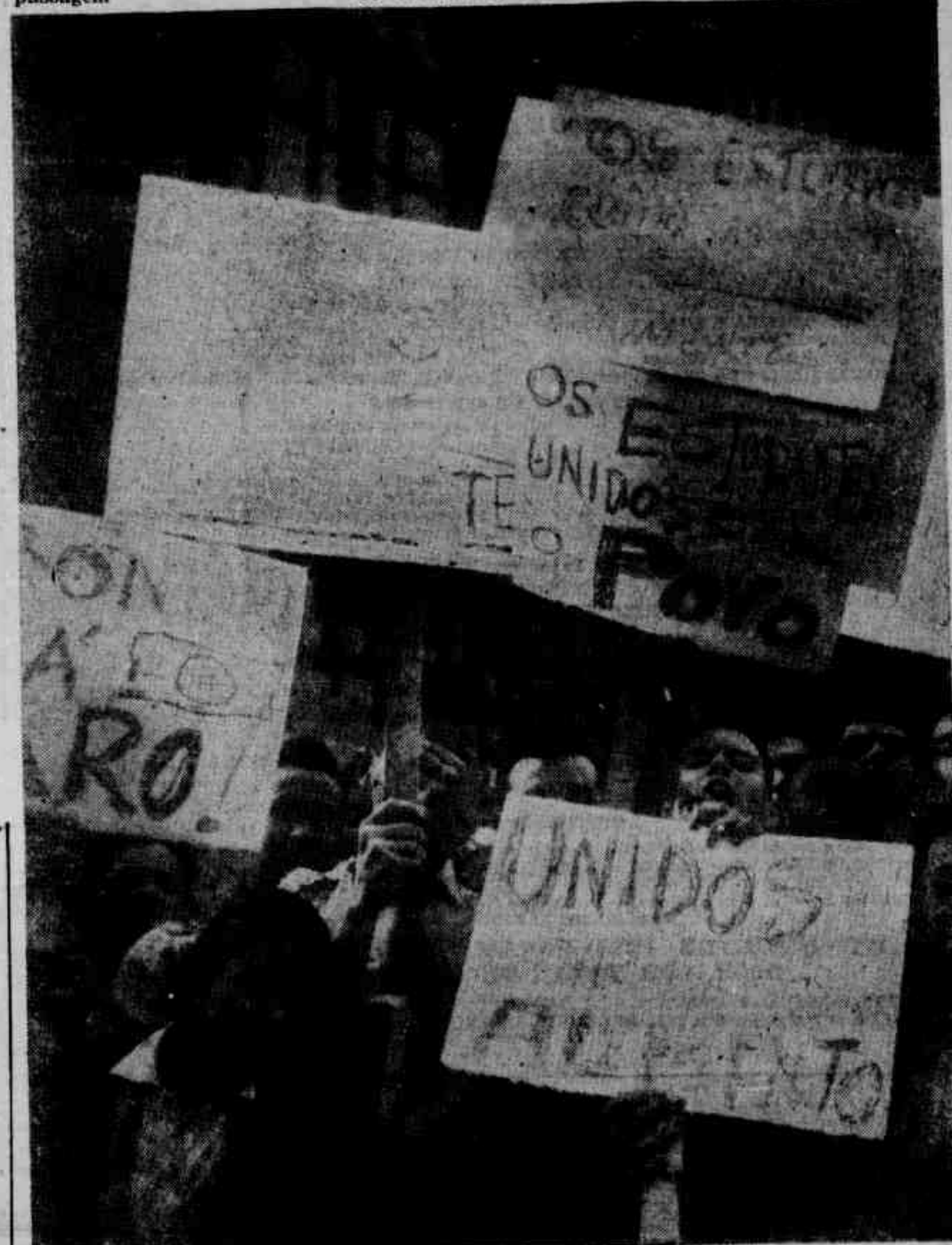
Sem desenho nenhum o cartaz dizia: "50 anos de progresso em 5"; e logo abaixo: "Onde se lê Progresso leia-se Progressão nos Preços".

Não pagar o aumento

Os estudantes, das esca-

darias do Municipal, foram à Câmara, pedir aos vereadores providências. Não foram recebidos.

Alguns estudantes discursaram (não quiseram dar nome) concitando o povo a não pagar as passagens com o aumento.



Eram dezenas de cartazes e dezenas de bocas a protestarem contra o aumento das passagens de bonde. Na escadaria da Câmara os Estudantes fizeram comício.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Concertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

A R O G O da SEMANA

na Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

somente esta semana

PALETÓ SPORT-CIDADE

Muito elegante para formar conjuntos esportivos práticos e confortáveis para trabalho, passeio ou week-end.

PREÇO NORMAL: 1.250,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

980,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 270 CRUZEIROS!

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEGA

CARACTERÍSTICAS:

Em superior casemira pura lã. Modelo italiano, com três botões. Corte anatômico, mais ajustado. Sem ombreiras e sem enchimento. Abertura atrás bem transpassada. Todos os tamanhos com três complementos. Cores: Merinho, havana, verde e azul.



TREZENTOS E CINQUENTA servidores da Guerra prejudicados — Servidores do Estabelecimento Comercial do Material de Intendência do Ministério da Guerra reclamam que não vêm ganhando a diferença de salário, desde 1948, a que têm direito de acordo com o decreto n.º 1765, de 1952. O sr. Eloi Freitas Guimarães, artífice de alfaiate daquela repartição esteve em nossa redação e nos transmitiu apelo que dirigem aos poderes competentes, solicitando que lhes façam justiça. Na fotografia vê-se o sr. Eloi, na redação de TRIBUNA DA IMPRENSA, que ainda nos disse já terem recorrido ao Judiciário.

Barreira do Andaraí F. C.

O PRESIDENTE do Barreira do Andaraí F. C., sr. Avelino Marques de Oliveira, por nosso intermédio, convoca todos os associados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada hoje, quarta-feira, dia 16, às 20 horas, em 1.ª, e às 21 horas, em 2.ª convocação de acordo com o artigo 40, letra "b" dos Estatutos, para serem tratados assuntos de interesse geral.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

ENTRARÃO EM GREVE TODAS AS FACULDADES DA BAHIA

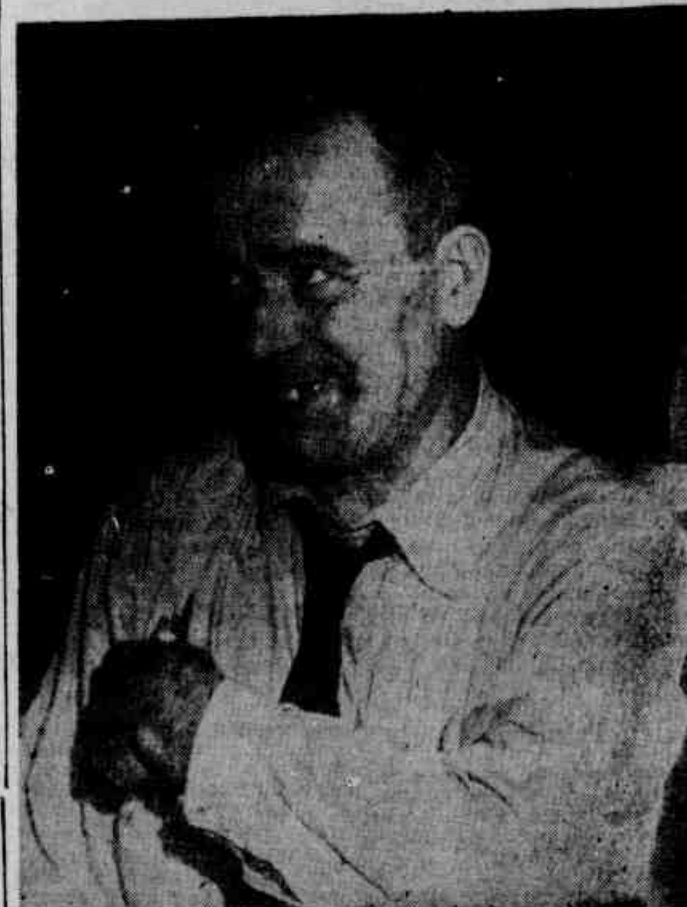


DESDE o dia 3 de abril que os alunos da Faculdade de Medicina da Bahia estão em greve, por causa do professor de anatomia patológica, sr. José Coelho dos Santos, incompatibilizado com os estudantes. Estes, antes de entrarem em greve, reclamaram por diversas vezes à Congregação, pedin-

do abertura de um inquérito administrativo para apurar as deficiências do professor, visto que ele é catedrático por concurso. Como seus pedidos fossem recusados, resolveram apelar para a greve. Ao mesmo tempo, solicitaram ao ministro da Educação que interpedisse a Congregação sobre o caso. *Se a Congregação, ainda

desta vez, não abrir o inquérito, todas as Faculdades da Bahia entrarão em greve", disseram-nos os três estudantes de Medicina que estiveram em nossa redação e vieram ao Rio especialmente para tratar do assunto. São eles: Augusto Sampaio de Sousa, João Gilvan Rocha e Fernando Mendes Façanha (foto).

MOTORISTA AGREDIDO



O motorista Manoel Fernandes, do "táxi" chapa 5-05-60 procurou a TRIBUNA DA IMPRENSA para se queixar de que fora agredido pelo coronel Nilo Queiroz Lima, ao reclamar pagamento completo de uma "corrida" de automóvel. Disse, ainda, que pelo mesmo motivo foi preso, levado ao quartel e, depois, encaminhado à Polícia. — Na foto o motorista Manoel Fernandes.

NEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL I.D.A.
R. DAS MARREAS, 40-TEL. 22-0547-910

O SUPLEMENTO NOSSA CIDADE

ESTARÁ ESTA SEMANA

NO

LARGO DA MÃE DO BISPO

SÍTIOS desde Cr\$ 100,00 por mês

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr\$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diariamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo L402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA
CAPITALIZAÇÃO DE CRÉDITOS
CASA SOCIAL - R. da Assembleia, 41 - 250, GUANABARA
FAVORECER A ECONOMIA
REALIZADO CR\$ 48.000.000,00
CASA SOCIAL - R. da Assembleia, 41 - 250, GUANABARA

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE
229 TÍTULOS POR CR\$ 5.940.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

VNZ	00N	TAA	MFD	JKL	UJG
1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 200.000,00	18 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 450.000,00				
10 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.000.000,00	80 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 1.600.000,00				
20 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 1.000.000,00	94 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 940.000,00				
10 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 300.000,00	2 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 10.000,00				

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

ARMAZENS GERAIS SANTO CRISTO LTDA.

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

ANTONIO MAGALHÃES, comerciante
MAPLA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
MANOEL QUEIROZ MOUTON & CIA. LTDA.

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

TOMÉ ANTONIO ALVES, comerciante
FERNANDO AUGUSTO RODRIGUES, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

SOTERO CORREIA
JOANA DE OLIVEIRA MELO
FRANCISCO SILVANO FRANCO
DE LITACIO JANSEN, advogado
MAURICIO FREITAS DA SILVA, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

PEDRO MACHADO NETTO
KALIB, DIB, comerciante
MANOEL JOAQUIM FAUSTINO
MAURICIO HARA, comerciante
FRANK ALOYSIUS WALSH, comerciante
DOMINGOS MARTINS FILHO, ferroviário
CASA MARC FERREZ CINEMAS, ELETRICIDADE, LTDA.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE 100.000,00

VIEIRA IRMAO & CIA. LTDA. — Niterói

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

GENTIL DA SILVA CAMPOS — Natividade — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOAO AUGUSTO DE SOUZA — Niterói

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

STANLEY FURTADO — Ribeirão Lages — E. Rio
JAIME DE SOUZA — Natividade — E. Rio
JOSE LEANDRO DA SILVA — Niterói

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

ANTONIO GONÇALVES — Petrópolis
NAIR G. FERNANDES — Resende — E. Rio
MARIA LAMBERT PEREIRA — Teresópolis
JOSE COSTA — S. João da Barra — E. Rio
CASSIO BASTO DOS SANTOS — Vitória

ATÉ ABRIL DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS
NO VALOR TOTAL DE CR\$ 798.795.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO
PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

A alma da Espanha em uma Exposição no Rio

"Galas Nupciais": artesanato espanhol — História das artesãs e do seu trabalho — Em Copacabana uma exposição diferente



O sr. Amos, organizador da exposição espanhola, explica como é feito o bordado de cada uma das peças de "Galas Nupciais". O desenho é feito num papel e depois transportado para o tule.

PELA primeira vez, na América do Sul, fala-se em criar uma escola de artesãs femininas, especializadas em bordados a mão.

Este é o grande sonho de Juan Jesus Amos, organizador da exposição "Galas Nupciais", no Rose France, Copacabana Palace, inaugurada sábado passado. Apresenta obras de artesanato espanhol de Granada: modelos de vestidos, blusas, "echarpes", mantilhas e véus de noiva, tudo bordado a mão, em tule e seda natural.

Objetivos

— "O objetivo principal dessa escola, que venho tentando criar com tanto empenho, seria desenvolver na mulher a feminilidade e a finura de espírito. É preciso tirar a mulher da prática de serviços pesados, que são em tudo contrários ao seu gênio e que acabam por embrutecê-las. Além disso, quero tornar conhecida no mundo inteiro a arte espanhola, em toda a sua beleza" — disse o sr. Amos.

Viagens e dinheiro

É a 1.ª vez que "Galas Nupciais" se exibem no Brasil. Já correram toda Europa, Estados Unidos e parte da América do Sul.

Nessas viagens, Amos costumava gastar mais do que ganhava, mas "sentia-se plenamente recompensado com a satisfação que vê estampada em todos os rostos e nas exclamações de espanto e admiração que saem de todas as bocas".

— "Também as artesãs não ficam milionárias, mas, como eu, ficam felizes com o tributo que, em qualquer país do mundo, se rende à arte espanhola", afirmou.

Trabalho

Três mil e quinhentas artesãs tornaram possível essa exposição de 250 trabalhos, que levam, cada um, média de 700 a 900 horas para ficar prontos.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL
Direção de ALVARO MARRA
e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Cafeteria, completa
Relaxação completa

Alameda Real do antigo
"Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL
Tupinambás, 543 — Fone:
4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

O Suplemento NOSSA CIDADE

estará esta semana no
LARGO DA MÃE DO BISPO

Guia profissional

DESPACHANTES

NPRI HANDE PORTO
Oficial — Transferência de 30
comissão de 10 meses — 1.ª
seção — Rua Santa — 100 —
1.º andar — Fone: 42-2892 e 42-2021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DEUZO LEFEBRE
Av. Branco Braga, 279 — 2.º andar
909 — 12.º — Fone: 22-6670

Literatura Francesa não tem segredos para Sônia

São Paulo a conheceu pela Televisão — Libanesa, advogada, estudou na França e trabalha no Brasil — Professora de psicologia, estuda os leprosos e as presidiárias

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Sônia Letayf conquistou o público de São Paulo dentro de um programa de televisão, com seus conhecimentos de literatura francesa. Quando estava para alcançar o prêmio de 120 mil cruzeiros, surgiu uma pergunta que não se enquadrava no assunto.

"Escolhi literatura francesa, até o século XX. A pergunta que me foi feita, sobre diversos Prêmios Nobel poderia ser contestada. Mas eu preferi ser coerente comigo mesma. Se eles tivessem considerado a pergunta nula, por falta de propriedade, eu teria continuado" — disse-nos.

Advogada

Sônia Letayf é advogada. Nasceu no Líbano e lá se formou. Morou na França, quando cursou a Sorbonne. Foi em Paris que desenvolveu seu gosto pela literatura francesa. Uma das perguntas mais difíceis respondida pela jovem:

Uma pergunta

— "Um escritor do século XIX apaixonou-se por uma bailarina. Desiludido com este amor, chegou até à loucura e enforcou-se em uma rua de Paris. Quem é? Qual o nome da bailarina? Qual o mês e ano em que se matou?"

Sônia respondeu mais que isso. Chegou até a acrescentar dados preciosos à ficha do animador.

Anotamos a resposta: — "O pseudônimo do escritor é Gerard de Nerval, cujo nome verdadeiro era Gerard Labrunie. O nome da bailarina, Jenny Colon. A data da morte do escritor, 25 de janeiro de 1855".

Psicóloga

Logo depois de sua chegada ao Brasil, terra que "muito admira e quer", Sônia ficou impressionada com a quantidade de doentes de lepra.

Recorda: — "A princípio, o que me levou a esta pesquisa foi uma curiosidade científica. Na Europa e em minha terra, o leproso é tratado com carinho e quase sempre a moléstia se apresenta em sua forma benigna. Atualmente, no Brasil, o número de leprosos atinge 50 mil, dos quais, só em São Paulo temos 20 mil. Durante um

ano realizei meu estudo em dois sanatórios paulistas, convivendo com doentes e procurando conquistar-lhes a confiança".

Seu trabalho

O trabalho de Sônia foi profundo e consciencioso. Não procurou adquirir fama, nem interesses imediatos. Seu objetivo é nobre: está empenhada em uma campanha de divulgação do estado real da lepra para destruir as lendas enraizadas em preconceitos.

— "Torna-se necessário que a sociedade admita a lepra como uma outra doença qualquer. A barreira que existe en-



Sônia, serenamente mostrou a São Paulo os seus conhecimentos de literatura francesa. Estuda muito. Lê muito

tre o doente e a sociedade precisa ser transposta. Ainda que repulsiva, a lepra não transforma o indivíduo em um perigo para a sociedade. O contato se verifica somente com um contato íntimo e permanente. Não que os doentes devam conviver com os seus, mas que diminua um terror muitas vezes aumentado, causa do banimento completo de seres que podem e devem viver" — afirmou.

Trabalho publicado

Em 1955, janeiro, Sônia publicou: "Recherche sur la mentalité des malades de la lepre". Este trabalho é o resultado de suas pesquisas e observações nos leprosários.

— "Em meu livro procurei revelar as condições psico-sociais dessa sociedade fechada. Começo explicando o choque inicial provocado pela certeza de haver adquirido a moléstia. O estudo prossegue com a observação das reações mentais dos vários tipos de doentes. Quando o portador da moléstia per-

Professora

Sônia possui em seus arquivos relatos impressionantes, diários, correspondência dos doentes. Está empenhada agora em divulgar suas conclusões, e para isso, realiza conferências para o público em geral. Professora de Psicologia da Universidade Católica, leciona em São Paulo e em Campinas. Toda sua família se faz notar pela cultura e inteligência. E foi há pouco que Sônia recebeu sua formação intelectual. Sua personalidade é marcante. Trouxe de Paris o "charme" e do Líbano o olhar oriental.

Planos

Sônia está para terminar seu novo trabalho. Desta vez sobre o problema social das presidiárias.

— "Estas pobres mulheres vivem em condições as mais precárias. Vi cubículos com 20 mulheres, que mal dormiam e passavam grande parte do dia. Estas celas, que mal dariam para quatro pessoas, eram desprovidas de qualquer higiene ou ventilação. Muitas daquelas jovens adquirem vícios e se tornam até mesmo perigosas depois que entram no presídio. Encontrei maior dificuldade com as presidiárias do que com os leprosos" — revelou.



Uma freguesa examina peças de artesanato espanhol, de Granada, em exposição no Rose France, do Copacabana Palace, desde sábado

Já se podem considerar artífices perfeitas. Também nas escolas, bordados e outros tipos de trabalhos de agulha são ensinados, mais como um entretenimento que como uma tarefa a ser cumprida.

Hoje, Andaluzia e Valência têm a predominância na apresentação da difícil arte de bordar.

Espanholas

Faz parte da educação feminina na Espanha, as mulheres bordam 415 próprios véus para ir à igreja e o enxoval de noivado.

— "Isso elas o fazem cantando, ou sorrindo. Como sorrindo estão seus cabelos, enfeitados de flores. Porque, na Espanha as mulheres logo que se levantam, põem uma flor nos cabelos. Flores que elas carregam na alma e que transmitem para seus bordados, com todos os reflexos da natureza que as criou. Não se sabe se são as flores que amam as mulheres ou se são as mulheres que amam as flores" — disse o sr. Amos.

A exposição estará aberta por 7 dias.



A cor deve estar de acordo com a pessoa que a usa. Por isso, a freguesa, antes de fazer a compra, examina-a, cuidadosamente, em frente ao espelho

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PINES SALGADO — Electro
Doenças do coração — Clínica geral —
Rua de Quitanda 45-A 1.º andar —
Fone: 22-7291 — Resid: 76 1471

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Fígado — Amos — Rua
Rodrigo Silva 14 — 3.º andar —
Fone: 42-3189 e 42-6218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso,
6, sala 1309 — Das 14 às 18 horas,
diariamente. Tel.: 22-1721 — Res.
26-5878.

DR. RONALD NVE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do
câncer e das lesões pré-cancerosas — Segunda e quarta e
sexta-feira, das 16 às 18 horas
— Av. Rio Branco 237, 14.º andar
sala 1413 — Tel: 22-1230

Câncer

DR. CASIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Med. Medicina — Doenças
e Câncer da Pele — Radioterapia
(Raios-X) — Assembléia,
104, 3.º andar — Ed. Gonçalves
Dias — Das 13 às 18 horas —
Telefone: 42-2342

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral — Consultório
Das 14 às 18 horas — Consultório
Rua México, 31, 1.º andar, grs
po. 702 — Tel.: Cons. 42-4113 —
27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9046 e
25-4261 — Av. Rio Branco, 128,
sala 1016 — Fone: 42-2953 e 42-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo, Porto Alegre
10, salas 514-3 — Tel: 22 5554 —
As segundas, quartas e sextas
feiras, das 15 às 18 horas —
Fone: 27 5558 e 26-9083

DR. J. BRAGA
Unidade exclusiva de doenças
crônicas — Av. 13 de Maio 33
1.º andar — Salas 730-737 — Rio
de Janeiro — 2.º andar, segundas
das segundas e sextas-feiras

Doenças Nervosas

DR. HELIO SOUSA
Nervos — Rua Senador Dantas
20, salas 107-8 — das 9 às 12
horas — Tel: 42-1063 e 42-9085

DR. A. DE ANDRÉ FAIVA
Pneumologia — Polioatropia —
Rua Senador Dantas 9 e 12 na
cidade — Sala 108, 2.º andar —
Fone: 42-1104 — e das 14 às 18
em Copacabana — Tel: 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 125, 3.º andar,
das 16 às 18 horas — Tel: 52-7358
— Maracanã.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais
— Complexos — Perturbações
sexuais — Frieiras — Rua Senador
Dantas, 76 — 4.º andar — Tel:
22-3569 — Diariamente das 14 às
18 horas — Atendimento à noite
em consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias —
Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar
— Diariamente — Tel: 22-3387

DR. GILVAN FORRES
Impotência — Doenças do Sexo
e Urinárias — Pr-Nupcial —
Rua da Assembleia, 88, sala 73 —
Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e
das 18 às 19 horas

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de
Ginecologia do Hospital Górges
Quintal — Rua Praça Pinheiro
31, Ed. Glória sala 30 — 14 de
17 horas — Tel: 22-7247 e 25-2046

DR. JUNE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhores
— Varizes — Hemorroidas e suas
complicações — Consultório:
Barbosa Filho, 204, apto. 101
(Leblon) — Telefone: 42-3733 —
Residência: Nascimento Silva 187
— Tel: 57 1936

DR. SILVANA PEREIRA
Ginecologia e Partos — Consulto-
rio às terças, quintas e sábados
depois das 16 horas e com hora
marcada — Rua São José, 83,
sala 512 — Fone: Consultório:
42-9369 e Residência: 41-7834

Doenças de Mulheres

DR. RUT GOYANNA
Rua da Assembleia, 81 — 1.º
andar — Tel: 22-4908 — De 9
às 12 horas — sexta-feira, das 12
às 19 horas. Hora marcada.

Urologia

DR. ORBONNE
Tomografia — Exames em res-
sonância — Edifício Odorco, 1
andar, salas 718-19, das 9 às 11
horas — Tel: 22-6034 — 25-327
e 27-6272 — Cirurgia Geral

Pele e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Doenças
de pele — Varizes — Espinhas —
Quiloma — Varizes — Moleiras
Assembléia 73 — Fone: 42-11
Res: 58 1050 — Das 18 às 19 h

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em res-
sonância — Edifício Odorco, 1
andar, salas 718-19, das 9 às 11
horas — Tel: 22-6034 — 25-327
e 27-6272 — Cirurgia Geral

Ouvindo Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvindo — Nariz — Garganta
Ouvindo — Rua Deodoro, 23 —
andar — Das 15 às 18 horas
Tel: 42-1065 e 25-0258

Cresce o entusiasmo a cada semana do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Dezenas de representantes estiveram segunda-feira em nossa redação — 95 clubes já inscritos oficialmente — Súmulas aprovadas (quinta rodada)

COM o entusiasmo dos participantes atingindo o auge, prossegue o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, contando já com noventa e cinco concorrentes. Na última segunda-feira estiveram em nossa redação, dezenas de representantes de clubes, para a reunião do campeonato, entrega de súmulas e intercâmbio de jogos.

MAIS QUATRO INSCRITOS

Quatro clubes inscreveram-se segunda-feira no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA: o Apia F. C., S. P. Recreativa F. C. (SPB de Cordovil), Unidos da Gávea F. C. e A. E. R. E. Continental (Terra Nova). Somam, assim, 95 os clubes participantes do campeonato.

DECISÕES DA COMISSÃO

dente do Conselho, ofereceu seu campo, para os minutos restantes, e assumiu o compromisso de atuar os 15 minutos finais.

SÚMULAS APROVADAS

(5.ª rodada)

1) E. C. Cinelândia x Milionários do Páris F. C. — Local: Páris. Resultado: empate, 2 x 2. Contando-se 2 pontos para o Cinelândia e dois pontos para o Milionários do Páris F. C.

2) Progresso F. C. x Yankee F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Progresso, 5 x 2. Contando-se quatro pontos para o Progresso.

3) Cantagalo E. C. x Atlético Clube Castellar — Local: Belford Roxo. Resultado: Cantagalo E. C., 4 x 2. Contando-se dois pontos para o Cantagalo.

4) E. C. Real x Navarrinho A. C. — Local: Av. Brasil. Resultado: Real, 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o Real.

5) Onze Unidos E. C. x Evereste A. C. — Local: Inhamitanga. Resultado: Evereste, 6 x 2. Contando-se quatro pontos para o Evereste.

6) E. C. Boa Vista x Paula Freitas F. C. — Local: São Cristóvão. Resultado: Paula Freitas, 6 x 1. Contando-se quatro pontos para o Paula Freitas.

7) União F. C. x E. C. Simens — Local: São Cristóvão. Resultado: Simens, 2 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o E. C. Simens inscrito.

8) Liberdade F. C. x E. C. Vitória. — Local: Campo da Liberdade (Centro). Resultado: empate, 2 x 2. Contando-se um ponto para o E. C. Vitória.

9) A. A. Inhamitanga x A. A. Botafoguinho — Local: Inhamitanga. Resultado: Inhamitanga, 14 x 3. Contando-se quatro pontos para o Inhamitanga.

10) E. C. Bandeirantes x Comercial E. C. — Local: Pedregulho. Resultado: empate, 3 x 3. Contando-se um ponto para o E. C. Bandeirantes.

11) Bernácia E. C. x Ex-Funcionários F. C. — Local: Pedregulho. Resultado: Bernácia, 3 x 2. Contando-se dois pontos para o Bernácia E. C.

12) Estréla Nova F. C. x Monte Carlo F. C. — Local: Ipanema. Resultado: Estréla Nova, 3 x 0. Contando-se 4 pontos para o Estréla Nova F. C.

13) A. E. R. E. Continental x Túnel Nova F. C. — Local: Inhamitanga. Resultado: Continental, 3 x 2. Contando-se dois pontos para o A. E. R. E. Continental.

14) Vila F. C. x Pavunense F. C. — Local: Pavuna. Resultado: Vila F. C., 1 x 0. Contando-se dois pontos para o Vila F. C.

15) União Desportiva Coelho Neto x As de Ouro F. C. — Local: Coelho Neto. Resultado: As de Ouro, 2 x 0. Contando-se quatro pontos para o As de Ouro F. C.

16) Expressinho F. C. x Juventus A. C. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Expressinho, 1 x 0. Contando-se quatro pontos para o Expressinho da Tijuca.

17) E. C. Mocidade x Unidos da Oficina F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Mocidade, 7 x 2. Contando-se dois pontos para o E. C. Mocidade (Rio Comprido).

18) Santo Agostinho F. C. x E. C. Cerâmica. — Local: Mangueira. Resultado: Cerâmica, 3 x 0. Sem contagem de pontos, por não ser o Cerâmica inscrito.

19) E. C. Osvaldo Cruz x E. C. Juventus. — Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Juventus (Marin da Graça), 3 x 1. Contando-se quatro pontos para o Juventus da Graça.

20) Unidos F. C. x Grêmio R. Gávea. — Local: Campo da Esperança. Resultado: Grêmio, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Grêmio da Gávea.

21) Novo Oriente F. C. x Arapondor F. C. — Local: Ipanema. Resultado: Novo Oriente, 4 x 2. Contando-se dois pontos para o Novo Oriente.

22) E. C. Alvorada x Instituto Martinho Guimarães F. C. — Local: Encantado. Resultado: Alvorada, 9 x 1. Contando-se quatro pontos para o E. C. Alvorada.

23) Ipiranga F. C. x Delta F. C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: Ipiranga, 2 x 1. Contando-se dois pontos para o Ipiranga F. C.

24) S. C. Brasileiro x Quitungo F. C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: empate, 2 x 2. Contando-se um ponto para o S. C. Brasileiro.

25) Democrata F. C. (Rocha Miranda) x Bolte F. C. — Local: Honório Gurgel. Resultado: Democrata, 4x0. Contando-se dois pontos para o Democrata.

26) Sete de Setembro F. C. — Local: Rio Bonito. Resultado: Sete de Setembro, 2 x 1. Contando-se dois pontos para o Sete de Setembro F. C.

27) G. E. Cordovilense x Brás Cubas F. C. — Local: Cordovil. Resultado: Grêmio, 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o Grêmio Esportivo Cordovilense.

28) E. C. Rio-São Paulo x Liberdade F. C. (Leblon). — Local: Campinho. Resultado: Rio-São Paulo, 3 x 0. Contando-se quatro pontos para o Rio-São Paulo.

29) S. C. Maravilha x Tratores F. C. — Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Maravilha, 5 x 0. Contando-se

quatro pontos para o S. C. Maravilha.

30) S. C. Alvi-Negro x E. C. Centenário. — Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Alvi-Negro, 6 x 2. Contando-se quatro pontos para o Alvi-Negro.

31) E. C. São Martinho x Acadêmicos da Vila F. C. — Local: Avenida Brasil. Contando-se quatro pontos para o São Martinho, de acordo com a decisão do Conselho de Justiça.

32) Sporting Clube Rio de Janeiro x C. R. Cruzada do Leme. — Local: Campo do G. O. (São Cristóvão). Resultado: Sporting, 3 x 0. Contando-se quatro pontos para o Sporting.

33) S. C. Lisboa x Paulistano F. C. — Local: Campo do Flamengo. Resultado: Lisboa, 3 x 0. Contando-se dois pontos para o Lisboa.

34) Juventude A. C. x Ilha F. C. — Local: Guaratiba. Resultado: Ilha, 4 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o Ilha inscrito.

35) Acre F. C. x E. C. Unidos da Liberdade. — Local: São Cristóvão. Resultado: Acre, 4 x 2. Contando-se 2 pontos para o Acre F. C.

36) Palestrino F. C. x S. G. Ideal. — Local: campo do Irmãos Goulart. Resultado: empate, 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Palestrino e dois pontos para o Ideal.

37) E. C. Liberdade (Costa Barros) x Europeu F. C. — Local: Magalhães Bastos. Resultado: empate, 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Liberdade (Costa Barros) e dois para o Europeu.

38) A. E. Rodoviário x A. A. Alled. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviário, 2 x 0. Contando-se para a Associação Esportiva Rodoviária.

39) E. C. Unidos do Sindicato do Andaraí x Araxá F. C. — Local: Jacarépaguá. Resultado: E.C.U.S.A., 2 x 1. Contando-se dois pontos para o E.C.U.S.A.

40) E. C. Filhos de São Jorge x Atlético F. C. (Leblon). Resultado: Filhos de São Jorge, 5 x 2. Contando-se quatro pontos para o Filhos de São Jorge.

41) Tamolândia de Ramos F. C. x S. C. Star. — Ramos. Resultado: Tamolândia W. O. — Contando-se quatro pontos para o Tamolândia de Ramos e justificando-se a ausência do Star.

42) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

43) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

44) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

45) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

46) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

47) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

48) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

49) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

50) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

51) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

52) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

53) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

54) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

55) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

56) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

57) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

58) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

59) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

60) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

61) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

62) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

63) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

64) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

— Local: Guaratiba. Resultado: Ilha, 4 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o Ilha inscrito.

35) Acre F. C. x E. C. Unidos da Liberdade. — Local: São Cristóvão. Resultado: Acre, 4 x 2. Contando-se 2 pontos para o Acre F. C.

36) Palestrino F. C. x S. G. Ideal. — Local: campo do Irmãos Goulart. Resultado: empate, 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Palestrino e dois pontos para o Ideal.

37) E. C. Liberdade (Costa Barros) x Europeu F. C. — Local: Magalhães Bastos. Resultado: empate, 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Liberdade (Costa Barros) e dois para o Europeu.

38) A. E. Rodoviário x A. A. Alled. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviário, 2 x 0. Contando-se para a Associação Esportiva Rodoviária.

39) E. C. Unidos do Sindicato do Andaraí x Araxá F. C. — Local: Jacarépaguá. Resultado: E.C.U.S.A., 2 x 1. Contando-se dois pontos para o E.C.U.S.A.

40) E. C. Filhos de São Jorge x Atlético F. C. (Leblon). Resultado: Filhos de São Jorge, 5 x 2. Contando-se quatro pontos para o Filhos de São Jorge.

41) Tamolândia de Ramos F. C. x S. C. Star. — Ramos. Resultado: Tamolândia W. O. — Contando-se quatro pontos para o Tamolândia de Ramos e justificando-se a ausência do Star.

42) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

43) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

44) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

45) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

46) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

47) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

48) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

49) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

50) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

51) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

52) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

53) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

54) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

55) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

56) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

57) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

58) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

59) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

60) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

61) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

62) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

63) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

64) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

65) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

66) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

67) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

68) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.

69) E. C. Engenheiro Leal x Alvorada F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal.



A redação da TRIBUNA DA IMPRENSA é pequena para comportar o número de representantes de clubes que comparecem às segundas-feiras para tratar jogos, trazer súmulas e comentar os últimos resultados. Eis um flagrante da última segunda-feira

A vitória do Rio-S. Paulo

Jogo difícil, que só se decidiu no segundo tempo — Justa a vitória — Quadros e marcadores — Encontro preliminar

MAO se descepcionaram os que foram assistir (muita gente) ao jogo entre o Rio-São Paulo e o Liberdade do Leblon, no campo do primeiro. Ambos os clubes, bem colocados no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, prometiam um bom jogo e o fizeram. O resultado de 3 x 0, foi um resultado justo, para os locais, embora, tenha sido conseguido somente na segunda etapa.

No primeiro tempo as duas equipes se equivaleram dentro da cancha e o resultado de 0 x 0 nessa fase, justificou o equilíbrio do encontro, já que não houve predomínio de uma equipe sobre a outra.

Na fase final, mais entrosados e jogando com chance, o Rio-São Paulo converteu em tentos as 3 oportunidades que lhe surgiram e conseguiu, com esse escore, terminar a partida, e que lhes valeu mais 4 pontos, na tabela em busca da classificação entre os 16 finalistas, que farão um Torneio, a fim de que seja decidido qual o campeão do futebol independente, no ano de 1956.

ESCOLHA SEU ADVERSÁRIO

OURO VERDE (Honório Gurgel), deseja jogar, de preferência com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, nos dias 17 de junho e 29 de julho. Os interessados poderão mandar os ofícios dirigidos à TRIBUNA DA IMPRENSA, seção de esporte amador.

SANTO AGOSTINHO — Desejando organizar o calendário para seus juvenis, o Santo Agostinho está aceitando jogos amistosos, para o campo dos adversários, aos domingos, pela manhã. Os ofícios podem ser enviados para a TRIBUNA DA IMPRENSA, seção de esporte amador ou para a rua Ferreira Fontes, 549, Andaraí, aos cuidados do senhor Alcides de Souza.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

LIBERDADE — Pindoba: Camelo e Tazari; Tavares Alcebades e Bananeira; Dico, Calco, Castro, Vitor e Casias. Os construtores do "placard" foram: Tião, Ari e Jorge, todos do Rio-São Paulo.

De 1884 a 1956:

100.000 TONELADAS DE MONAZITA EXPORTADAS DO ESPÍRITO SANTO

UM homem, sozinho, lutou durante vários anos contra os exportadores de monazita do Espírito Santo. Desceu de máquina fotográfica na mão, a porões de navios, para fotografar embarques clandestinos, fez discurso, telegrafou ao Ministro da Guerra, ao Presidente da Câmara dos Deputados, enfim, arriscou a vida, e ninguém lhe deu ouvidos.

Este homem chama-se Manoel Moreira Camargo. Quando fez tudo isso era um simples vereador, em Vitória. Hoje é deputado estadual e secretário de Educação.

O sr. Moreira Camargo é um homem amargurado. Mas nem por isso desanimou. Se sua campanha não surtiu o efeito desejado, pelo menos alcançou grande repercussão em todo país e, entre outros benefícios, teve o mérito de arranjar adeptos em Vitória, como o deputado José Cupertino de Almeida e outros, que atualmente atacam a questão diariamente no Legislativo local.

Um pouco da história

Poucas pessoas conhecem essa questão da monazita tão bem quanto Manoel Moreira Camargo. Ele falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "O cientista francês H. Gorceix, diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, é o autor da primeira manifestação a respeito das areias monaziticas do Brasil, quando fez estudos nas lavras diamantíferas de

Salobro, no Estado da Bahia, em 1884. Nesse mesmo ano foram descobertas pelo engenheiro inglês John Gordon, as areias monaziticas das praias do Prado, também na Bahia, e que Gordon passou a exportar clandestinamente, como lastro de navios. O mesmo engenheiro fez exportações de areias extraladas das praias de Guarapari. Ainda no ano de 1884

os engenheiros Deoclécio e Anibal Borges iniciavam as explorações de areias monaziticas nas praias de Anchieta e Guarapari, organizando, para esse fim, a firma Borges & Cia. Esta firma, em 1890, exportou 600 toneladas de monazita para a Alemanha. Nesse mesmo ano, o engenheiro Gordon exportou 2.000 toneladas também para a Alemanha.

Estoques esgotados

Moreira Camargo fala da chegada ao Brasil da "Societê Minière et Industrielle Franco-Brasiliense", que iniciou os seus trabalhos no Espírito Santo, exportando os concentrados de monazita para serem tratados quimicamente na sua usina de Clich, na França. A "Minière" fez exportação em

Embarques para a Alemanha, mesmo durante a guerra — Telegramas ao ministro da Guerra e à Câmara Federal, sem resposta até hoje — Mibra, a grande inimiga — Manoel Moreira Camargo: o homem que lutou sozinho, até ser tachado de comunista — De máquina fotográfica na mão, ele descia aos porões dos navios abarrotados de monazita — Reservas esgotadas

larga escala para diversos países, inclusive para a Alemanha. Mesmo durante a guerra de 14 a "Minière" vendeu milhares de toneladas de monazita para esse país, somente cancelando esses embarques depois que o Brasil entrou no conflito ao lado dos aliados.

De 1895 a 1950 o Brasil exportou 81.500 toneladas, de acordo com dados oficiais existentes. Até a presente data já foram exportadas 83.000 toneladas, não sendo incluída nesta estimativa a areia que saiu sob a forma de lastro de navios.

O técnico Othon Henry Leonards, em trabalho publicado na revista "Engenharia, Mineração e Metalurgia", número de julho de 1955, declara que devemos ter exportado, até o presente momento, perto de 100 mil toneladas, toda a extraída de depósitos ricos, "hoje praticamente esgotados".

As providências que não vieram

Diz Moreira Camargo: — "Sendo as areias monaziticas uma das riquezas mais expressivas do Brasil e sabendo que a sua exportação estava sendo feita de maneira acelerada pelo porto de Vitória, não vacilamos em esboçar a opinião pública sobre o crime que se cometia contra o nosso futuro. Fizemos inúmeras denúncias na Câmara Municipal, desejando uma manifestação por parte do governo. Essas providências até hoje não chegaram, infelizmente. Foi preciso que a TRIBUNA DA IMPRENSA, em valente campanha, levasse a Câmara Federal a constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito".

Moreira Camargo contou sempre com uma grande inimiga: a MIBRA — Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda., do russo Boris Davidovitch, que encrustada dentro de Guarapari e quase clandestinamente devorava as praias ricas em monazita.

— "A MIBRA possuía em Guarapari uma grande usina funcionando dia e noite, sem parar, na separação da areia em três porções distintas e que formavam depósitos isolados. Uma das porções era atraída por poderosos eletro-ímãs, separando-se, assim, a ilmenita. As outras porções de areias eram separadas pelo processo de gravitação, por meio de peneiras em grande movimento. Por esse processo separava-se a ilmenita preta com carvão, zircônio e monazita amarelada, da cor de ouro, além da granada".

Moreira Camargo nunca deu trégua à MIBRA, que respondia violenta. Os jornais estigmatizados por Boris disseram que ele era comunista e isso, numa cidade pequena como Vitória

arrasava qualquer um. Mas ele não esmoreceu. Continuou batalhando.

Moreira Camargo fala sobre as várias utilidades da areia monazitica, com base no que leu e estudou: — "A areia contém o tório, de valor estratégico e que, primitivamente, conforme disse o sr. Silva Melo em artigo publicado na imprensa do Rio, serviu para resplandecer a luz do gás e depois a do petróleo e da gasolina. Mais tarde foi aproveitado em função oposta, isto é, em aviões de carga, para produzir cortinas de fumaça, com fins táticos e, na indústria, empregaram-no para tirar o brilho do ralon. Quando se retira da monazita o tório sob o que se chama de "metalmisch", que serve para o fabrico de pedra de isqueiros (Boris Davidovitch, da MIBRA, é considerado o "rei da pedra de isqueiro", no mundo) e, nos últimos tempos tem sido considerado indispensável no fa-

teor de monazita. O engenheiro recomendava também que se cancelassem todas as concessões e que as já feitas fossem encampadas pelo governo, passando os estoques para o controle do DNPM.

Parece que tudo isso foi em vão. Assim o diz o sr. Barros Saralva, em artigo publicado no "Monitor Mercantil" de 18 de outubro de 1952, onde se lê: "a verdade é que as sugestões do engenheiro Resk Fraya ficaram no papel, como acontece a muita coisa importante neste país. De 1947 a 1951 tudo prosseguiu com o mesmo desmazelo, sofrendo as preciosas jazidas de tório novos e profundos desfalques".

E a exportação continuou...

"Mesmo assim, adianta Moreira Camargo, depois de publicada a lei 1310, em 1951, pensávamos que essas exportações fossem ter um



A areia fabulosa e peneirada antes de ser ensacada. "Depois de servir para resplandecer a luz do gás e do petróleo, ela é utilizada no fabrico de bombas atômicas" — declara o deputado capixaba

brico de aviões a jato. Acima de tudo, porém, encontra-se o aproveitamento do tório na fabricação da bomba atômica. Só ele e o urânio servem para deflagrá-la.

Nesse mesmo artigo, Silva Melo adianta que o engenheiro Resk Fraya, em relatório apresentado ao Departamento Nacional de Produção Mineral em 1947, mostrou a necessidade de uma fiscalização rigorosa para evitar a saída clandestina da areia. E mais, que a exportação não devia ultrapassar de mil toneladas por ano (hoje saem até 5.000) e que devia ser proibida a exportação de ilmenita e zircônita com elevado

paralelo. Mas, pelo porto de Vitória, continuaram a sair os sacos levando a areia".

Foi nessa época que Moreira Camargo passou a ocupar a tribuna da Câmara Municipal de Vitória, quase todos os dias, para fazer protestos.

— "Os meus colegas já estavam me achando inconveniente". Mesmo assim conseguiu que a Câmara aprovasse uma proposição no sentido de telegrafar ao Ministro da Guerra e ao Presidente da Câmara Federal, denunciando o embarque de 1500 toneladas de areia (da MIBRA), durante o mês de fevereiro de 1952.

Até hoje a Câmara de Vitória aguarda resposta.

A pecha de comunista

— "Fomos considerados comunista — diz — pelos maus brasileiros, só porque defendíamos aquilo que representa a segurança da Pátria. Hoje, felizmente, muitos daqueles que foram injustos e precipitados nos seus julgamentos, fazem-nos justiça e nos cumprimentam. Antes assim. Os nossos votos são para que se ponha um paralelo no comércio de nossas reservas atômicas. São poucas, porém, suficientes para a defesa de nossa sobrevivência".



FOMOS CHAMADOS DE COMUNISTA — porque lutamos contra a exportação das nossas reservas atômicas o sr. Manoel Moreira Camargo (foto) sofreu as piores campanhas. Mas hoje ele é um homem cumprimentado por todo mundo em Vitória do Espírito Santo

DUQUE PERDE DINHEIRO VAI GANHAR TRABALHO

COMO conferente do Cais do Porto, sem trabalhar, Duque de Assis, o maoísta presidente da União dos Servidores do Porto, ganhou Cr\$ 152.840,00.

Isto em números aproximados e sem contar com os extraordinários que não fazia (nem ao menos trabalhava e normal), mas que recebia. Ainda por cima, tem a concessão, dada de mão beijada, pelo sr. Francisco Galloti, de quatro cantinas na orla do cais. Para ajudar suas rendas, conta, ainda, com o costume de fazer "Livro de Ouro", a pretexto de conseguir auxílio para a sociedade ilegal a que preside. Outro método é uma "arapuca" que criou a fim de fornecer casa própria para os portuários. Ninguém recebeu nenhuma.

Assim é uma parte de Duque de Assis, misto de maoísta e líder. De "pelego" e comunista. De inimigo (antes) e amigo (agora) do ministro da Guerra, general Teixeira Lott. De protegido de Jango Goulart e da DOPS.

Não é tudo

Mas isso não é tudo em Duque. Sua ficha funcional conta, quando servidor do porto de Recife, com duas expulsões. Da primeira vez conseguiu ser readmitido.

Em 1955, esteve envolvido no caso do roubo de armas do Exército, tendo, na ocasião, acusado Lott como responsável. Com esse mesmo Lott, diz, agora, fará passeatas para conseguir a expulsão do sr. Jardy Selo, da Superintendência do Porto.

As cantinas

Francisco Galloti, ex-administrador do Porto do Rio de Janeiro, deu a Duque sem qualquer pagamento ou obrigação, a exploração de quatro cantinas na orla do cais. São elas: as dos armazéns 9, 10, 13 e 17.

Agora o Superintendente, Jardy Selo, mandou abrir concorrência pública para sua exploração.

Duque perderá uma renda de aproximadamente Cr\$ 240 mil anuais. Ganhará, apenas, Cr\$ 11.500 como conferente, referência 27, lotado no Depósito de Santo Cristo em frente ao armazém 13, onde trabalhará com mais seis companheiros de profissão. As cantinas estão sublocadas a terceiros.

Duque estaria cego

Duque de Assis enxerga pouco. As notícias mais recentes lhe dão com uma vista inutilizada e com outra quase perdida.

O membro da Liga da Legalidade para evitar o trabalho, tem faltado ao serviço desde o dia 9, quando deveria assumir seu posto no Depósito Santo Cristo.

Pedi, para ganhar tempo, férias, a partir do dia 1º de maio, contrariando a Consolidação das Leis do Trabalho que não permite a concessão de férias com efeito retroativo. As férias serão concedidas a partir de 1º de junho, por ordem do administrador do porto.

Até hoje, Duque não foi trabalhar. Se faltar até o dia 31 deste mês, completará 23 dias consecutivos de ausência, que não serão suficientes para a sua demissão por abandono de emprego.

A última greve

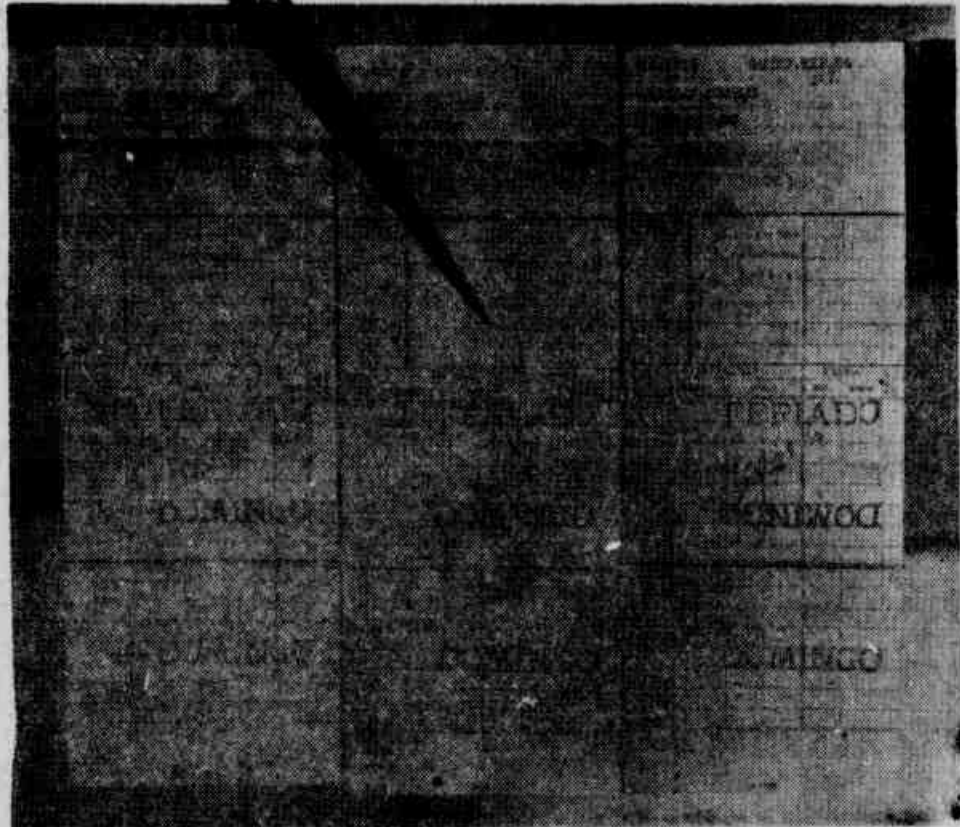
O mês passado Duque tentou mais uma greve dos guindasteiros, classe onde possui alguma força, já que entre os homens da estiva e da resistência, não tem poder algum.

De início, conseguiu muitos aderentes, pois havia misturado seu desejo (superintendente estrangeiro) com reivindicação de aumento atrasado.

Depois, os trabalhadores abriram os olhos e voltaram ao trabalho. Por mais que Duque declare que a greve prossegue, não é verdade. O comparecimento dos trabalhadores é total.

Duque não quer um superintendente que seja da administração do porto, porque todos os engenheiros já conhecem suas "manhas" e suas

Ainda não apareceu no serviço de conferente — Como ganhava sem trabalhar — A última guerra, sua derrota final — Jango, o protetor, muito longe — Sua ficha



O cartão de ponto de Duque de Assis não teve registrada uma só presença esse mês. Os dois lados são de João Pinto da Gama e Aráides Soares, que estavam na mesma situação de Duque. Aráides é seu lugar tenente. A assinatura que aparece é do sr. Jardy Selo, o homem que derrotou o maoísta

Como nasceu a USPRJ

Duque, fazia parte da União dos Portuários do Brasil e tinha alguma força. Os trabalhadores do porto (alguns) seguiam as suas determinações.

Mais tarde, houve um movimento de revolta contra Duque, liderado pelos "portuários independentes". Duque foi derrotado nas eleições e saiu da UPB, com os seus seguidores. Perto de 400. Fundou a União dos Servidores do Porto, sociedade ilegal. Uma vez tentou transformar-se em sindicato, o que não conseguiu, já que os funcionários públicos federais não podem sindicalizar-se.

Vem perdendo, por suas atitudes, a sua influência. Atualmente, o número de seus seguidores vem diminuindo consideravelmente, e com sua derrota, perdeu mais alguns.

A ficha

A vida progressa de Duque consta de processos de toda ordem. Assim, vejamos:

1-4-1932 — Pela portaria 61 da Administração do Porto foi multado em dois dias por negligência.

20-5-1933 — Pelo ato 644 foi exonerado. Mais tarde o ato foi tornado sem efeito.

27-6-1933 — Novamente exonerado (Ato 862), por haver prestado informações falsas em proveito próprio.

Readmitido pouco depois, foi, mais uma vez exonerado, em 6 de novembro de 1937.

1938 — Implicado num caso de desvio de bens da Fazenda Nacional e de bens do Governo do Estado de Pernambuco. (Ver ofício 2.758/1.622-38, de 8-6-55, do delegado do IAPM de Recife).

28-9-1940 — Recolhido à Detenção, como incurso no artigo 33 c/c 16, do decreto 891, de 25-11-1938 (Maconha).

17-9-1942 — Detido no presídio pelo mesmo motivo (Processo na 12ª Vara Criminal).

Em julho de 1952, abril de 1953 e outubro de 1954, fomentou, mancomunado com comunistas, greves no porto.

É acusado de chantagem e falsas cartas na União dos Portuários do Brasil, de onde foi afastado para fundar a União dos Servidores do Porto.

Com Jango

"Agitador contumaz, desenvolveu suas atividades principalmente no período em que foi ministro do Trabalho o sr. João Goulart, que concedeu ao mesmo uma larga soma de prestígio, chegando a ponto de dominar por completo toda a via marítima e a USPRJ" — diz o ofício 1.286 DPS, do diretor da Divisão de Polícia Política e Social, em 23 de maio de 1955, coronel Adauto Esmeraldo.

Ilegalidade da USPRJ

Fundada em 10 de janeiro de 1952, a União dos Servidores do Porto do R. J., já em junho pedia a nomeação de um seu delegado junto à administração do porto.

O serviço jurídico da A.P.R.J. fez, então, um estudo da situação jurídica da sociedade e concluiu por sua ilegitimidade. Isso foi comunicado à administração em ofício datado de 28 de agosto, sob protocolo n.º 7.539/52, parecer 579/52.



Esta cantina é explorada (ou sublocada) por Duque de Assis. Toda renda corre para as economias pessoais do amigo de Jango que agita o cais



O Modelo-TRIBUNA realça a elegância da mulher

TRIBUNA DA IMPRENSA CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.937 — QUARA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1956

Modêlo-TRIBUNA



ESTA criação de Roland poderá ser escolhida, entre outras, pela ganhadora da semana do modêlo-TRIBUNA. Ontem, no jantar-dançante da Hipica, foi escolhida mais uma, cuja fotografia publicaremos amanhã.

O vestido pode ser confeccionado em "jersey", com franzidos alternados e embutidos nos bolsos.

VOCÊ PRECISA SABER QUE:

AS teclas de seu piano ficam como novas, se você as limpar com um pouco de água oxigenada. Tenha cuidado para que o algodão com a água oxigenada esteja quase seco, pois do contrário poderá pingar e estragar o fôrro ou o verniz. Fasse depois um paninho com água pura, por cima.

A MELHOR maneira de limpar bem os vasos de cristal, é enxaguá-los com uma solução de sal de cozinha, dissolvido no vinagre. Para maior efeito, deixe o vaso mergulhado nessa solução, durante algum tempo.

PARA que o ferro quente não grude numa peça que deseja engomar, derrame na água de goma algumas gotas de vinagre. Dessa maneira o ferro deslizará suavemente sobre o tecido, sem o risco de queimar e deixar aquelas feias manchas amareladas.

COM uma leve solução de água e amoníaco, pode-se perfeitamente remover as manchas de perfume deixadas nas roupas. Lave depois o local com água pura e limpa.

NADA mais desagradável do que botar um saleiro na mesa e depois constatar que o sal não sai porque está

húmido e empedrado. Para evitar isso, misture aos mesmos uns grãos de arroz. Estes absorvem a humidade, deixando o sal seco e soltinho. Tenha o cuidado de trocar de vez em quando os grãos de arroz.

SUAS meias costumam romper com facilidade no calcanhar? Eis um bom remédio para isso. Assim que as calçar, passe um pouco de sabão nos calcanhares da meia. Verá como durarão muito mais.

PARA que as pedras-mármore fiquem bem limpas e polidas, nada melhor do que o óxido de zinco. Lave bem o mármore com água e sabão diluído, enxugue e depois passe um pano embebido em óxido de zinco.

NADA melhor para as pias e aparelhos sanitários do que umas gotas de terebintina. Basta jogar algumas gotas no ralo, por onde sai a água. É um esplêndido desodorante.

CAIU tinta sobre sua mesa? Não se preocupe. Limpe-a logo com vinagre branco que sairá completamente. O importante é andar depressa, não permitindo que a tinta seque e se entranhe nos poros da madeira.



Comodidade dos pés

ÉIS a mais recente sugestão de Cheney para os dias frios. A sola é de pelica fina e macia e a parte de cima em veludo. Alamaras douradas dão mais beleza ao conjunto. Uma pessoa habilidosa pode fazer esses sapatos em casa — naturalmente com a ajuda do sapateiro para pespontar a sola.

D. OLGA Pires Ajuz, a primeira senhora a ganhar o modêlo-TRIBUNA, esteve sexta-feira no atelier de Roland para receber, pronto, o seu vestido.

D. Olga foi fotografada no "baile do limão", do Lagoinha Country Clube. Escolheu um belo vestido para "cocktail", justo, com franzidos que formam um panejamento de um lado. Cor: vermelha.

Ela escolheu o vestido de acordo com os conselhos de Roland, que inicialmente estudou o seu tipo físico e a cor de sua pele — tendo feito, mesmo, um "croquis" daquilo que seria o seu vestido.

Na foto que ilustra esta nota, a senhora Pires Ajuz, já vestida com o belo modêlo que ganhou e que lhe realça, sobre o modo, sua elegância natural.

VESTIDOS PARA O BAILE DO CHARLESTON



VINTE e cinco moças da sociedade vão apresentar um desfile da moda de 1924. No próximo dia 24, na Sociedade Hipica Brasileira, sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A exemplo do que foi feito no Waldorf Astoria, há algum tempo, a Hipica resolveu promover o Baile do Charleston. Será a primeira festa deste gênero a realizar-se no Rio e promete muito sucesso.

Vários costureiros e figurinistas estão trabalhando na criação de modelos a serem apresentados. Entre eles, Roland e Jacyra.

"É verdade que a moda atual muito se assemelha à de 1924. A cintura já flutuou bastante, a largura dos vestidos, a simplicidade de suas linhas.

"Naquela época usava-se exuberância nos tecidos e adornos. Os colares e brincos eram exagerados, os te-

cidos brilhantes e de cores berrantes. A grande moda naquela época eram as franjas — e elas também voltaram a ser usadas há bem pouco tempo", — disse-nos o figurinista Roland, criador do modêlo-TRIBUNA.

Para as jovens que vão desfilar no Baile do Charleston, Roland criou estes modelos muito originais, usados em 1924.

O primeiro, de franjas que descem até as costas e no interior do decote. Pode ser executado em uma cor só, ou ter a blusa em tom contrastante. As franjas são em fios de seda ou canutilhos.

O outro modêlo é próprio para ser executado em organza, transpassado na frente e produzindo drapeados no corpo e saia. Bordado em pedras prendendo os drapeados e com pingentes saindo de um broche no ombro. A saia em pétalas de organza.



Jóias que distinguem

a elegância da mulher...

...e a personalidade do homem.

Jeatherin JAGUARE

Boa-tarde, beleza

Seção semanal de Geneviève Guillard

NOS falaremos, hoje, sobre o tratamento das epidermes pouco frágeis mas que podem ser muitas vezes desastrosas. Apresentam-se em dois grupos e o seu aspecto é muito diferente. Entretanto, a limpeza, se for feita em casa, terá também algum resultado.

Primeiro grupo: — Seborréia (ou gordurosa). Os poros não são obstruídos e deixam passar um fluido gorduroso que dá à pele um aspecto lúcido e antistático, com poros dilatados, mas que não têm manifestações de ordem patológica. Um tratamento local apropriado e contínuo irá melhorar e transformar a epiderme.

Segundo grupo: — Retenção da gordura por asfixia cutânea, devido à obstrução mais ou menos completa dos poros. A pele está cheia de gordura sem que a sua superfície seja lúcida. Frequentemente, esta superfície apresenta um aspecto granuloso, áspero, formando numerosos grãos de Milium (pequenos cravos sebosos superficiais que aparecem como pequenos pontos brancos ou amarelados, ligeiramente em relevo). Essas epidermes apresentam, frequentemente, um excesso de pêlos.

Depende da limpeza, mas este tipo de pele — mais do que a do primeiro grupo — necessita de um tratamento enérgico, que deverá ser feito todos os dias, pois, para obter reais resultados é preciso escamar a pele, dilatar os poros, retirar a gordura, desinfetar etc. Tais tratamentos não podem ser feitos em casa e sim devem ser entregues a especialistas no assunto.

Eis alguns conselhos para todos os dias:

1. À noite: todos os cremes de limpeza ou nutritivos devem ser abolidos. A limpeza deve ser feita com água quente (para dissolver as secreções gordurosas) com um sabão ácido. Fazer uma ducha escocesa e depois passar um algodão em-

bebido em leite canforado, que tem a vantagem de fechar os poros (isto para as peles do primeiro grupo).

Uma ou duas vezes por semana, desde que sua pele seja mais ou menos oleosa, fazer uma limpeza completa com álcool canforado.

2. Pela manhã: ablução com água quente terminando com uma ducha fria. Fazer uma loção tônica, que tem por fim estimular a vitalidade da epiderme. Um excelente tônico natural é o leite cru misturado com algumas gotas de suco de limão.

3. Durante o dia: não é necessário usar creme base, entretanto, se estiver já acostumada a usá-lo, escolha um, pouco gorduroso.

4. Uma vez por semana: sobre a epiderme perfeitamente limpa e depois de haver feito uma limpeza com água bem quente e algumas gotas de essência de eucalipto, coloque a máscara que suavizará a pele. Esta pode ser feita em casa: compre 100 gramas de caolin (dará para várias vezes), desmanche duas colheradas de sopa deste pó com o suco de meia laranja, fazendo uma pasta consistente; aplique com um pincel ou com a ponta dos dedos e mantenha a máscara sobre o rosto durante vinte minutos, com compressas nos olhos e seguindo as indicações dadas na última semana. Retire-a com água fria.

Essas instruções devem ser aplicadas também para o pescoço, que envelhece mais rapidamente que o rosto.

O álcool ou eter não deve ser usado com excesso, assim como o adstringente, que dá apenas uma ilusão de melhora, pois, pela irritação que provoca, pode causar uma super-secreção gordurosa ou ressecar a pele, fechando os poros de maneira exagerada e arriscando assim transformar uma pele gordurosa e ad em pele asfiziada.



Weissshuhn de corpo inteiro

JA uma vez convidei o mais perseverante dos meus colaboradores, esse excel-



te amigo desconhecido que é Claudio Weissshuhn, para "dar uma voltinha" no "Desfile", só, em vez de mal acompanhado.

Agora, ele faz jus de novo ao galardão, que não lhe negarei. Ainda por cima lhe mando dizer que Hilde Weber é terrivelmente fã das coisas que ele me manda.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Avisos fúnebres

NUM matutino carioca, outro dia, pude observar que também se é venenoso sem intenção.

E' que, logo abaixo do título "Avisos Fúnebres", vinha o convite para a missa pelo aniversário do general Zenóbio da Costa. Evidentemente, por distração...

50 EM CINCO

JA EU, há poucos dias, num terrajato (futura denominação dos "micros"), quando meus olhos, descuidadamente, deram na plaquinha que anuncia o preço. Havendo um pequeno erro, lia-se assim:

"Preço único — Cr\$ 500"

Como que tendo uma visão do futuro, e não sei por qual associação de idéias, pensei com os meus botões:

— 50 anos em cinco.

Histórica

O GLOBO, há dias atrás, publicava um telegrama em que se falava da senhora do outro J, agora em visita aos "States", como dizia o Ibra. Bem, leia-se este trecho:

"A Ilustre dama brasileira elogiou calorosamente a esposa do vice-presidente Richard Nixon, acrescentando haver observado que havia nos Estados Unidos mais mulheres que no Brasil".

E' uma observação histórica, pois não?

De perfil

O PUBLICO mexeu-se, incomodado, quando na tela apareceu um cine-jornal da "Agência Nacional", dedicado à viagem que o sr. Kubitschek de Oliveira ("KO", pros amigos) ao Amazonas.

Na fila de trás, como "o homem é igual ao outro", dando tapinhas nas crianças, rindo escaradamente, etc. Alguém então o chamou de maracujá. Aproveitando a palavra e a cena em que "KO" aparecia de perfil, um espectador comentou: — Olha o gôgo do gôgo! E rimos todos, ameaçando as instituições.

Bolsas de estudo para a Espanha

O INSTITUTO de Cultura Hispânica de Madrid acaba de criar diversas bolsas de estudo para alunos graduados hispano-americanos, que queiram se aperfeiçoar na Espanha, nos cursos de biblioteconomia, engenharia, direito, economia, sociologia e outros. Informações no Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, av. Atlântica, 2.150, apt. 402, das 15 às 18 horas, até o dia 10 de junho.

Maria Lilian-Aldson Gomes:

Cearense legítima não esquece nunca a terra onde nasceu

* MARIA Lilian de Oliveira Paulo, para mostrar que nem toda cearense vira carioca, com o tempo, vai voltar em breve para o Norte: depois do seu casamento (realizado dia 13, às 13 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro) com Aldson Gomes Cavalcanti.

* Eles seguiram em lua-de-mel para lugar que ficou em segredo e daí partirão para Pernambuco, onde Aldson é médico radioterapeuta, no Serviço Nacional de Câncer. Quando estiverem prontas as obras do Hospital Laureano, na Paraíba, o casal arrumará as malas mais uma vez, pois Aldson vai ocupar o cargo de diretor da seção de radioterapia do Hospital.

* Maria Lilian estudou no Colégio Anglo-Americano. Fala francês e inglês, principalmente esta última língua, que é da sua preferência. Canta — e tem uma bela voz, tendo tomado parte, mesmo, em uma audição de alunos no Conservatório Brasileiro de Música. Em Pernambuco, matará as saudades do canto tocando

acordeon — no que também é exímia.

* Apesar de sócia do Fluminense, Maria Lilian não gosta de esportes — e sobre futebol, principalmente, não gosta de dar palpites, o que satisfaz ao noivo, pois ele também não gosta de esporte. O de que ambos gostam é de música, literatura e cinema — sendo estes os assuntos prediletos dos seus longos bate-papos. A jovem é viajada e sempre tem coisas novas para contar ou para recordar da viagem que realizou à Argentina e aos Estados Unidos.

* De cozinha ela não gosta muito. Mas com bom humor afirma que tem sempre boa vontade para resolver os seus problemas e que fará de Aldson uma cozinha para suas experiências culinárias.

* Na cerimônia religiosa de seu casamento civil, Maria Lilian mostrou, mais uma vez, o seu bom gosto: ostentava um vestido de seda pura com o corpo em renda "guipir" e aplicações, também de renda "guipir", descendo até certa altura da saia. Não sendo superstitiosa, escolheu o dia 13 para data de seu casamento. Motivo: dia de Nossa Senhora de Fátima, santa de sua devoção.

* Maria Lilian é filha do sr. Francisco Anísio de Oliveira Paulo e senhora Haidée Viana de Oliveira Paulo. Aldson é filho do sr. Américo Cavalcanti de Albuquerque e senhora Alda Gomes da Silva Cavalcanti. Foram padrinhos da noiva o senhor e senhora José Nascimento e o senhor e senhora Francisco Anísio de Oliveira Paulo — seus pais. O senhor Rui Carneiro e senhora e o senhor e senhora Francisco Anísio de Oliveira foram os padrinhos do noivo.



COORDENADORA DE BELEZA



Procedente de Paris, via Nova York, chegou pela Pan American World Airways, Mlle. Michele Gonnin, Coordenadora Internacional de Beleza dos salões de "Charles of the Ritz", de Paris e Nova York, que vem ao Brasil para o lançamento de seus produtos de beleza em nosso país e para a inauguração dos "Barr de Beauté" nas Casas Slopier, onde atenderá, pessoalmente, o público feminino carioca.

Recital de Acordeon

O CLUBE de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá dia 22, às 17.30 horas, mais uma de suas reuniões artístico-sociais, durante a qual será apresentada a acordeonista Célia Botelho.

Local: rua Senador Vergueiro, 103.

Arte Moderna

Encontra-se aberta, no salão Gracioso, a rua Senador Dantas, 31, a Exposição de Arte Moderna. Interrompida muitas vezes, agora a mostra moderna pretende firmar-se em caráter definitivo. Nesta exposição pode-se observar trabalhos de conhecidos pintores e, dentre outros, destacam-se os de Frank Schaeffer Immler, Tiziana Bonazzoli e Mello Marquet.



Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O professor Louis F. James iniciará, no corrente mês de maio, uma turma noturna deste Curso, em Copacabana, das 20.15 às 21.45 — uma vez por semana. Também será dada uma turma na cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone 32-1202.



Na matriz de Santa Teresinha, realizou-se, sábado, o casamento da srta. Neide Paz Batista e José Gonçalves Fontes. Foram padrinhos dos noivos, a srta. Iva Coelho e o sr. José Ferreira Coelho.

SOCIAIS

M. AREOSA

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- * Dr. Pedro Bloch
- * Eva Antunes
- * Nicoletta Gina Zanelli
- * Adias Carneiro de Araújo
- * Modesto Fontoura do Amaral
- * Jaldir Pierre Agostini
- * Albertina Ferreira Leite
- * Isonete Ferreira dos Santos
- * Severino Lopes de Souza
- * Georges Radef
- * Giuseppe Tulant

Homenagem

* Amigos, advogados e colegas do promotor Laudelino Freire Junior, da 24ª Vara Criminal, vão homenageá-lo, hoje, com um almoço, pelo transcurso de seu aniversário.



Casaram-se, sábado, na igreja do Coração de Maria, Luiza Ali Assil, filha do sr. Mohamed Ali e sr. Cecília Pereira Ali, e Araceli Gomes de Freitas, filha da srta. Maria Gomes de Freitas. Foram padrinhos dos noivos o sr. Mohamed Ali e Neide Ali, irmã da noiva. Na cerimônia, Luiza usou um elegante vestido em renda "Marescot" (corpo), com saia de organdi suíço, toda em plissê.

Casamentos

DIA 19, às 17 horas, realizou-se, na Igreja da Santíssima Trindade, o casamento da srta. Iracema, filha do sr. Antônio Rodrigues da Silva e senhora, com o sr. Jaci da Silva Ramalho, filho do sr. e sr. Edgard da Silva Ramalho.

* As 18 horas do dia 26, realizou-se, na Igreja de São Francisco de Paula, o casamento da srta. Célia, filha do sr. Antônio Coutinho Daudt e sr. Cecília da Silva Daudt, com o sr. Paulo Terlizzi, filho do sr. Miguel Terlizzi e sr. Olívia Ferretti Terlizzi.

* Está marcado para o dia 26, às 17.45 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Maria Antonieta, filha da srta. Ernestina Balbini de Freitas, com o sr. Alberto Ribeiro, filho do sr. e sr. José Francisco Ribeiro.

Heloá Bernardes

FEZ anos ontem, a menina Heloá Bernardes Pacifico, filha da senhora Léa Bernardes e do sr. Walter Arlindo Pacifico.

Nascimento

NELSON, filho do sr. Nelson Acatanassu Xavier e sr. Daisy de Sá Acatanassu Xavier.

Falecimento

FALECEU, ontem, a senhora Maria Augusta Correia Guimarães, avó do nosso companheiro Edmundo Tartaglia.

O enterro foi hoje, às 13.30, no cemitério de Inhaúma.



Suas Altezas Imperiais Dona Fátima e Dom João de Orleans e Bragança partiram para a Europa

Um Giro em Sociedade

A "Warner Bros." está convidando para assistir à sessão especial do filme em technicolor, "Ao pé do cadafalso", estrelado pelo extraordinário artista inglês, Sir Laurence Olivier. Dia 19 de maio, à meia-noite, no cinema Caruso, em Copacabana.

PETER

No hotel flutuante, todos pescam pela janela — O cenógrafo Oscar Niemeyer —

OUTRA NOITE, na casa de Manésinho Araújo, houve um acontecimento com algumas batidas (parece refresco, mas não é) de maracujá. O homem da música, agora dono do principal reduto de comida nordestina, contou-nos a excelente idéia e iniciativa de dono do hotel Amazonas. Acreditando no Brasil e no turismo, adquiriu um flutuante gigantesco, encostado há muitos anos pelas autoridades estaduais, e sobre ele construiu uma série de apartamentos dotados de todos os confortos modernos. Em certos meses do ano, arrasta de lancha a construção para um certo local do rio (grande pesqueiro) e começa a pescaria de grandes peixes. A "idéia" que pode parecer maluca, já está alugada por norte-americanos para os próximos anos. Todo mundo quer pescar de sua janela, fundado no meio do Amazonas. Foi o que nos contou o rei da embolada, entre muitos maracujás-amigos.

O SENHOR Harry Stone vai oferecer amanhã, em seu bonito apartamento, um "cocktail" de despedida ao senhor e senhora Almirante Amaral Peixoto, que partem para os Estados Unidos, onde vão chefiar a representação diplomática do Brasil em Washington, caso seu nome venha a ser aprovado pelo Senado Federal.

COM destino à Europa seguiu viagem o Príncipe Dom João e a Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança. Também viajou a senhora Irene Guinle, que vai em visita à seus familiares, que residem no Egito.

O SENHOR Albino Avelar parece que será o padrinho de casamento do jovem colunista Roberto Vasconcelos, que atualmente se encontra nos Estados Unidos. Para tanto, deverá seguir na próxima semana ao encontro do R.V. do "Correio da Manhã".

GRANDE expectativa em torno da escolha de "Miss Distrito Federal", dia 19, no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha. As moças estão ficando nervosas e alguns jornais já começaram a soltar os seus palpites. A nosso ver não temos candidatas, apenas esperamos que a vencedora seja realmente digna do título, que vai em visita à seus familiares, que residem no Egito.

O SENHOR Albino Avelar parece que será o padrinho de casamento do jovem colunista Roberto Vasconcelos, que atualmente se encontra nos Estados Unidos. Para tanto, deverá seguir na próxima semana ao encontro do R.V. do "Correio da Manhã".

A SOCIEDADE Hípica Brasileira viveu ontem momentos de agradável passatempo, porque na ocasião era realizado o esperado "Desfile de Penteados em Tecnicolor". Desfilaram na apresentação dos fantásticos efeitos coloridos as senhoritas Maria Sônia Soares de Araújo, Teresinha Santiago, Tuiú Bertrand, Zaida Salgueiro, Sônia Dutra, Regina David, Mônica de Noronha França, Nice Santos, Denise Leyrand e Alda Ortega. A renda da festa será destinada às obras das "Pioneiras Sociais" da senhora Sarah Kubitschek.

A DINÂMICA senhora Fernanda Pires da Silva ofereceu amanhã, no Lagoa Country Club, um jantar em homenagem ao ministro Barros Barreto.

"ORFEO da Conceição", de Vinícius de Moraes, terá cenários desenhados por Oscar Niemeyer, que, dessa maneira, estreia na vida teatral.

São Paulo mostrou ao Brasil o novo modelo Bendix



Aspecto do almoço, no Automóvel Clube, da Convenção Bendix, vendo-se os srs. Luiz Eduardo Campello Neto, presidente da Bendix; Geraldo Alonso, presidente da Norton Publicidade S. A.; Antônio Bastos, da Chader S. A.; Otto Ribeiro, da Serva Ribeiro S. A.; e Ruy de Mello Junqueira, presidente da Caixa Econômica Estadual de S. Paulo

Com a presença de mais de trezentos convencionais, vindos de todos os recantos do Brasil, reuniu-se em São Paulo, nos dias 8 e 9, a Segunda Convenção Nacional Bendix.

O programa iniciou-se com a chegada, em avião especial, das delegações dos diversos pontos do país, recebidas pelos srs. Hélio Duarte, gerente de

vendas da Bendix Home Appliances do Brasil S. A. e dr. Geraldo Alonso, diretor-superintendente da Norton Publicidade, bem como representantes de toda a imprensa da capital bandeirante.

Em seguida, na sede do Automóvel Clube de São Paulo, foi oferecido aos convencionais, um coquetel. Logo após, o Grande "Show" Bendix, nos moldes americanos, constituindo-se, em primeiro lugar, numa realização inédita em nosso país: "girls" ao ritmo de melodias especialmente orquestradas para a ocasião, desenvolveram interessantes coreografias, enquanto outras melodias, cujas letras diziam das qualidades e das características da nova Bendix.

O ponto culminante foi a apresentação do novo modelo Bendix — que surgiu circundado de lindas garotas e realçando com efeitos de luz.

Após o "show", os convencionais foram examinar a nova máquina Bendix, bem como a campanha de Propaganda da Bendix, para 1956, organizada pela Norton Publicidade, responsável ainda pela organização do Grande "Show". Anúncios para imprensa, jingles para TV e filmes de caráter educativo, folhetos e displays — foram a todos ampla visão de esforço publicitário da Bendix Home Appliances do Brasil objetivando maiores facilidades ao trabalho de seus revendedores.

ALMOÇO E ENCERRAMENTO

Na manhã do dia 9, os convencionais, rumaram para a fábrica da Bendix, onde conheceram de perto as instalações, equipamentos e métodos de produção da lavadora automática Bendix.

O almoço de confraternização foi às 12 horas, transcorrendo dentro do maior entusiasmo e camaradagem, servindo para estreitar, ainda mais, a união dos que, em todo o Brasil, estão ligados por interesse comum.

Apresentou os convencionais e agradeceu sua presença, o sr. Geraldo Alonso, diretor-superintendente da Norton Publicidade. A seguir, o sr. Luiz Eduardo Campello Neto, diretor-presidente da Bendix, saudou os presentes.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

Jane Kirby

Jean Darnay

Suzanne Ames

Madelyn Darrow

Suzanne Alexander



As "GOLDWYN GIRLS" fazem parte do Cast do Filme "Eles e Elas", nos Cines Metro.

"GOLDWYN GIRLS", em tournée pelo mundo sob os auspícios da M.G.M. e Max Factor - Hollywood.

1.950,

ou em 10 meses pelo Crediário!



ATENÇÃO

Têrça-feira, dia 8 de Maio, das 15 às 16 horas, as famosas "Goldwyn Girls" estarão presentes no Depto. de Modas d'A Exposição Carioca, quando lhes serão oferecidas 5 capas "Goldwyn Girl", uma criação Dragutin numa homenagem da Indústria brasileira e do maior magasin feminino da América do Sul!



CAPA

GOLDWYN
Girl

uma criação

DRAGUTIN

num lançamento exclusivo

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Inspirada no "glamour" incomparável das garotas de Hollywood - as famosas Goldwyn Girls - Dragutin criou numa feliz concepção, um modelo sensacional de elegância, em que a linha sóbria combina-se harmoniosamente com as cores maravilhosas do "Technicolor". E A Exposição Carioca, sempre na vanguarda dos grandes lançamentos, apresenta com absoluta exclusividade a maravilhosa capa "Goldwyn Girl"! Seja das primeiras a exibir todo o encanto cinematográfico de uma Capa "Goldwyn Girl" d'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição
CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS



DRAGUTIN - sempre na vanguarda na criação de capas para senhoras!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA - sempre na vanguarda dos maiores lançamentos da moda feminina!



2.º DOMINGO DE MAIO... DIA 15

DIA DAS MÃES

ELA MERECE UMA LEMBRANÇA CARINHOSA!

COMPRA AGORA UMA LINDA CAPA "GOLDWYN GIRL"... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM 10 MESES!

SELEÇÃO

ENTRE AS ESTREIAS — "Eles e Elas", "A Grande Chantagem" e (também depreciação como filme de Renôir) "French Cancan". Vide "Cartaz".

TERCEIRA SEMANA — "Ladrão de Casaca". Vide "Cartaz".

FESTIVAL DE "REPRISES" — "O Mundo é da Mulher" e "A Fonte dos Desejos". Vide "Cartaz".

OUTROS FILMES — "Um Homem e Dez Destinos" ("Executive Suite"), drama, com Fredric March; Campo Grande, "O Diabo ri por último" ("Beat the Devil"), "thriller" humorístico de Huston, com Bogart; Bento Ribeiro, "Nasce uma estrela", drama com música, com Judy Garland;

Fritz Kortner

Fritz Kortner, o ator-diretor vienense que voltou dos Estados Unidos após a guerra, já realizou dois filmes. Um deles é "Sarajevô", sobre o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, estopim da Primeira Guerra Mundial. Atores do Burgtheater vivem os papéis do argumento de Robert Thoen.

"A Estrada"

TELEGRAMA da Associação Paulista de Cinema ao Ministro da Educação e ao Itamarati:

"A A.P.C., respeitosamente, protesta contra a nomeação de elementos estrangeiros ao cinema brasileiro como representantes de nossa cinematografia nos festivais internacionais, para que não se repitam casos lamentáveis como o que ocorreu em Cannes, em prejuízo do filme "A Estrada", de Oswaldo Sampaio. Atenciosas saudações".



MICHELE MORGAN e Gerard Philipe em "As Grandes Malas".

CINEMA

ELY AZEREDO



ROD STEIGER, o ótimo ator de "Sindicato de Ladrões" (onde faz o irmão de Marlon Brando), tem importante papel em "A Grande Chantagem" (The Big Knife), que a United Artists está apresentando. Um drama ambientado em Hollywood e baseado em peça de Clifford Odets.

AINDA "FRENCH CANCAN"

FALAMOS ontem do espírito que presidiu a concepção de "French Cancan", onde Jean Renoir brilha tanto quanto o John Huston de "Moulin Rouge" — este mais cinematográfico, mas também usando o "technicolor" com a sutileza e o sensacionalismo de um impressionista. No final — a apresentação do french cancan — que corresponde à abertura do filme de Huston, Renoir tem seu grande momento, mas perde em força cinematográfica para o americano. O francês não teve preocupações de censura (em "Moulin Rouge", o Código de Produção implicou com as cenas das dançarinas que, na realidade, liberavam alguns centímetros de pernas), pode ser mais realista.

Conveniente frisar que a concepção de Renoir divergiu muito da de Huston: a última parte do filme foi idealizada para projeção "panorâmica". Nas exhibições, o efeito espetacular do primeiro "show" do moulin perde-se por falta de contraste: o filme inteiro vem sendo projetado nas dimensões "panorâmicas".

"French Cancan" começa em 1888, quando Danglars (nome dado a Charles Zidler para evitar compromissos com os fatos), fundador do L'Hippodrome e do Folies Chinoises, descobre Nini (Françoise Arnoul), uma encantadora lavadeira, em La Reine Blanche, café mal frequentado de Montmartre. O bairro, então, era visto com desprezo pelos que conseguiram abandonar-lo, e as notidades da Reine Blanche reuniam suas figuras de trottoir, com os respectivos contadores, aos quais se misturavam teimorosamente donzelas e semi-donzelas à esta de prazer.

Danglars vê uma estrela na agitação efervescente de Nini, e procurando saída para suas dificuldades econômicas, projeta lançar o cancan, dança que tivera dois períodos de popularidade em fases anteriores do século XVIII. A velha Guibole (Lydia Johnson), idolo esquecido de um desses períodos, tenta desencorajá-lo: "O cancan está acabado! (...) E hoje em dia só querem coisas inglesas — macadam, pickpocket, lavatory...". "Chamemo-lo french cancan" — retruca Danglars.

Danglars vê a Reine Blanche e, em suas ruínas, surge o grande moulin vermelho, cujas bailarinas e cartazes de Toulouse Lautrec (autêntico do filme) espalham pela cidade, iniciando com um escândalo a fama de Montmartre, onde Danglars oferecia "a lússu de

a grande rie ao alcance das pequenas bolsãs".

Infelizmente, "French Cancan" não se limita a crônica desses acontecimentos. Constrói ao redor do Zidler-Danglars uma legião de personagens convencionais, como um príncipe balcânico (Gianni Espósito) desesperadamente apaixonado por Nini; o Barão Walter (Jean-Roger Caussimon), amante oficial de La Belle Abesse (Maria Félix), a vulgânica vedeta da dança do ventre, cujas ligações com Danglars ele aceita desde que sejam mantidas as aparências; o namorado de Nini (Francis Pastorelli) de Nini; etc. Na periferia, há figuras características de vaudeville, como o viciado Coudrier (Jean Parédès) e o ridículo capitão dos hussardos que espera cancanmente sua oportunidade na roda de caprichos da Belle Abesse.

Utilização das personagens se faz sem muita felicidade, porque Renoir não é René Clair, cujo humor ele parece imitar quando, no som da Marselhesa, o Ministro das Belas Artes surge solene para a inauguração oficial do Moulin. A solenidade termina em sururu, quando uma das inúmeras brisas Belle Abesse vê sua Nini, pela pose de Danglars, envolver a fina flor do lençol de Montmartre, a família de Nini, o namorado clemente, e os representantes da clientela burguesa. E' o ponto mais baixo que já vi em obra de Renoir. Além de ridicularizar a elite que sustenta a Nova República — o que é sempre divertido — o cineasta a obriga a uma auto-incestação gratuita, nas palavras do Barão Walter, para que o único recurso capaz de manter e impedir o desmoronamento total de sua classe.

A estréia de hoje

"ROSA TATUADA"

ESTREIA HOJE no Teatro Municipal a Cia. Maria Della Costa, iniciando a Temporada Nacional de Arte, que apresentará, de 14 a 31 de maio, uma série de espetáculos de comédia. A primeira peça a ser apresentada é "Rosa Tatuada", de Tennessee Williams.

A peça

A atmosfera de "The Rose Tattoo" é a de uma aldeia habitada por sicilianos, localizada no Golfo do México, estado de Louisiana, entre Nova Orleans e Mobile. O eixo central da peça é a vida amorosa de "Seraphina Della Rose" e sua devotada fidelidade à memória de seu defunto marido. A figura de "Alvaro Mangiacavallo", fisicamente o retrato do marido que morreu, surge para abalar, seriamente, as convicções da viúva, que rejeita e cria uma série de complicações até ser intertrada de que seu marido foi-lhe, várias vezes, infiel. A peça foi estreada no Erlanger Theatre, de Chicago, em 29 de dezembro de 1950, e foi para Nova York em 5 de fevereiro de 1951, para o Martin Beck Theatre, numa produção de Cheryl Crawford, sob a direção de Daniel Mann, que também dirigiu a versão cinematográfica.

O autor

Tennessee Williams é um dos autores mais representativos do teatro norte-americano contemporâneo. Nasceu em Columbus, Mississippi. Trocou seu verdadeiro nome (Thomas Lanier Williams) pelo nome artístico de "Tennessee", formou-se pela Universidade Estadual de Iowa. Foi auxiliar de escritório numa firma comercial, ascensão, mensageiro de hotel, lanchonete de cinema, garção e telegrafista. "Battle of Angels" foi sua primeira peça em 3 atos a ser produzida, não chegando, todavia, até a Broadway. "A Margem da Vida", conseguiu o prêmio dos Críticos de Nova York. Na temporada de 47-48, sua peça "Uma rua chamada Pecado" ganhou, além de re-

petir a mesma facanha de "The Glass Menagerie", o Prêmio Pulitzer.

Escreveu ainda "You touched me", "Anjo de Pedra", "Rosa Tatuada", que foi muito aplaudida, a discutida "Camino Real", além de umas onze peças em 1 ato. Atualmente é um das cartazes da Broadway com "Gato num telhado quente de zinco", peça que vem provocan-



do entusiasmo e celebração. Sua última produção é "Orpheus Descending". Tem 42 anos. Como dramaturgo, Tennessee Williams é fundado por muitos e acusado por outros de um excesso de "teatralidade", virtuosismo fácil, "sentimentalismo", além de acumular "temas" demais em suas peças. Para Jorge Jean Nathan o método de composição de Tennessee Williams é "desenvolver, de um modo primário, o personagem, escondendo-o atrás de um véu de pseudo-poética que sirva a visão do público".

O diretor

Flaminio Bollini foi um dos últimos diretores italianos que o TBC contratou no seu período áureo. Não teve entretanto,

multas oportunidades no elenco do sr. Franco Zampari. No Rio dirigiu para os Artistas Unidos "O Diálogo das Carmelitas". Antes de assinar contrato com o Teatro Popular de Arte dirigiu, no norte, "Vestido de Noiva". No elenco de Maria Della Costa preparou "A Casa de Bernarda Alba" e "Rosa Tatuada", e, provavelmente, a remontagem de "Manequim", de Henrique Pongetti, que será a última peça apresentada na atual temporada do elenco paulista no Municipal.

Os intérpretes

Maria Della Costa tem seu primeiro grande papel depois de "O Canto da Cotovia". Jar-del Filho, que participa do elenco, volta ao teatro, depois de uma viagem, apenas começada, aos EE. UU., onde, ia aperfeiçoar-se. A publicidade da Cia. não divulga os outros intérpretes, limitando-se a citar o elenco, constituído de: Jurema Magalhães, Belya Gensner, Odete Lara, Valery Martins, Edmundo Lopes, Sílvia Rossi, Zayde Hassel, Benjamin Catani, Serafim Gonçalves, Maria Dória, Irena de Castro e Diana Morel. A tradução da peça é assinada por Raymundo Magalhães Junior.

O espetáculo

"Rosa Tatuada" será, como "O Canto da Cotovia" no ano passado, a peça mais apoiada pela Companhia, pois, as duas outras — "Manequim" (uma remontagem para nós) e "A Casa de Bernarda Alba" (em que Maria Della Costa não tem muito a fazer), ficarão apenas três dias em cartaz. Pela direção de Bollini (que tem apreendido coisas bastante interessantes), pelo esforço da Cia. em vencer recente crise; além do cenarista João Maria dos Santos, o espetáculo se apresenta com boas credenciais. Acheamos todavia que Maria Della Costa não é a intérprete ideal para "Seraphina Della Rose". Como propaganda a Cia. evidentemente, não perderá a notícia do recente "Oscar" que Ana Magnani ganhou na versão cinematográfica da peça. Meio para atingir o numeroso público de cinema. A estréia de hoje está marcada para às 21 horas.

Strindberg no original

O TEATRO Dramático de Estocolmo aceitou o convite feito pelo Teatro Burg de Viena, para apresentar duas obras de Strindberg — "Senhorita Júlia" e "O Pai", durante o Festival de Viena. O interessante é que serão ambas representadas em sueco, sendo esta a primeira vez que "Senhorita Júlia" é apresentada na sua versão original em Viena. Atualmente, Vireca Lindford, também sueca, interpreta "Off-Broadway", a heroína de Strindberg, que há tempos o cinema nos deu numa versão impressionante. Maria Fernanda, em São Paulo, preparava-se para interpretá-la, dirigida por Antunes Filho.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO



Sonja Henie homenageou a Crítica Teatral, oferecendo-lhe um coquetel no Maracanãzinho, onde seu HOLIDAY ICE REVUE 1956 vem fazendo grande sucesso. Na foto um flagrante da competição mundial de patinação no gelo feita durante o coquetel.

ESTANTE

Master of the Drama — John Gassner — Dover — 3ª edição.

The Modern Theatre — Eric Bentley — 3 vols. Anchor Books (de Mússat a Brecht), ambos na Livraria Guanabara.

Ben Jonson's Plays — Eversman's Library, na Livraria Civilização Brasileira.

Assinaturas das revistas: Lemos Théatral Elements (L'Art Dramatique, Une semaine de Paris, La Revue Théâtrale, Educador et Théâtre — na Editora Páginas Ltda.

The Book of costume — Milla Davenport — Livraria Ler.

A girafa sapateadora

MUITAS vezes temos dito que as próprias limitações da TV se não sempre um incentivo aos bons produtores. Premidos por elas, dão tratos à imaginação e contornam o problema, às vezes com soluções felicitosas.

Foi o que aconteceu com o "Circo Bom Bril", que goza da justa fama de ser o melhor programa infantil do vídeo.

Impossibilitados ou não de apresentarem animais autênticos, o fato é que os realizadores do circo nos deram há poucas semanas um gozadíssimo camelo artificial, ou seja: dois homens vestiam uma roupa que reproduzia fielmente o ruminante que então, dotado de outras características, apugava e acendia os olhos a uma ordem do palhaço, pulava obstáculos, etc.

No último que assistimos, tivemos a surpresa de deparar com uma girafa (também postica) que entre outras coisas sapateava ao ritmo de um foxe, forçando o palhaço a subir numa escada para dar-lhe um recado. Ótimas criações, que esperamos ver outras vezes nesse bom programa.



Aos saudosistas e aos jovens

JÁ FAZEM muitos anos, muitos mesmo que ele foi a Paris e conheceu a grande novidade de então: o estereoscópio. Num exposição na Cidade Luz, o invento fazia furor, exibindo fotos (em 3 dimensões) de vários países. Pediu as do Brasil. Dentre as inúmeras paisagens e flagrantes dos mais diversos pontos do globo, as de nossa terra faziam a pior figura: eram poucas e pobres imagens, quase do tempo de Cabral. Guilherme Santos (assim se chama o então jovem e hoje historiador com mais de 80 anos) voltou para cá com uma vontade irrefreável de mostrar ao mundo nossas belezas, nossa gente e nossa história.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6: CIRCO DO BOM BRIL — Variedades e atrações circenses. Hoje, às 19.30 horas.

Na Rio, Canal 13: BOLSA DE BRINQUEDOS — A criança trocando seus brinquedos por outros, no auditório do Posto 6. Hoje, às 18.30 horas.

TEATRO 1/2 ENTRADA — Estréia de "O Rouxinol" da Mãe Preta, nova aventura do Don Gatão, hoje às 19.05 horas.

ZOO NA TV — Apresentação de animais do nosso Jardim Zoológico. Hoje, às 19.35 horas.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Scope: — "Cinemascope".

A: — Filme americano.

B: — Britânico.

F: — Francês.

I: — Italiano.

M: — Mexicano.

N: — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outros nacionalizados por extensão.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS

LANÇADORES:

A FONTE DOS DESEJOS ("Three Coins in the Fountain"/Scope/A), comédia, romance dirigido por Jean Negulesco, com Clifton Webb, Dorothy McGuire, Maggie McNamara, Jean Simmons, Louis Jourdan, Hossain Bruni, etc. "Deluxe". Cine Rian, só hoje.

A GRANDE CHANTAGEM ("The Big Knife"/A), de Elia Kazan, com Jack Palance, Ida Lupino, Shelley Winters, Wendell Corey, Jean Haver, e Rod Steiger. Drama ambientado em Hollywood. Preço-e-branco. — Cines Vitória, Copacabana, Tijuca, Abolição, Bonifácio e Petrópolis, 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

A GRANDE ESPERANÇA ("La Grande Espérance"/A), dirigido por Duffel Company. Drama de guerra colorido, copiado em preto-e-branco. Cines Art, Palácio, Presidente, Alvorada e Casino: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

A MORTE NUM BELIO ("Kiss me Deadly"/A), dirigido por Robert Aldrich, com Ralph Dicker e Paul Stewart. Policial. — Preço-e-branco. Proibido até 18 anos.

ARMADO ATE OS DENTES ("Man with the Gun"/A), dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jean Sterling. Preço-e-branco. Cines Odéon, Alameda, Ipanema, Miramar, América, Madureira, Leopoldina, Odéon-Niterói e Capotônio-Petrópolis, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30. Proibido até 14 anos.

ELES E ELAS ("Guns and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastman-color". Cines Metro, 11 (Parque) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (teatro). Proibido até 10 anos.

FRENCH CANCAN (F), de Jean Cocteau, com Françoise Arnoul e Maria Félix. Assunto: o cancan, o cancan, o cancan, na Paris do fim do século passado. "Technicolor". Cines Arte, Nacional, São José e São Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. Comédia policial. "Technicolor". Cines Piazas (melodias), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

O JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil"/Scope/A), dirigido por Henry Hathaway, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmark e Cameron

A MORTE NUM BELIO ("Kiss me Deadly"/A), dirigido por Robert Aldrich, com Ralph Dicker e Paul Stewart. Policial. — Preço-e-branco. Proibido até 18 anos.

ARMADO ATE OS DENTES ("Man with the Gun"/A), dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jean Sterling. Preço-e-branco. Cines Odéon, Alameda, Ipanema, Miramar, América, Madureira, Leopoldina, Odéon-Niterói e Capotônio-Petrópolis, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30. Proibido até 14 anos.

ELES E ELAS ("Guns and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastman-color". Cines Metro, 11 (Parque) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (teatro). Proibido até 10 anos.

FRENCH CANCAN (F), de Jean Cocteau, com Françoise Arnoul e Maria Félix. Assunto: o cancan, o cancan, o cancan, na Paris do fim do século passado. "Technicolor". Cines Arte, Nacional, São José e São Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. Comédia policial. "Technicolor". Cines Piazas (melodias), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

O JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil"/Scope/A), dirigido por Henry Hathaway, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmark e Cameron

Mitchell. Aventura. Cines "Deluxe". Cine Rex, só hoje.

O MANTO SAGRADO ("The Robe"/Scope/A), dirigido por Henry Kostel, com Victor Mature, Richard Burton, Jean Simmons e Jay Robinson. Preço-e-branco, fundo bíblico. Cines "Deluxe". Cine Leblon, só hoje.

O MUNDO É DA MULHER ("A Woman's World"/Scope/A), com Clifton Webb, June Allyson, Corniel Wilde, Lauren Bacall, Fred MacMurray, Van Heflin e Ariene Dab. Comédia romântica. Cines "Deluxe". Cines São Luiz e Carioca, só hoje.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Kostel, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Preço-e-branco, fundo bíblico. Cines "Deluxe". Cines Palácio, Ruy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

MEM DE SA (42-2533) — "Ódio entre irmãos" (A).

PRESIDENTE (42-1128) — "A Grande Esperança" (I).

RIO BRANCO (42-1639) — "Todos os irmãos eram valentes" (A).

S. JOSÉ 42-0592) — "French Cancan" (F).

ZONA SUL

ALASKA — Armado até os dentes" (A).

ALVORADA (27-2965) — "A Grande Esperança" (I).

ART PALACIO (37-2793) — "A Grande Esperança" (I).

ASTORIA (47-0466) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

AZTECA (45-8513) — "French Cancan" (F).

BOTAFOGO — "Invasores de Marte" (A).

CARUBO — "French Cancan" (F).

COPACABANA (37-5134) — "A Grande Chantagem" (A).

GUANABARA 26-9338) — "O Odeio da Ribalta" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "Armado até os dentes" (A).

LEBLON (27-7855) — "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).

METRO COPACABANA (37-9797) — "Eles e Elas" (Scope/A).

MIRAMAR — "Armado até os dentes" (A).

NACIONAL (26-5073) — "French Cancan" (F).

PAX (27-6621) — "Nasce uma Estrela" (Scope/A).

PIRAJA (27-2968) — "Dançarina Nua" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "A Morte num Beljo" (A).

RIAN (47-1144) — "Demétrius, o Gladiador" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6377) — "O Mundo é da Mulher" (Scope/A).

RIVOLI — "Camélia" (espanhol).

VITÓRIA (42-9020) — "A Grande Chantagem" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — "Sessões Passatempo".

COLONIAL (42-8517) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (42-9074) — "Invasores de Marte" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Dançarina Nua" (F).

MEM DE SA (42-2533) — "Ódio entre irmãos" (A).

PRESIDENTE (42-1128) — "A Grande Esperança" (I).

RIO BRANCO (42-1639) — "Todos os irmãos eram valentes" (A).

S. JOSÉ 42-0592) — "French Cancan" (F).

ZONA SUL

ALASKA — Armado até os dentes" (A).

ALVORADA (27-2965) — "A Grande Esperança" (I).

ART PALACIO (37-2793) — "A Grande Esperança" (I).

ASTORIA (47-0466) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

AZTECA (45-8513) — "French Cancan" (F).

BOTAFOGO — "Invasores de Marte" (A).

CARUBO — "French Cancan" (F).

COPACABANA (37-5134) — "A Grande Chantagem" (A).

GUANABARA 26-9338) — "O Odeio da Ribalta" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "Armado até os dentes" (A).

LEBLON (27-7855) — "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).

METRO COPACABANA (37-9797) — "Eles e Elas" (Scope/A).

MIRAMAR — "Armado até os dentes" (A).

NACIONAL (26-5073) — "French Cancan" (F).

PAX (27-6621) — "Nasce uma Estrela" (Scope/A).

PIRAJA (27-2968) — "Dançarina Nua" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "A Morte num Beljo" (A).

RIAN (47-1144) — "Demétrius, o Gladiador" (Scope/A).

BOXY (37-8345) — "Rainha Tirana" (Scope/A).

ROYAL — "Camélia" (espanhol).

S. LUIZ (37-7079) — "O Egípcio" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — "Armado até os dentes" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Invasores de Marte" (A).

CARIOCA (28-8178) — "O Egípcio" (Scope/A).

ESKYE (28-5513) — "Nasce uma Estrela" (Scope/A).

ESTACIO DE BA (32-2923) — "O Amor, Sempre o Amor" (A).

MADRIL (48-1184) — "Rainha Tirana" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Eles e Elas" (Scope/A).

OLINDA (48-1633) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (48-4518) — "A Grande Chantagem" (A).

OUTROS BAIRROS

RANDEIRA (28-7375) — "Dançarina Nua" (F).

BEIMAR — "A Morte num Beljo" (A).

CATUMBI (22-3661) — "Confio em ti" (B) e "Agência a Miso" (A).

MONTE CASTELU (28-2350) — "A outra face do homem" (N).

Os pequenos cantores também jogam futebol



Os pequenos cantores também gostam de ler

Cesar vê em Frei André um exemplo a imitar. O côro, onde Cesar canta, foi criado nos moldes dos coros do século XVIII.

Alain, o francesinho
Alain é carloca. Filho de pais franceses. Foi batizado por Frei Tazuin. Seu irmão Claude, também está na Escola Apostólica.

— "Meu nome vem de Santo Alain, Dominicano. Mas não sei a sua história. Gosto de cantar, e se Deus quiser, serei frade" — diz ele.

O sucesso dos pequenos cantores, em São Paulo, é grande.

Frei André e Frei Marcos, conseguiram fazer dos meninos, seus amigos. Brincam com a garotada como se também eles fossem crianças.

Pequenas histórias dos meninos cantores — A Escola Apostólica começou em uma choupana — Um passeio a São Paulo — Os pequenos e os mestres

Frei Marcos conta a história da escola: — "Resolvemos criar São Domingos dentro de um automóvel, a caminho de St. Baume, França, em companhia de dona Lourdes Melreles Reis, que é madrinha da escola".

Uma choupana

Em 1950, foi fundada a Escola Apostólica, em Juiz de Fora. Era praticamente uma choupana, pertencendo a um casal de velhos.

— "Três quartos na parte superior e um porão que foi transformado em capela — diz ele.

— "Foram instalados ali, dormindo em beliches, 38 meninos. Muitas vezes nós, os frades, dormimos sobre bancos. Em 1955, inauguramos a casa atual, bem diferente da primitiva".

E Frei Marcos descreve as maravilhas contidas nos quatro alqueires mineiros de São Domingos.

A chácara

Plantações, pomar, galinheiro. Os pequenos cantores ajudam os frades no trabalho do campo. A vida dentro da Escola Apostólica é saudável. Ensamam ao ar livre. Respiram o ar da montanha.

Em São Paulo, todos têm saudades da Escola.

O objetivo de Frei Tazuin, ao criar o côro, foi o de conseguir dinheiro para manter a casa.

Os meninos cantores re-



Nos intervalos a ordem é brincar

lizam recitais em São Paulo, despertando grande entusiasmo na população.

Frei Marcos está preocupado com as dívidas que contraiu para a construção de São Domingos. Mas os pequenos 55 cantores acham que podem ajudar Frei Marcos com seus recitais.

Meninos exemplares

O administrador do alojamento dos atletas, Aguiar Branca, onde estão hospedados os meninos, sr. Moacir Melo, fez questão de declarar:

— "É uma grande alegria receber esses meninos exemplares. É um momento de paz e convívio com os Dominicanos".

Entre outras canções, são estas as principais músicas cantadas pelos cantores de São Domingos:

"Canto de Triunfo" de M. Altenburg — 1.640.
"Coral Final da Paixão, segundo São João" de J. S. Bach.
"Ave Verum" de Mozart. 1.791.
"Cantata" de Handel. 1.799.
"Coco do Engenho Novo" — Tema folclórico do Nordeste.
"Au Clair de la lune", de Bédard.
"Luar do Sertão", de Villa Lobos. Cantam em inglês, francês e latim.

IDA MICOLLIS EM "ADRIANA LECOUVREUR"

VALEU a apresentação de "Adriana Lecouvreur", de Ciléa, na atual série de espetáculos líricos, no Municipal (Temporada Nacional de Arte), pela revelação de Ida Micollis na protagonista, um jovem elemento realmente promissor. Ela tem todos os atributos para vencer: voz, em cujo preparo revelou excelente orientação, belo físico e apreciável musicalidade.

E se só agora emitimos essa opinião é porque não a ouvimos na temporada anterior, quando estreou, também, com elogios da crítica. Mas cremos que o papel que desempenhou desta vez se adapta melhor ao seu temperamento, vivendo o papel de uma grande "vedette" da Comédie Française. Nas duas áreas que interpretou, uma delas bisada (dispensável uma claque irritante), ela praticou, em certos trechos o verdadeiro bel canto, indicio de uma carreira que se anuncia promissora, se prosseguir com esforço, inteligência e humildade.

Quando ao resto do espetáculo pouco há que dizer. Não que a recita, em geral, não tenha sido equilibrada. Tratava-se, porém, de intérpretes de tirocinio já comprovado, lidando com a partitura e o entredo de uma ópera que não prima pela originalidade, embora ouvida com agrado e que se baseia nos velhos moldes de um verismo já vastamente explorado na época de sua elaboração. Paulo Fortes (Michonnet), da voz mais robusta, Nino Crimi, no abade Choiseul, Maria Henrique, com o costumeiro desembarço na princesa de Bouillon, Guilherme Damiano, no príncipe e Assis Pacheco, no conde Mauricio da Saxônia, formam os intérpretes mais destacados, seguidos de Glória Queiroz (Melie, Jouvettot), Quinaut (Héllo Paiva) e Geraldo Chagas (Poisson).

Os cenários de Loeffler foram os mesmos da última temporada da Tebaldi, no Municipal. Regência segura de Santiago Guerra. O balado do terceiro ato não teve o realce esperado, dada a exiguidade do espaço de que

o conjunto dispunha no palco e a ausência de elementos mais capacitados, já que o corpo de baile do teatro se encontra quase todo em São Paulo.

ESTREIA

ESTREOU anteontem (apresentação da Pró-Arte e A.B.C.) o Quarteto de Budapeste, com um programa dedicado a Beethoven. Em seguida as mesmas sociedades apresentarão o pianista Rudolf Firkušny, um artista que consolida, em sucessivas visitas ao Rio, o prestígio junto à nossa plateia.

MÚSICA

MARIO CABRAL



LILIAN STEUBER

OUTRO concerto marcado para domingo, dia impróprio para tais apresentações, mas cujo aproveitamento se torna agora ainda mais necessário com a temporada dramática de Maria Della Costa: o recital da pianista norte-americana Lilian Steuber, em excursão patrocinada pelo governo de seu país e apresentada pela Cultura Artística. Hoje a noite Lilian Steuber se apresenta no auditório da Embaixada Americana, interpretando: Scarlatti, Bach, Chopin, Walter Piston, Villa-Lobos, Charles T. Griffes e Wallington Riegger.

HOJE!

às 20.45 horas
outra grandiosa atuação
da incomparável

SONJA HENIE

com seu



HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETÁCULO
SOBRE O GEL
MAIS FABULOSO
DO MUNDO

20 quadros maravilhosos.
2 horas e meia de sonho
e encantamento. Elenco
de 150 pessoas.

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL - todos os dias, às 15 horas.
TV-10 - (salão Casino Atlântico) - Em Copacabana - às 15 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de ingressos e lugares reservados, em dias de espetáculo, a partir de 15 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20.45 HS.
An. Sábados e Domingos:
VESPERTAL ÀS 17.30 e À NOITE ÀS 20.45 HS.
LOCALIDADE DESDE CR\$ 60,00

LOCAL - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃ ZINHO



Um bom Dominicano sabe jogar futebol

TEATROS E BOITES

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tennessee Williams — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇÃO DE BOLLINI — BILHETES A VENDA
ESTREIA DE GALA: HOJE, ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graca Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, ÀS 21 HORAS

T B C
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVÓRCIO PARA TRES"

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACRYA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
AMANHÃ, VESP. ÀS 16 HORAS e À NOITE ÀS 21.30 HS.

ALDO GARRIDO
FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
22-3721
A COMÉDIA
DE CARLOS LLOPIS
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA, GARRIDO

Hoje, às 21 horas — Polt. Cr\$ 60,00 — Ar refrigerado

OSCARITO
a família em
PAPAI FANFARRÃO
Comédia
de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
GLÓRIA
Diariamente, às 21 hs. — Às Sáb. e dom., vesp. às 16 hs.

VILLON Mario BRASINI
Jorge AUSTREGESILLO
TRES RAVIA LUZ
Sua que as mulheres preferem os burros?
TEATRO BOLSO
de
Reservas: 22-3721 a partir das 15 hs.

Hoje, às 21 hs. — Sáb. às 20 e 22 hs. — Última semana
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

32 MES DE GRANDE ÊXITO!!!
TEATRO
DULCINA
RESERVA
AR REFRIGERADO
PERFETO FONE
DIARIAMENTE
32-5817
Hoje, às 21 horas — Amanhã, vespéral às 16 horas

ANKITO
o famoso comêdo do cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES e VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER, NANCY MONTEZ, ARISTON, e suas bailarinas
MÚLTIPAS SEMANAS
Hoje, às 20.20 e 22.20 horas — Domingo, vespéral às 16 horas

Ouviram? HELOISA Helena * cantando na TV aquela "Parla me de Amore Mariu?"

RÁDIO

FERNANDO LOBO

E Bola Sete brilhou todo

SAIU de mansinho, medroso talvez que as coisas não dessem certo. Juntou uns rapazes, seus niquéis e seu violão e foi ver terras da Europa. Fala-se muito que o samba é gostoso na terra dos catros. Ele sabia disso e foi mostrar o que sabia fazer com seu instrumento na mão. Bola Sete, o homem ousado e sem



O retrato do dia

CHIQUEIRO, o bom gaúcho, e seu acordeão. Não está sozinho. Menezes centra na guitarra e Jimmy Lester faz ritmo no péco-rêco.

AVISO

PEÇO a todos os meus amigos e colegas de produção que não me contem nunca as suas piadas de humorismo antes de terem escrito os seus programas, pois do contrário vai acontecer o mesmo com Haroldo Barbosa, que soltou a anedota da "cadeira elétrica" e com surpresa viu no programa do Antônio Maria, que era antes do dele. Não me contem, pois eu sou falador.

tristeza, varou o solo da Espanha, pisou toda a terra italiana e volta agora, sem fazer estardalhaço, sem gritar cartaz seu, do que foi o seu sucesso no estrangeiro.

Numa roda amiga e numa noite comum é que aos poucos foi dizendo, como recitativo de colegial encabulado. E agora sabe-se que Bola Sete vai voltar pelas mãos de empresários experientes, que vão lhe dar Paris como praça e como carreira definitiva. Quem anda pela noite sabe bem da tristeza que ela guarda nestes últimos tempos. Fala-se da sabedoria de Carlos Machado, da inteligência de um sr. Paul do 36 e outros que da noite tiram niquéis. Engraçado é que nenhum deles tenha notado a presença de Bola Sete, ou talvez não ouvido os aplausos que ele arrancou quando locou para amigos numa noite naquele clube da Rua Duvidier.

Vem de muito

ATÉ hoje ainda se fala e se comenta essa coisa do dinheiro trabalhando em função da música popular brasileira. Há uma infinidade de compositores nossos que jamais fizeram uma rima e muito menos deram um acorde cantado. E que outros, com mais imediatismo, preguiçosos de tentar oferecer suas produções aos variados artistas "vendem" o que fazem. São conhecidos de todos os compradores e os que vendem melhor mercadoria. Mas há quem acredite que essa coisa é moda de agora, desses tempos de hoje com dólar a mais de oitenta. Não. Um velho jornal de modinhas que data de 1922 já trazia nas suas páginas uma samba assinado por P. Fernandes e Waldemar Silva cujo título era "Quem é o Autor do samba" cujos versos contavam isto:

"Hoje em dia pra gente compor
Não precisa ter inspiração
Basta se ter dinheiro e coragem
Pra ser sambista e viver da profissão..."

Acabaram de ouvir

CONFIRMA-SE a notícia de que as Batista (Linda e Dirce) já assinaram com a Rádio Tupi.

A "MÃO-NEGRA" AMEAÇA O PACÍFICO

1. Ninguém sabe ao certo quando os camponeses se organizaram na sociedade "Mão-Negra" e nem quando esta se transformou em sociedade terrorista.
2. O submundo do crime, nos Estados Unidos, acumulou riquezas jamais sonhadas.
3. A "limpeza" dos rivais e os investimentos de milhões de dólares.

Já por duas vezes, em três meses, a polícia australiana considerou a possibilidade de estar a "Mafia" implicada no assassinato de dois italianos. Os assassinatos foram Francesco Gareffa, um operário de 36 anos, morto em Brompton, um subúrbio de Adelaide, na Austrália do Sul, em outubro último, e Angelo Maeri, morto em Perth, Austrália Oriental, há alguns meses atrás.

Mafia — Mão Negra — União Siciliana! Todas três significam a mesma coisa — um sindicato internacional do crime que cumpre suas leis não escritas com o assassinato e o terrorismo.

A organização é particularmente poderosa nos Estados Unidos, e se compõe de imigrantes italianos e sicilianos, e não é apenas uma coincidência o fato de que os grandes chefes criminosos na América foram e continuam sendo italianos ou sicilianos.

Tomemos como exemplo Capone e Luciano, lutando atualmente pela liderança da Mafia que controla as organizações criminosas nos Estados Unidos, apesar de seu exílio forçado na Itália.

A sociedade da "Mão Negra" — mais tarde chamada Mafia — teve um início comum.

A Sicília — também chamada a Irlanda do Mediterrâneo, durante séculos foi dependente de outras nações (inclusive da França, Inglaterra e também Itália) e formava desde cedo seus patriotas que, desorganizados, queimavam os lares e as plantações de seus ricos latifundiários.

Ninguém sabe ao certo quando os camponeses se organizaram em sua sociedade patriótica "Mão Negra", nem quando esta se transformou numa associação terrorista.

A proibição foi uma vantagem

Mas não há dúvida que com o tempo, foi se tornando cada vez pior, e aumentou o número de seus membros, com a adesão de outros bandos de terroristas do Mediterrâneo e dos países bálticos que se concentram no santuário da Sicília.

Estão certos de que all terão proteção. No início, a "Mão Negra" era formada por seus próprios habitantes, com uma forma primitiva de extorsão, mas também escondia assassinos políticos.

No último século, quando milhares de italianos e sicilianos emigraram, levaram consigo a organização "Mão Negra".

No início de 1850 havia "delegados" da "Mão Negra" operando em todas as cidades americanas.

A proibição, nos Estados Unidos, proporcionou ao submundo do crime, oportunidade de acumular riquezas jamais sonhadas. Havia muitos agentes "independentes", logo de início, mas com o desenvolver das atividades, foram se formando ligas e associações, da mesma forma como se faz com os grandes negócios.

Em muitos casos, os assuntos não eram resolvidos numa conferência em torno da mesa, mas com armas.

A "Mão Negra" tornou-se rica e poderosa. Alguns de seus mais destacados membros se tornaram "respeitáveis" e como não gostavam de ver seu nome envolvido com um nome tão inferior como "Mão Negra", decidiram adotar um nome mais suave "União Siciliana".

A princípio não abarcava todas as células da "Mão Negra", já há muitos anos, foi inteiramente absorvida.

Eleição de um árbitro

Enquanto os sicilianos e italianos se associavam através dos Estados Unidos, os "gangsters" não italianos compreenderam que eles também deviam se organizar para opor-se à ameaça.

Mas embora formassem alianças nas cidades centrais, jamais conseguiram cooperar como os italianos o faziam.

A quadrilha dos italianos em Chicago, sempre cooperou com a quadrilha italiana de Nova York.

Quando a proibição terminou, em 1933, os "gangsters" procuraram outros meios de renda, e durante um tempo, as quadrilhas pareciam ter sofrido uma debacel semelhante à crise mundial de 1929, até que conseguiram obter o controle de outros "rackets" lucrativos.

Mas um dos homens-chaves do submundo, Louis Goldberg, teve a brilhante idéia de que as quadrilhas deviam escolher um árbitro imparcial que resolvesse as disputas.

A idéia foi aceita, e uma grande convenção, foi realizada em Atlantic City, à qual compareceram as maiores figuras do crime, dos Estados Unidos, dirigidas por Frank Costello.

Goldberg foi eleito o primeiro árbitro, e o sistema deu bons resultados durante os anos em que as quadrilhas se dedicavam aos serviços de jogo, extorsão e prostituição, bem como no investimento de seu dinheiro em negócios legais.

O sistema continuaria a dar bons resultados, mas não quis seguir as ordens da Mafia. Isto limitou a extensão do controle do submundo, de forma que os chefes da Mafia começaram a quebrar as resoluções da arbitragem.

"Limpeza" de rivais

Todos os rivais não italianos, foram mortos. E en-

tão não houve mais necessidade de arbitragem. A Mafia tinha o controle completo — e ainda tem.

Aos não italianos foi dada a oportunidade de fazer exatamente o que lhes era ordenado. Os que não aceitavam eram eliminados — à força.

A Mafia, como todas as sociedades secretas, vive sob uma disciplina férrea. Possui um código secreto e não escrito a "Omerta" e os sicilianos e italianos vivem sempre com medo de violar a "Omerta".

Nesse código de leis consta o parágrafo de nunca dar ajuda legal às autoridades nem ajudá-las com descrições que possam levá-las a solucionar um crime.

A Mafia, também, proporciona qualquer ajuda, aos italianos ou sicilianos, que fazem justiça por suas próprias mãos, para vingá-la.

A morte é a terrível punição para a violação desse código.

A hierarquia da Mafia nos Estados Unidos é cuidadosamente observada.

Existe um "grande conselho" composto de oito membros.

Embora não constando da lista dos membros do "grande conselho", o presidente da Mafia, nos Estados Unidos, é Frank Costello.

A Mafia é a maior organização que existe em todo o mundo.

Aje através as armas. Opera legalmente, nos Estados Unidos, através as linhas de transporte, mas

também usa essas linhas para propósitos ilegais.

A Mafia controla o jogo organizado nos Estados Unidos; isto significa que é o poder oculto na maioria dos sindicatos.

Os lucros obtidos pela Mafia são imensos, e chegam à casa dos dez milhões de dólares por ano.

Faz parte desses lucros, a renda obtida com a organização da prostituição que, sózinha atinge o total de 2 milhões de dólares por ano.

O jogo e os entorpecentes também são grandes negócios.

Investimentos de milhões

A Mafia fez investimentos de milhões de dólares, originalmente obtidos através o crime, em negócios legítimos nos Estados Unidos.

Isto aconteceu, por exemplo, na Pensilvânia, onde controlam o maior poder financeiro através de investimentos industriais.

Não é portanto, de espantar, que a Mafia opere também na Austrália; seria de surpreender se isso não ocorresse. O que surpreende é que isso raramente é publicado nos jornais. Eles não gostam de publicidade.

Esse câncer social do século é a maior força do mundo de hoje, respeitando somente a sua autoridade, que concerne apenas as forças do roubo e do crime.

Reportagem de Willis RILEY

Ilustração de MARIUS
Exclusividade da
TRIBUNA DA
IMPRESSA

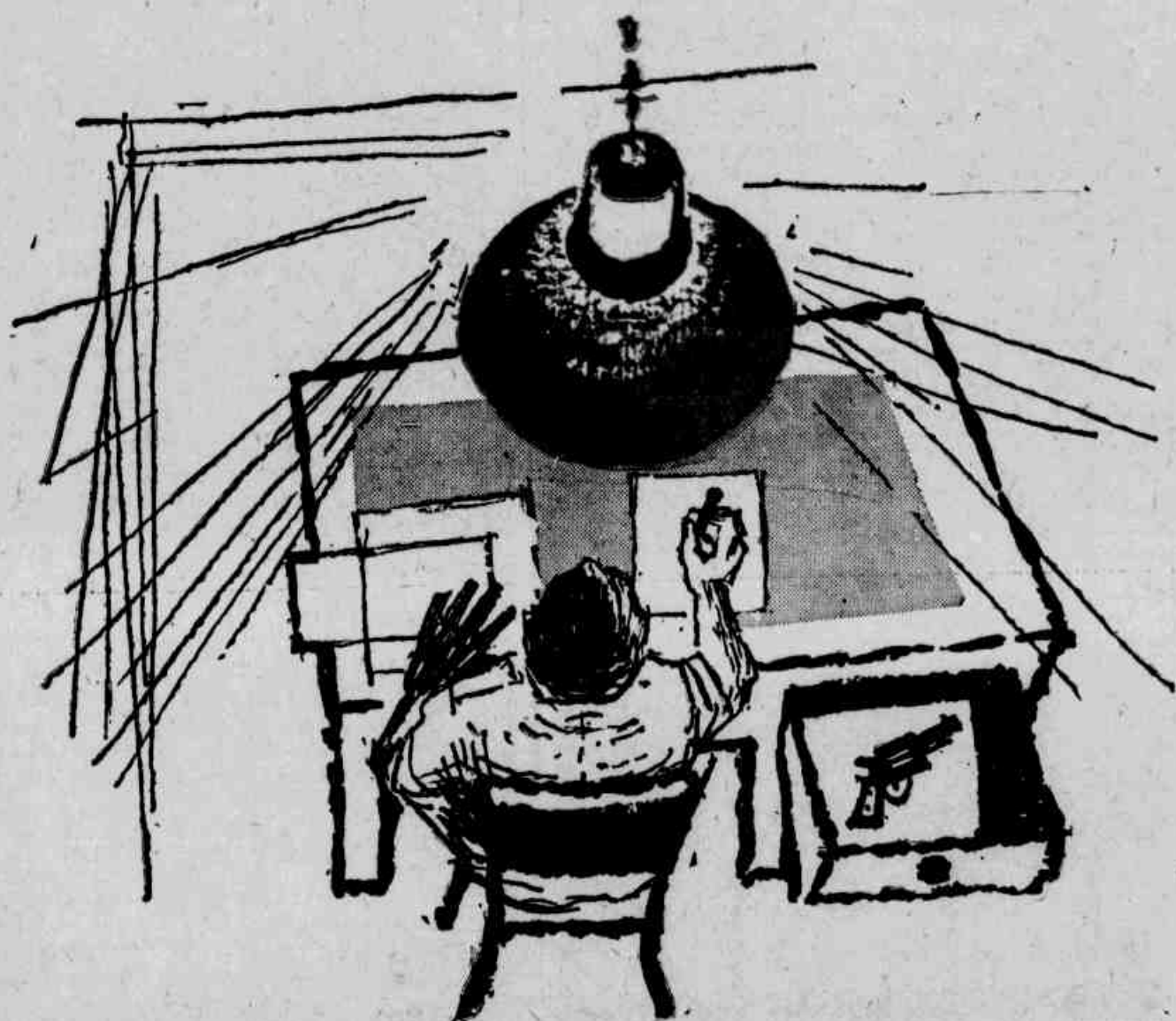
com seus próprios métodos de ação e com seus próprios agentes que controlam se suas ordens foram obedecidas.

E' ótimamente organizada e prossegue, cada vez maior, e representa ameaça do vício em qualquer sociedade que tente liquidar com o crime.

Opio, prostituição, assassinatos — não importando a quem se corrompa ou mate, contanto que isso dê algum lucro para a Mafia. (Copyright APLA — REUTER).

Leia sempre NOSSA CIDADE

Um suplemento
que é feito
ara contar a você
o que se passa
em seu bairro



UMA CIDADE DIFERENTE SURGIRÁ DENTRO DE BERLIM

A maior exposição de arquitetura do mundo — Projetos de Le Corbusier e Niemeyer — Os alemães acompanham a reconstrução de Berlim

OBEDECENDO à tendência inata dos comentários humorísticos, os berlinenses falam da "grande exposição de alcecos", referindo-se ao projeto tão discutido de se edificar um bairro moderno em Berlim com a colaboração de todos os arquitetos de renome no mundo. Em 1957 este bairro constituirá a maior exposição internacional de arquitetura jamais realizada.

Quando o conhecido arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, construtor do Edifício da ONU em Nova York, veio a Berlim, sentiu-se profundamente abalado e comovido pela extensão da destruição. Frisou, porém, a oportunidade única de se realizarem os mais arrojados planos urbanísticos. Outros colegas estrangeiros, assim como evidentemente os arquitetos alemães, concordaram plenamente com esta opinião.

O pavilhão

A demonstração mais ousada da arquitetura contemporânea deve ser, provavelmente o pavilhão de congressos, a ser construído junto à fronteira do setor comunista, segundo os planos do americano Stubbins.

O auditório com 1.200 lugares, onde se reunirá a futura Dieta Federal Alemã, assenta numa base de dois andares acessível por uma ampla pia-

taforma: dois arcos em cimento armado, cada qual de 110 metros e pesando 600 toneladas, formam o telhado, que lembra as asas de uma borboleta. A carga do telhado é suportada por cabos de aço.

O edifício abrigará ainda numerosas salas de conferência, um estúdio de teatro com 400 lugares, um restaurante, assim como as instalações técnicas de ar condicionado e uma rede para os intérpretes.

Le Corbusier

Deve-se iniciar brevemente a construção do edifício planejado pelo francês Le Corbusier, que estudou arquitetura em Berlim, quando moço.

O edifício terá 56 metros de altura e 135 de comprimento, tendo um parque de jogos no terraço, uma das suas características mais atraentes.

Entretanto, Corbusier concordou, depois de uma discussão que se arrastou por algumas semanas, que a altura dos pavimentos de algumas habitações passasse de 2,26 metros para 2,50 metros.

O edifício de Corbusier está situado perto do Estádio Olímpico de 56.

Vários jornais berlinenses organizaram um inquérito para resolver a questão da altura das construções.

Não faltaram votos em favor do arquiteto francês. Alguns leitores apontaram a necessidade de se levar em conta que a altura média dos alemães é bastante superior àquela que Corbusier tomou por base na construção dos seus edifícios, perto de Marselha.

O projeto de Niemeyer

Niemeyer, o arquiteto brasileiro, projetou um edifício situado no centro da futura exposição no bairro de Hansa. O edifício de apartamentos de oito andares correspondia às condições climáticas brasileiras. Foi preciso tomar em consideração o clima prevalente de Berlim e alterar correspondentemente o projeto.

O edifício de Niemeyer, assenta sobre colunas e também terá um terraço ajardinado. Uma torre de elevadores disposta fora do corpo de edifícios constitui certa novidade. Os elevadores deste grupo só param do 5.º até o 8.º andar. As escadarias do 5.º andar estão ligadas por um corredor que conduz a uma série de salas comuns, entre elas, uma sala de televisão.

O edifício terá 28 metros de altura, 75 de comprimento e 14 de largura.

Na área de exposições de Berlim, iniciou-se a construção de um restaurante com salas de festa e para congressos com 2.500 lugares.

A escada que leva do rés do chão ao 1.º andar é rolante.

Os alemães

E' evidente que se recorreu à colaboração de vários arquitetos alemães, destacando-se, entre eles, Gropius, a figura de maior relevo do "Bauhaus", e Mies van der Rohe.

Os mal-entendidos observados na primeira fase do projeto são indícios de uma discussão franca de todos os problemas. A equipe internacional de arquitetos apresentará um conjunto capaz de desafiá-la a tradição e de apontar novos rumos à arquitetura moderna.



Berlim: divisa entre as zonas russa e americana, vendo-se os prédios destruídos pela guerra. Dentro em breve, na zona americana, arquitetos de todo o mundo construirão uma nova cidade.

VOCÊ SE LEMBRA?...



QUANDO o poeta hindu Rabindranath Tagore, filósofo, autor e compositor musical, visitou os Estados Unidos, em 1930, avistou-se com Helen Keller, famosa autora norte-americana. Helen Keller, cega e surda em virtude de doença de que foi acometida na infância, perseverou no esforço de dominar a sua incapacidade física. Aprendeu o alfabeto e mais tarde conseguiu ler e escrever em Braille. Dedicou sua vida a ajudar e encorajar os defeituosos físicos de todas as nações. Admirada universalmente, Helen é um símbolo de esperança e inspiração para os aflitos.



NA manhã de 18 de abril de 1906, um terremoto sacudiu a cidade de São Francisco da Califórnia, destruindo milhares de prédios, rompendo depósitos de gás e de água, e provocando devastadores incêndios. Em uma área de seis quilômetros quadrados, o fogo ardeu por mais de três dias, sendo que o número de mortos foi calculado em 450. Socorros foram enviados para a cidade atingida, de todas as partes dos Estados Unidos, e até mesmo de governos de países da Europa e da Ásia. Em vista da catástrofe, novas leis de orientação para construções e novos métodos de proteção contra o fogo, foram adotados pela municipalidade.